ANNO XLI. NUMERO 159. — SEXTA FEIRA 14 DE JULHO DE 1865.

Por quartel [illegible] dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750
Por anno [illegible] dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, [illegible], Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Pri[illegible] : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados a [illegible] horas da tarde.

[illegible] DO MEZ DE JULHO.

3 L[illegible] ás 6 h., 7 m. e 32 s. da t.
[illegible] Q[illegible] ás 2 h., 6 m. e 46 s. da t.
[illegible] L[illegible] ás 6 h., 9 m. e 40 s. da t.
[illegible] Q[illegible] ás 4 h., 49 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda. S. Silvano m. ; S. Bianor b.
11 Terça. S. Sabino m. ; S. Abeundio m.
12 Quarta. S. João Gualberto ab. ; S. Jason.
13 Quinta. S. Anacleto p. ; Ss. Joel e Esdras prof.
14 Sexta. Ss. Flora e Justa mm. ; S. Optaciano.
15 Sabbado. S. Camillo de Lelis fundador.
16 Domingo. N. Senhora do Carmo.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as [illegible] horas e [illegible] m. da manhãa.
Segunda ás [illegible] horas e [illegible] minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE.

CONCURSO ÁS FREGUEZIAS VAGAS.

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, conego honorario da capella imperial, lente jubilado de theologia, deão da santa igreja cathedral da cidade de Olinda, vigario capitular da diocese de Pernambuco, sede vacante, etc.

Por especial mandado de S. M. imperial, communicado pelo imperial aviso de 14 de março de 1829, expedido pela secretaria de estado dos negocios da justiça, ponho em concurso pelo presente edital as seguintes freguezias vagas deste bispado, a saber : a de Nossa Senhora da Conceição da ilha de Itamaracá, a de Sant'Anna da povoação de Gravatá, a de Nossa Senhora da Conceição do Bonito, a de Nossa Senhora da Conceição do Quipapá, a de S. Caetano da Raposa, a de S. Lourenço de Tejucupapo, a de Nossa Senhora da Saúde de Tacaratú, a de Nossa Senhora da Conceição de Cruangy, a de S. José de Bezerros, a de SS. Cosme e Damião de Iguarassú, a de S. José de Ingazeira, a de Nossa Senhora do Rosario da Varzea, a de Nossa Senhora do O' de Goianna, a de Santa Maria da Boa-Vista, nesta provincia ; a de Nossa Senhora da Conceição da Jacoca, a de Santa Luzia do Sabugi, a de S. Miguel da Bahia da Traição, a de Nossa Senhora da Penha da Taquara, a de S. José de Piranhas, a de Nossa Senhora do Pilar do Taipú, a de S. Miguel do Taipú, a de Nossa Senhora da Luz de Pedra Lavrada, a de Nossa Senhora do Rosario da povoação de S. João da cidade de Souza, na provincia da Parahyba ; a de Sant'Anna do Ypanema, a do Senhor Bom Jesus de Quebrangulo, a de Santa Maria Magdalena da villa da Imperatriz, a de Nossa Senhora do Rosario do Penedo, a de S. Francisco de Borja de Piassabussú, a de Nossa Senhora da Graça do Muricy, a de Nossa Senhora dos Prazeres de Maceió, a de Santa Luzia do Norte, a de Nossa Senhora do O' do Traipú, a de S. João de Anadia, a de Nossa Senhora da Conceição d'Agua-Branca, nas Alagôas ; a de Nossa Senhora da Conceição de Macáo, a de S. João Baptista do Apody, a de Nossa Senhora das Dores do Patú, a de Santa Anna do Seridó, a de Nossa Senhora do O' da Serra-Negra, a de Santa Rita da Cachoeira, a de S. João Baptista do Porto-Alegre, a de Nova-Cruz, na provincia do Rio-Grande do Norte ; a de Nossa Senhora da Penha do Burity, a de Sant'Anna da Cetinga dos Alegres, a de Nossa Senhora do Ampara da villa Januaria do Brejo Salgado, na provincia do Minas Geraes.

Todo o Rvd. sacerdote, ou clerigo, que queira fazer opposição ás igrejas acima referidas, apresente-se com seus papeis promptos e correntes, na fórma do estylo, para ser admittido, fazendo termo de opposição dentro do prazo de sessenta dias, findos os quaes, se procederá ao concurso, no qual responderão os Rvds. oppositores á nove casos de moral e consciencia, e farão uma exposição, ou homilia do Evangelho, que eu assignar ; para propor a S. M. o Imperador os que forem julgados mais dignos, na fórma dos sagrados canones e Concilio Tridentino.

Dado em Olinda, sob o meu signal e sello capitular, aos 10 de julho de 1865.

E eu, o padre Joaquim da Assumpção, escrivão da camara episcopal o subscrevi.

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

23 de junho de 1865.

Grande triumpho da civilisação contra a barbaria. —Brilhante victoria da esquadra brasileira no dia 11 de junho.—Vivam os heróes do Riachuelo!—Salvação do vapor *Oyapock* e dos voluntarios da patria.—Invasão da provincia do Rio-Grande.—S. Borja ainda resiste.

São estas as grandes noticias que hoje leva o vapor *Oyapock*, tão milagrosamente salvo, do theatro da guerra. Em Buenos-Ayres e aqui a victoria da esquadra brasileira nas aguas do Paraná despertou uma alegria louca, um enthusiasmo que chega ao delirio ! Calculo o que succederá em todo o imperio.

Nossos detractores estão cabisbaixos ; a honra militar brasileira, tantas vezes insultada no Rio da Prata, elevou-se tão alto que ninguem mais ousará manchar.

A Providencia dando-nos esta opportunidade de provar o nosso valor foi prodiga para comnosco, porque a gloria do dia 11 de junho é sómente nossa, dos nossos valentes marinheiros e soldados.

Não ha expressão para se elogiar o valor, sangue frio e intrepidez do chefe Barroso. Foi o heróe, e a esquadra o admira e respeita. Elevou-se á altura de um Nelson ! Eis como os homens de honra e de brio respondem a accusações ingratas ! Como se lhe ha de pagar o dia de gloria que alcançou para o Brasil ?

Mas vamos aos detalhes, que os leitores estão curiosos de conhecer. Deixe fallar a uma testemunha ocular do combate, que me escreveu quando a scena ainda estava palpitante de interesse, quando os navios juncados de cadaveres e de destroços mostravam ainda em todo o seu horror o drama de que acabavam de ser o theatro :

Hontem ás 8 horas da manhãa avistámos os navios inimigos, a's 8 3/4 passavam por nós, principiando logo vivo fogo de parte a parte. O *Amazonas* estava com fogo abafado, espertou-o immediatamente e depois de prompto seguio acompanhado por toda a esquadra a bater o inimigo, que se achava pairando abaixo do ponto onde estavamos, no Riachuelo. Não se póde imaginar o terrivel fogo que se trocou de lado a lado.

A esquadra paraguaya compunha-se de oito vapores e seis chatas com 47 boccas de fogo, alguma de calibre 80, e foi apoiar-se em uma bateria que estava occulta sobre a barranca, que tinha nada menos do que 40 boccas de fogo de calibre 80 e 68 ! A nossa esquadra se compunha de nove navios com 62 boccas de fogo de 30, 32 e 68.

As chatas, em mãos de verdadeiros artilheiros, podiam ter mettido a pique todos os nossos navios, porque faziam um tiro raso, com peças de 80, e seus soldados estavam encobertos. Mas a justiça de nossa causa e a pericia do nosso chefe, que, sempre firme no passadiço, mandava a manobra e o fogo, com o intrepido pratico Bernardino a seu lado, assegurou-nos a victoria, que foi disputada com verdadeiro encarniçamento de parte a parte.

Só o *Amazonas*, convertendo-se em um navio ariete, teve a gloria de metter a pique tres vapores inimigos e uma chata, e, sempre continuando o fogo, o inimigo teve de render-se, perdendo quatro vapores e as seis chatas, cinco das quaes ficaram em nosso poder, fugindo para cima sómente quatro vapores, e estes mesmos mui maltratados.

O *Jequitinhonha* com o chefe Segundino Gomensoro, segundo da esquadra, foi infeliz, porque encalhou logo quando pretendeu cortar a linha inimiga. O arrojo deste chefe foi indisivel e elle ficou contuso em uma perna. O pratico do navio morreu.

A posição em que encalhou, debaixo do fogo das baterias, tornou impossivel sua salvação ; mas está completamente perdido, crivado de balas e metralha, e o distincto commandante do *Amazonas* foi encravar a sua artilharia debaixo do mais vivo fogo.

O *Paraguary, Salto e Jejui* estão no fundo. O commandante do segundo e seu filho se acham na *Mearim*, ambos feridos, porém este gravemente. O medico e dous machinistas inglezes do primeiro se acham na *Iguatemy*, assim como um soldado de infantaria do 9º, que [illegible] cada chata tinha 50 praças de infantaria, e que o vapor *Rio Blanco* tinha ficado em Assumpção. O *Marquez de Olinda*, tambem tomado pelo *Amazonas*, está já cheio d'agua, e encalhado abaixo da posição que ficou occupando a nossa esquadra. Ficaram muitos feridos e prisioneiros em nosso poder, e entre os primeiros o commandante Roble, do *Marquez de Olinda*, irmão do general que devasta a provincia de Corrientes com suas hordas.

Este desgraçado pagou a caridade do chefe Barroso, que por suas proprias mãos lhe pensou as feridas, com um acto de verdadeira selvageria, arrancando com os dentes as ligaduras e deixando-se morrer.

As chatas eram verdadeiras machinas de guerra, e os Paraguayos mais uma vez mostraram que são valentes, arrojados e activos. Foram derrotados porque servem a uma causa condemnada, e porque encontraram ainda mais valentia, arrojo e actividade do que os que possuem nos heróes de nossa esquadra.

Elles obedecem cegamente a seus superiores, e preferem morrer pelejando a se entregarem ; porque vimos o rio coalhado de Paraguayos, que se tinham atirado a agua, apezar da correnteza, para se salvarem, o que poucos conseguiram por causa do fogo de nossos navios.

Todos os nossos officiaes e marinheiros se portaram bem, com denodo e ardor, entrando neste numero o 1º tenente José Antonio Lopes, que procuravam a morte ou a gloria para lavar a mancha que o nodoava desde os brilhantes dias de Paysandú.

As armas de que usam os Paraguayos são inglezas, de adarme 17, e outras antigas de pederneiras, as espadas de bom aço e bem cortantes.

A perda do inimigo foi espantosa. Do vapor *Salto*, cujo commandante, irmão de Roble, foi nosso prisioneiro, morreram dous medicos paraguayos e todos os officiaes.

Apresentou-se ao escurecer um Paraguayo, que veio a nado de uma ilha deserta, em frente á qual se acha o *Paraguary* encalhado, e disse que nella haviam 60 homens entre officiaes, marinheiros e soldados, e que estes queriam vir para bordo, porém que aquelles não lhes consentiam. Elles reconhecem que não somos degolladores, pois já o chefe Barroso tem um criado paraguayo desde 26 do passado, o qual logo que vio Robles fallou-lhe e lhe disse que já era Brasileiro.

O *Paraguary* não foi mettido a pique pelo *Amazonas*, mas sim pela *Parnahyba*.

Sabe-se que em Assumpção só tinham ficado duas chatas com o vapor *Rio Blanco* : estes tres navios, reunidos ao *Taquary*, que fugio, constituem hoje toda a esquadra inimiga, não valendo a pena fallar nos tres ou quatro vapores mais pequenos que ainda lhe restam.

O pratico Bernardino muito trabalhou, e merece um grande premio do governo imperial. Ha muitos annos serve em nossa esquadra, e agora foi o braço principal do chefe Barroso.

Tivemos a infelicidade de perder os seguintes officiaes e praças : do *Amazonas* um cadete, um guardião, o serralheiro e 14 praças da marinhagem e tropa ; da *Belmonte* o 2º tenente Julio Carlos Teixeira Pinto e 9 praças ; da *Parnahyba* o guarda marinha Greenhalgh, e mestre, o capitão do 9º Pedro Affonso, um tenente e um cadete do mesmo batalhão, entre mortos 33, feridos 28 e extraviados 22. Foi o navio que mais soffreu, porque em seu acanhado espaço se reproduziram scenas dignas dos tempos heroicos. Tres vapores paraguayos o abordaram, e lançaram na sua tolda um formigueiro de gente. Toda a guarnição do rodizio de ré e os officiaes que ahi estavam, e que são os ja mencionados, foram passados a fio de espada.

O inimigo estava senhor de meio navio ja e um official paraguayo se tinha apoderado do leme. Nestas criticas circumstancias ja o commandante da *Parnahyba* tinha dado ordem para fazer voar o navio, quando os *vivas ao Imperador* fizeram notar que os vapores inimigos se desatracavam e fugiam vendo assomar-lhes o terrivel *Amazonas*, novo *Merrimac* da America. Era o chefe Barroso que acudia por toda a parte onde sua presença era necessaria, e que com o seu systema de combate, bem comprehendido no momento da acção, tornou impotentes todos os esforços do audaz inimigo.

A *Belmonte*, commandada pelo 1º tenente Joaquim Francisco de Abreu, na occasião, foi a primeira canhoneira que rompeu o fogo sobre o inimigo, e por algum tempo soffreu ella só todo o fogo delle, que causou bastante avarias. O intrepido Abreu foi encalhar, tapou os rombos que tinha e que o ameaçavam de ir a pique, e voltou ao combate. E' um joven tão modesto quão corajoso, que ja em Payssandú revelou suas brilhantes qualidades.

O commandante da *Iguatemy*, 1º tenente Coimbra, foi ferido logo no começo da acção em um pé, e deve soffrer amputação da perna. Entregou o commando ao immediato 1º tenente Pimentel, que cahio morto pouco instantes depois.

Por informações dadas pelo tenente Alcarae, commandante do vapor *Salto*, se soube que a esquadra inimiga, além de sua guarnição, trazia 3,000 homens de abordagem.

O *Salto* tinha 110 praças, o *Taquary* 180, o *Paraguary* 145, o *Marquez de Olinda* 140, todos sómente de abordagem, homens que desprezam a espingarda, e atiram-se com seus grandes facões bem amolados, com os quaes cortaram trincheiras, cabos, etc.

Tomaram-se varias bandeiras, um piano e muito armamento.

Para mais detalhes lêam-se as partes officiaes que abaixo transcrevo, as quaes confirmam tudo quanto acima descrevo.

O almirante Tamandaré ja mandou um vapor buscar todos os feridos, e prepara mais quatro vapores para irem reforçar a nossa esquadra, os quaes reunidos ás duas canhoneiras que não tomaram parte na acção, por estarem na Esquina, a collocarão em um pé ainda mais respeitavel.

Além disto parte hoje o *Apa* deste porto com os voluntarios da patria que chegaram no vapor *Galgo*, os quaes vão embarcar na esquadra e substituir aos bravos que succumbiram ; honrosa missão que muito apreciou o digno tenente-coronel Pinto, commandante do batalhão da Cachoeira.

O filho mais velho do nosso almirante é portador da bandeira que fluctuava no vapor *Marquez de Olinda*, que vai ser apresentada a Sua Magestade o Imperador.

Os officiaes que aqui se acham actualmente, reunidos no paiz, como o Dr. Portugal, Mariath, Machado e muitos outros distinctos cavalheiros, e precedidos pela banda de musica do corpo de voluntarios auxiliares, com as tres bandeiras alliadas, foram á legação, ao consulado, á casa do chefe Barroso e do secretario Antunes, e ahi [illegible]ram nos mais enthusiasticos vivas. A noite houve uma brilhante reunião em casa do nosso consul geral.

Escrevo-lhe á pressa, e tanto tenho a dizer-lhe que devo ser laconico. Tambem a salvação do vapor *Oyapock* foi um facto providencial, de que devemos render graças a Deus.

O delegado do almirante Tamandaré, 1º tenente Antunes, foi incansavel nas providencias que tomou com toda a rapidez para salvar tão preciosas vidas.

Os commandantes dos corpos de voluntarios salvos [illegible], e em corporação lhe foram pedir o seu retrato, para terem uma recordação de seu salvador, como lhe chamam.

A capitania do porto foi activa e providente, e as estações estrangeiras, menos a franceza, correram em auxilio de nossos infelizes naufragos. Bem se vê que aqui não se acha o contra-almirante Chaignau, que seria o primeiro a ir em nosso auxilio.

Os negociantes brasileiros Conceição & C. e o Argentino Matheus Martinez merecem os maiores elogios ; assim com o commandante Maciel, do *Imperador*, e Ornellas, do *S. Paulo*. Estes commandantes foram promptos em cumprir as ordens do secretario Antunes, e em seguir com este senhor para o banco inglez, e aquelles negociantes foram os primeiros que acudiram aos naufragos quando elles desembarcaram.

O commandante do *Oyapock*, digno 1º tenente Teixeira, estava com o maior sangue frio naquella posição desgraçada, assim como toda a guarnição. Encalhou por um equivoco, por tomar o pharol do Pontão pelo da ilha de Flores.

Os pobres voluntarios ha dous dias que estavam soffrendo uma violenta séde, por falta absoluta d'agua.

Quando chegaram aos vapores *Imperador* e *S. Paulo*, não havia agua que lhes chegasse

Desembarcaram aqui, e estão descansando por alguns dias.

Hontem embarcaram 1,500 homens orientaes nos vapores *S. Roman* e *Imperatriz*, e seguiram para a Concordia. Hoje parte o general Flores no vapor *Taquary*.

Antes de embarcar dirigio aos seus concidadãos uma notavel proclamação. Houve muito enthusiasmo na occasião do embarque, e os molhes estavam coalhados de espectadores, entre os quaes haviam muitas senhoras.

Os Paraguayos passaram no dia 10 o Uruguay em balsas, chatas e canôas e atacaram S. Borja com forças superiores de infantaria e artilharia. Esta villa no dia 10 ainda resistia, e o 1º batalhão de voluntarios, que voou a seu soccorro, penetrou nella debaixo do mais vivo fogo. Canabarro ja estava muito proximo, e é provavel que dê uma lição mestra ao inimigo, que outros dizem que ja se dirigia para Itaqui. Todas as familias do litoral do Uruguay, ja abandonaram suas casas. A' vista disto, é mui provavel que o general Ozorio marche agora do Daiman para os pontos invadidos.

O general Mitre partio no sabbado para a Concordia, e ja se achava a frente das tropas argentinas, acampadas naquella localidade. O general Robles (paraguayo,) fazia um movimento retrogrado sobre a tranqueira do Loreto, e os chefes argentinos, em Corrientes, avançavam na sua retaguarda. Hoje ja deve estar a Bella-Vista occupada por forças correntinas.

Felicite ao nosso paiz, a S. M. o Imperador e ao gabinete de guerra pelo brilhante combate naval do dia 11, cujos resultados moraes e materiaes são do mais elevado alcance para a causa de civilisação da America do Sul.

A destruição da esquadra imperial importaria no dominio dos rios para os navios do tyranno, que viriam dar leis em Buenos-Ayres e Montevidéo ; o aniquilamento da esquadra paraguay, que não se póde restaurar, importa no dominio da liberdade nos magestosos rios com que Deos dotou estas regiões.

Vivam os heróes do Riachuelo !
Viva a esquadra brasileira !
Vivam os alliados !

22 DE JUNHO

I

Escrevo-lhe apressadamente, abrazado no enthusiasmo que desperta no coração brasileiro o heroismo e valor de nossos bravos soldados.

A historia contemporanea vai registrar um dos mais brilhantes e intrepidos feitos d'armas das forças brasileiras.

O acontecimento de que nos vamos occupar trouxe luto para algumas familias brasileiras ; mas, em compensação do martyrio e da dôr, a certeza de que seus caros parentes souberam morrer como heróes, legando aos seus e á patria um nome immorredouro e digno da gratidão e bençãos do paiz.

O *Tevere*, paquete a vapor, de nação italiana, foi portador das importantes noticias, que passo a narrar.

A esquadra brasileira derrotou completamente a paraguaya.

Quatro navios paraguayos ficaram fóra de combate : dous foram mettidos a pique, o *Salto* e o *Jejui* ; e o *Marquez de Olinda* encalhado.

Duzentos Paraguayos dos que faziam parte da esquadra ficaram fóra de combate ; quatrocentos a quinhentos mortos e feridos na bateria de Riachuelo.

Magestoso foi o triumpho da causa da civilisação contra a barbaria.

Eis os pormenores da luta.

A força inimiga compunha-se dos seguintes vapores : *Taquari* ; (navio almirante) *Paraguary, Marquez de Olinda, Iporá, Iberá, Salto, Igurei* e seis *chatas*, artilhadas com peças de 68 a 80.

A bateria de terra compunha-se de trinta canhões.

Os nossos navios eram nove, pois que dos onze dous haviam ficado na Esquina.

A acção começou no dia 11 do andante pelas 9 e meia da manhãa, e durou até ás 4 da tarde, sendo renhido e porfiado o combate.

O *Parnahyba* foi abordado pelo *Taquari*, por um lado ; o *Marquez de Olinda* o abordou por outro, e o *Salto* pela pôpa, despejando-lhe na tolda duzentos Paraguayos.

Apossados da popa do navio, conseguiram arriar a bandeira, e dirigir o leme um official paraguayo, que o agarrara no momento da invasão.

A luta travou-se renhida e desesperada, sendo sustentada por nossos bravos marinheiros até a chegada do *Amazonas*, que prompto voou em seu auxilio.

Bem depressa foi a bandeira içada, e os Paraguayos completamente desbaratados.

Tal foi o perigo em que estiveram, que o bravo commandante do *Parnahyba*, o Sr. Garcindo, chegou a dar ordem a um official para lançar fogo ao paiol da polvora, antes que ver o navio de seu commando preza de nossos inimigos.

Antes desta executada vio que aproximava-se o *Amazonas*, e então, dando parte ao commandante, levantaram-se vivas ao Imperador e a nação brasileira.

Neste comenos chegou o *Amazonas*, e deu tão terriveis marigadas nos navios contrarios, que os lançou á pique.

Recommendo-lhe a leitura da parte official deste commandante

O vapor *Jequitinhonha*, tendo perdido seu pratico, encalhou debaixo da bateria inimiga, e della soffreu fogo vivissimo até o dia 12, em que foi [illegible], deixando-se inutilisada sua machina e [illegible] toda artilharia.

Em nosso poder ficaram cinco *chatas* com toda artilharia, tendo uma sido mettida á pique.

Os prisioneiros paraguayos que acham-se a bordo de nossa esquadrada tem sido tratados como sóem fazer as nações civilisadas.

Ha entre elles dous notaveis : o commandante do *Salto*, Alcaraz, e do *Marquez de Olinda*, Robles, tendo perecido este, apezar dos cuidados dispensados com suas graves feridas.

O almirante Mesa succumbio no combate.

O *Paraguary* foi por nós entregue ás chammas.

A perda dos Paraguayos é calculada de 1,300 a 1,500 homens na esquadra, e cerca de 500 na bateria.

Lopes descera ao Humaitá, e alli, audacioso, esperava o resultado do combate, cantando tão por certo, a victoria, que havia provido seus navios de *cabos de couro* para rebocar os nossos.

Imagine a horrivel decepção porque passara, ao receber a nova fatal da destruição de seus navios e da consideravel perda de seus soldados.

Para ostentar grande numero de forças, dissera ao receber a noticia com o riso nos labios : pouco importa ao Paraguay ter perdido 3,000 homens e quatro vapores.

Tal é a ferocidade daquelle espirito que ainda diante do espectaculo de sangue de seus concidadãos, derramado em uma guerra que injustamente provocara, o sorriso ainda assoma-lhe nos labios.

A nossa perda é calculada em 300 homens, entre mortos, feridos e extraviados.

As perdas que temos de lamentar em nossa armada são do 1.º tenente Pimentel, 2.º tenente Teixeira Pinto, guarda-marinha Torreão, Lima Barros e Grembalgaz.

Feridos, chefe Gomensôro, tenentes Coimbra, Freitas e Lacerda, e guarda marinha Castro Silva

Do exercito :

Mortos, major Pedro Affonso, cadetes Bandeira de Mello e Pacheco.

Feridos, tenente Uchôa, alferes Sa' Barreto e Ewerton.

O tenente Pacheco, de policia, desappareceu de bordo na occasião do combate.

Ao heroismo e bravura do chefe de divisão Barroso e do capitão de mar e guerra Gomensôro, e ao valor e intrepidez de nossos officiaes é devido tão assignalado triumpho.

A *Tribuna*, jornal de Buenos-Ayres, classificou este combate naval o primeiro da America do Sul.

Aqui houve mutas manifestações de regosijo publico.

Quatro bandas de musicas, acompanhadas de cidadãos brasileiros e orientaes, percorreram as ruas desta bella cidade, tocando os hymnos da nação brasileira e oriental a' porta das casas de residencia do nosso digno ministro encarregado de negocios, e do distincto cavalheiro, o Sr. consul Melchior.

Em seguida fomos comprimentar o nosso amigo o bravo general Flores e outras autoridades da republica notaveis por sua posição official.

O Sr. consul durante o dia foi comprimentado por quasi todos os Brasileiros, cavalheiro de fino trato, tinha sempre palavras de cortezia e enthusiasmo para distribuir com todos os seus patricios.

A' noite houve em casa do mesmo Sr. consul um sarao, no qual concorreram muitas familias orientaes, e algumas brasileiras, officiaes do exercito e armada imperial, e alguns brasileiros paisanos.

Houve um bello serviço, em cuja mesa houveram alguns brindes analogos ao assumpto, sendo notaveis os que fizeram algumas brasileiras ao triumpho de nossas armas, e a S. M. o imperador.

Fóra das ligações da familia, no theatro da guerra, ou perto delle, não ha sentimento mais gostoso ou vivificador do que o enthusiasmo pela causa nacional.

O homem sente um não sei que de grande e magestoso que o ennobrece, e arrasta-o a todos os perigos, sem medir o alcance delles.

Confesso-lhe que aos cuidados de minha familia consorciei a causa da patria com interesse tal, que as saudades são suavisadas pelo desejo de bem servir o paiz.

A *Tribuna* de Buenos-Ayres diz que no dia 10 tinham os Paraguayos em numero de 6 a 7,000 homens atacado a villa de S. Borja, e que, depois de heroica resistencia, que lhes oppuzera uma força de 700 homens, que a guarnecia, tomaram-a, sendo obrigados seus defensores a retirarem-se, indo incorporarem-se ás forças do coronel Assumpção, que se compunham de 2,600 homens, aguardando o general Canabarro com toda sua cavallaria para os obrigar a evacuar a praça.

Esta noticia, porém, é destituida de veracidade, pois que partes officiaes que aqui chegaram hontem (21) dizem que uma força paraguaya de 5,000 a 6,000 homens atacara S. Borja ; mas que as nossas tropas, que guardavam esta villa, oppuzeram-lhe vigorosa resistencia, e que sendo auxiliadas pelo corpo n. 1 de voluntarios da patria, lograram desbarata-los, dirigindo-se elles para Itaqui com o fim de ataca-la por julgarem desguarnecida.

Felizmente o general Canabarro com suas tropas tinha-se posto em movimento para com as que ali existem mallograr o intento de nossos inimigos.

Por toda a parte as victorias nos vão succedendo ; pelo que, é provavel que o exercito de Lopez vá sentindo desanimo, e reconhecendo que inuteis serão quaesquer tentativas diante das forças alliadas.

Do lado do Paraná as noticias que temos são :

Que o general Paunero havia marchado da Esquina, achando-se no dia 15 a duas leguas distante deste ponto sobre o Rio de Corrientes e que continuava sua marcha.

Que o governador Lagrana, que tambem se achava na Esquina, partia no dia seguinte a incorporar suas forças ás correntinas que commanda o general Caceres, com o fim de bater as paraguayas que commanda Robles.

O general Flores embarcou hoje com suas forças e com os voluntarios aqui organisados sob o commando do coronel Fidelis.

Vi-os ; são todos moços, cheios de enthusiasmo, dos quaes muito se deve esperar por sua disciplina e pericia.

Concorreram a este embarque o general Flores, as autoridades do paiz e o Sr. consul geral, apezar de seu estado morboso, reinando nesta occasião o maior enthusiasmo.

Os officiaes deste corpo no acto de abraçarem ao Sr. consul, disseram que haviam de tornar-se, por seus feitos nas batalhas, dignos dos galões que tinham nos punhos ; agradecendo ao mesmo tempo ao Sr. consul os esforços e concurso valioso que prestara para a organisação deste corpo.

O ultimo abraço que recebêra o consul foi do coronel Fidelis, que lhe dissera : « meu consul geral, ou eu trago a victoria, ou adeos até o outro mundo. »

Rectificação.—O Sr. piloto Francisco Marques Lisboa, com quem conversamos no hotel da Paz, informou-nos que o capitão de mar e guerra Gomensôro não fôra ferido, mas que soffrêra uma contusão por uma lasca de madeira, arremessada por um projectil, no tornozello do pé esquerdo.

Alegramo-nos com esta noticia, porque folgamos sempre de saber que este bravo da patria está capaz de entrar em novo combate.

Encalhe do vapor *Oyapock*.—No dia 15 pelas 6 [illegible] da manhãa, depois de havermos trazido boa viagem até o pharol da ponta de leste, em consequencia de achar-se o tempo carregado, reinando [illegible] do nordeste com fuzis carregados, e noite muito escura, encalhamos no Banco-Inglez. Seu distincto e bravo commandante com seus officiaes, o Sr. Teixeira de Freitas, achavam-se na tolda ; immediatamente mandou parar e andar atrás.

Vendo, porém, que o navio não seguia, depois de fazer [illegible] barlavento, para que o navio não fosse arremessado pelas ondas para cima do banco, um dos mais perigosos do Rio da Prata.

Assim esperou que clareasse o dia para dar as providencias que se fizessem necessarias.

Claro o mesmo, fez partir em um escaler um official para terra, afim de pedir em Montevidéo transportes precisos para desembarcar a tropa que conduzia, alim de aliviar o navio.

Pelas 11 horas deste dia avistamos uma vela, que por uma ou duas da tarde estava atracada ao lado do barco.

Depois do commandante freta-la para o serviço do mesmo, tomou um pratico e a mandou a Montevidéo para o fim acima dito.

No dia seguinte partiram d'aquelle porto varias embarcações a vela, e a vapor que chegaram ao referido lugar pelas duas da tarde.

Então transportada a tropa para os vapores *Imperador* e *S. Paulo*, que deram fundo a mui pequena distancia, logo que sahio a ultima praça do exercito, o commandante mandou virar o cabrestante sobre o ferro que tinha dado a barlavento, e ordenando que a machina andasse a ré conseguio tirar o navio do lugar em que estava, sem a menor avaria.

E' preciso notar que depois de haver feito atracar a catraia apparecera-lhe o patacho de guerra *Iguassú*, procedente do Rio de Janeiro, cujo commandante, conhecendo a critica posição do vapor, immediatamente demandou-o e recebeu, por ordem do commandante d'aquelle em seu bordo, os doentes da marinha e guerra, mulheres e meninos, em numero de quarenta, fazendo-os acompanhar pelos respectivos medicos Dr. Horacio Cesar e Dr. Doria, os quaes chegaram a Montevidéo sem o menor incidente.

O tratamento que aos doentes, mulheres e meninos, e aos mais passageiros deram o distincto commandante do *Iguassú*, o Sr. Couto e seus officiaes, foi tão digno que ao chegarem em terra o distincto cavalheiro o Sr. consul geral de S. M. pontificia, o Dr. Teixeira de Freitas Junior, Dr. Horacio e Dr. Doria offereceram-lhe no dia 21, no hotel da Paz, um modesto, mas decente almoço, em prova de apreço.

A bordo do *Oyapock* do Rio até Montevidéo enfermaram onze doentes pertencentes a guarnição de marinha e dezeseis do exercito. Aquelles foram tratados pelo distincto medico Dr. Horacio Cesar, que encarregou-se tambem do curativo de um cadete do corpo de Cachoeira que enfermara de pneumonia, obtendo resultado vantajoso de todos os seus doentes ; estes foram tratados pelo Dr. Doria, que se occupára tambem de uma mulher que abortára um feto morto, conseguindo melhora de alguns e restabelecimento de outros, tendo a lamentar sómente a perda de um soldado que pereceu do enjôo, o qual havia dias antes da partida tido alta do hospital militar da côrte, e que achava-se convalescente.

Nem cuidados, nem remedios poderam salva-lo. Seu corpo foi encommendado pelo capellão, e depois lançado ao mar devidamente, com assistencia de officiaes e soldados.

O vapor *Galgo*. Este navio chegou depois do *Oyapock* a este porto, tendo partido primeiro, e sendo de marcha mais veloz.

Este acontecimento foi devido aos temporaes, com os quaes tambem lutára.

Hospital militar.—Levados de curiosidade visitamos minuciosamente o edificio que serve de hospital militar, do qual é director o 2º cirurgião Dr. Augusto Carlos.

Os doentes são alli tratados pelo bem conhecido Dr. Portugal, Dr. Cupertino, Dr. Augusto Carlos, Dr. Russi e Dr. Brumel.

O serviço é feito regularmente ; muitas enfermarias são dignas de ser visitadas por seu muito aceio ; ha, porém, a notar a pouca capacidade que tem o edificio para comportar tão grande numero de doentes ; mas, se attender-se que o estabelecimento é um dos maiores e melhores da terra, encontrar-se-ha a razão do facto.

Em nossa humilde opinião entendemos que as enfermarias de bexigosos devem ser isoladas, e que seus leitos devem guardar o maior espaço uns dos outros, para que se possa fazer regularmente o serviço hygienico, e sejam convenientemente arejados para evitar-se as febres que commummente reinam nos hospitaes de pouco aceio.

Esta medida, porém, o governo póde obvia-la.

Notamos tambem que se não fizesse organisar uma enfermaria de cirurgia especialmente, que poderia ser uma das salas, conforme a natureza dos casos.

São dignos de elogio por seu zelo e humanidade os Drs. Portugal, Cupertino, Augusto Carlos e Rossi, sendo, porém, reparavel o pouco cuidado que distribue com seus doentes o Dr. Brumel.

Ha enfermaria tão dignas de serem visitadas por sua limpeza como as da côrte.

Visitamo-la analyticamente, e damos a verdade.

Todos os leitos estão providos de roupas proprias para a estação fria.

O serviço culinario se faz com aceio e limpeza, e as dietas são distribuidas devidamente.

Quizeramos tambem que as enfermarias estivessem organisadas conforme a classificação das molestias, isto é, molestias das visceras abdominaes ; molestias das visceras toraxicas, molestias syphiliticas, indemicas, epidemicas, etc., etc. ; e como são molestias contagiosas, treze as enfermarias, seria facil de conseguir-se.

Se dirigirmos algum dia um hospital se-lo-ha, por certo, organisado segundo que temos lido da organisação dos hospitaes de França, Prussia e Inglaterra. Não pedimos entretanto, nem aspiramos essa honra.

Não vemos razão alguma para a censura que se tem feito a este hospital ; o que sentimos, dissemos francamente, porque, como disse Lamartine : a verdade é a consciencia do homem.

Movimento do hospital.—De 18 de abril até esta data tem recebido este estabelecimento mil e tantos enfermos, tendo perecido 112 individuos, isto é, 11 %, havendo em favor dos medicos a manifestação da epidemia aos individuos não aclimatados, a transplantação de um clima temperado para um immensamente frio, a mudança de comidas, e o uso de fructas sem regularidade.

Apezar de tudo isto, fomos informados de que as enfermarias que mais tem concorrido para este obituario são as que são dirigidas pelo Dr. Brumel, pelas razões acima ditas.

Escrevemos isto com o fim unicamente de esclarecermos o digno Sr. conselheiro Manoel Feliciano, e ao patriotico e illustrado governo do paiz ; pois que não conhecemos individualmente o medico de quem nos occupamos.

Repetimos, são as informações que tivemos.

São estas as noticias que temos por hoje a dar-lhe ; continuaremos a ser minucioso todas as vezes que escrever-lhe.

Esta vai pelo *Oyapock*.

Acabo de saber que as nossas tropas que vieram no *Galgo* e *Oyapock* não seguiram mais para o Salto, e sim para o Paraná.

Não garanto certeza.

Estou fatigado.

Adeos.

BUENOS-AYRES, 24 DE JUNHO DE 1865.

Aguardava eu [illegible] o paquete francez para communicar-lhe as noticias que tivessem occorrido, quando eis que surge uma estrondosa, que deve ser especialmente levada á côrte por um navio de guerra, o que me permitte adiantar lhe esta curta correspondencia.

Qual essa noticia já o sabe o leitor ; o combate naval do Paraná.

Mas, como fiel e exacto chronista, devo antes de occupar-me com ella mencionar outra, de opposto caracter, se bem não menos importante quiçá.

Ei-la. Chegou nos do Uruguay, por algumas cartas e passageiros, a desagradavel nova de que as forças paraguayas de S. Thomé tinham forçado a passagem daquelle rio, levando por diante as poucas forças brasileiras que acharam á sua frente, e apossando-se logo de S. Borja.

A isto se reduz tudo o que sabemos, pois, se as legações imperiaes extraordinaria e ordinaria, o vice-almirante ou mesmo o governo argentino teem communicações officiaes, elles as reservaram, deixando a imprensa e a opinião popular divagar pelos espaços da phantasia.

Entretanto é evidente o máo effeito que aqui produzio essa noticia, não reservando-se os que de nós não gostam, e são os mais, de d-clamar contra a impericia ou covardia de nossas tropas de terra, que do Matto-Grosso ao Rio-Grande são levadas de vencida pelas do Paraguay.

A esta hora deve haver na côrte communicações directas da presidencia do Rio-Grande, e saber o que ha de exacto na desastrosa noticia.

Se, todavia, ella é verdadeira, como desculpar o deleixo das autoridades superiores daquella provincia ?

Ha alguem tão pouco perspicaz nesses cargos, que não antevisse como infallivel semelhante invasão ? E, se assim era, onde a resistencia organisada ? Onde os 12 ou 14,000 homens deviam atalhar a ousadia dos Paraguayos ?

Nem somente foi pessimo o effeito moral da noticia de S. Borja ; materialmente parece que tambem tem vindo atrapalhar as operações combinadas do exercito alliado.

Pelo menos todos os jornaes publicam ha dous ou tres dias que as forças ao commando do brigadeiro Osorio ja não passaram immediatamente para Entre-Rios, mas acudiram ao Rio-Grande, tão cruelmente sacrificado.

Se tal mudança se dér nas resoluções do general Ozorio, o general Mitre ficará inhabilitado de avançar sobre o exercito paraguayo do rio Santa Luzia, porque só dispõe de 4 a 5,000 homens de infantaria contra 15,000 delles.

Em compensação o exercito paraguayo avançará mais e mais, e talvez tente chegar á republica Oriental [illegible], o que, digam o que quizerem, nada tem de impossivel.

Eis todos os males que um erro fatal póde trazer !

Para neutralisar brilhantemente tudo que a boa fama do Brasil lhe faria soffrer o desastre de S. Borja, quiz sem duvida a Providencia conceder o glorioso feito a que ja fiz menção, e de que passo a occupar-me, o combate naval do Riachuelo.

Com quanto junte a esta a parte official da batalha, como esse documento é assaz incompleto, torna-se necessario historiar-lhe pelo miudo o grandioso acontecimento.

A esquadra brasileira achava-se fundeada meia legua abaixo da cidade de Corrientes, e não nas Tres-Boccas, como nos estavam a repetir ha um mez.

No dia 11 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, deixou-se ver Paraná acima, e descendo com grande rapidez, a frota paraguaya, composta de oito vapores, a saber : o *Taquary* (capitanêa) com a insignia do capitão de mar e guerra Mesa, o *Paraguay*, o *Marquez de Olinda*, o *Ygury*, o *Salto* (tomado aos Argentinos), o *Iporá*, o *Jejuhy* e o de helice *Ibera*. Seis destes vapores traziam a reboque outras tantas canhoneiras fluctuantes, chamadas aqui *chatas*, cada uma com um rodizio de 68 ou 80. Quer os vapores, quer as *chatas*, traziam abundantissima tripolação e muita força de desembarque.

Ao enfrentar á esquadra brasileira, que estava em linha de combate, e com os fogos accesos, fez-lhes esta muitos tiros, que os vasos paraguayos contestaram, sem todavia demorar sua rapida marcha aguas-abaixo.

A esquadra brasileira, seguindo-a uma hora depois, foi acha-la fundeada do lugar chamado Riachuelo, muito proximo a barranca do rio, sobre a qual, e como que continuando a linha dos vapores, achava-se uma bateria de 22 peças raiadas de grosso calibre. Nos dous extremos da ilha paraguaya, e occultando-se na mata, percebiam-se forças de infantaria em numero consideravel.

A esquadra brasileira deu o signal de combate, em que todos os navios tomaram parte ao mesmo tempo.

Eis seus nomes :

Amazonas, 8 peças, commandante Theotonio de Brito. Levava a insignia do chefe Barroso.
Jequitinhonha, 8, commandante Pinto, com a insignia do chefe Gomensoro.
Belmonte, 8, commandante interino Abreu.
Araguary, 7, commandante Hoonholtz.
Iguatemy, 7, commandante Coimbra.
Parnahyba, 8, commandante Garcindo.
Beberibe, 7, commandante Sant'Anna.
Ypiranga, 6, commandante Alvaro de Carvalho.
Mearim, 7, commandante Barbosa.

Avançava na frente a *Belmonte*, e fechava a linha a *Jequitinhonha*.

De parte a parte rompeu o fogo com verdadeiro furor, e as 82 peças paraguayas (pois seus vapores tinham 6 cada um), inclusive as 22 da bateria, despejavam sobre os vasos imperiaes bombas e balas de grande calibre como uma chuva do inferno, além dos foguetes á congreve e as descargas successivas da infantaria da mata.

Era talvez duvidoso antever o resultado, ou o termo dessa disputa mortifera, quando um incidente o precipitou. A *Jequitinhonha* ao tempo que atacava a bateria de terra encalhou debaixo de seus fogos (a tiro de pistola !) e ahi continuou a bater-se.

Isto que viram os paraguayos, trataram de apossar-se da *Parnahyba*, ultima então da linha e arrojaram contra ella os vapores *Taquary*, *Salto* e *Marquez de Olinda*.

O primeiro abordou por B. B., o segundo por E. B., e o terceiro pela pôpa, descendo na *Parnahyba* como 100 homens de tropa.

Outros podem ter sido os factos de vantagem no combate de 11 de junho : mas o de inexcedivel gloria para o nome brasileiro foi esse, foi o convés da *Parnahyba*.

Encravada entre tres vapores, era um diluvio de balas que cahia sobre ella. Depois o combate se fez corpo a corpo, a saber, a faca, a luta, sendo os brasileiros um contra tres paraguayos.

Os heroicos officiaes do navio, negros de fumo, cobertos de sangue, erguiam-se como vultos ho-

mericos, com a espada em mão no meio da carnificina.

Os paraguayos se sustinham apossados do navio da pôpa ao mastro grande, e a peleja concentrando-se em poucas varas de espaço, com mais de 3,000 homens, era aterradora.

Os brasileiros iam succumbir ao numero que officiaes e soldados cahiam uns após outros. Então o commandante dá uma ordem ao immediato, que a transmitte ao escrivão do navio: é a de pôr fogo á Santa Barbara.

Nesse instante tremendo vio-se os paraguayos hesitarem; os da *Parnahyba* nada podiam ver, cercados por tres navios e uma muralha de fogo; era que o *Amazonas* e a *Belmonte* acudiam a *Parnahyba*.

A' hesitação dos paraguayos os brasileiros sentem maior denodo, precipitam-se sobre elles, os exterminam, e só escapam os que se atiram ao rio.

Um *bravo*! para os heróes da *Parnahyba* antes de ir adiante.

A *Belmonte*, que tinha avançado destacadamente á vanguarda, havia soffrido uma, duas, varias descargas da artilharia inimiga, seu costado estava crivado de balas; ia afundar-se; no entanto combatia ainda, e combateu ainda até que foi preciso encalha-la. Estava cheia d'agua.

A *Iguatemy* vio cahir seu commandante ferido em uma perna; succede-lhe o immediato, e uma bala de artilharia leva-lhe a cabeça. Um joven de 20 annos toma o commando e chega nelle a victoria.

Na *Ypiranga*, na *Beberibe*, em todos os navios emfim, succedem-se episodios varios, todos sublimes; mas eis que surge a tremenda manobra do navio-chefe o *Amazonas*.

Atira-se elle sobre o vapor *Marquez de Olinda*, e com a prôa o esmigalha e afunda. Repete o facto com o *Salto*, e ainda com outro vapor. Dirige-se depois aos quatro que restam, inclusive o chefe *Taquary*. Todos fogem espavoridos abandonando as canhoneiras fluctuantes, que á sua vez são todas afundadas, ou apresadas. Sua guarnição atira-se ao rio, onde em parte perece sob a metralha dos vapores.

Ahi terminou o glorioso triumpho!

A esquadra paraguaya aniquilada em parte, e o resto fugindo descalabrada; mais de 1,000 mortos paraguayos, toda sua artilharia de bordo tomada, grande numero de prisioneiros; entre os mortos todos os chefes superiores inimigos; bandeiras, munições, petrechos em summa um grande material de combate, tudo cahio em poder da esquadra brasileira.

Mas não foi sem sacrificios dolorosos.

Perdemos varios officiaes de terra e de mar, guardas-marinhas, uns cem mortos de marinhagem e tropa, outros tantos ferido-.

A *Jequitinhonha* foi abandonada, a *Belmonte* está ainda encalhada, e a *Parnahyba, Amazonas* e outros navios carecem de grande reparos.

Que importa? Se alto é o preço, por elle alcançamos uma gloria que sera eterna.

Hontem a cidade de Buenos-Ayres electrisava ao ouvir os detalhes da homerica peleja. Mas logo as salvas, os repiques dos sinos, as bandas de musica percorrendo as ruas, apenas davam idéa do geral enthusiasmo.

O povo que se juntou á porta da missão brasileira, ao ver apparecer na sacada o conselheiro Octaviano e vice-almirante, prorompeu em vivas ao imperio, á sua marinha, á alliança, etc.

Esta noite canta-se o hymno brasileiro no theatro; prepara-se uma brilhante ovação nesse momento....

Falta-me o tempo para mais. Eis ahi juntas as partes officiaes do chefe e a do *Parnahyba*.

Não terá um coração brasileiro quem as não ler com os olhos rasos pelas lagrimas da emoção, emquanto o coração lhe palpitar de enthusiasmo, e se arranque dos labios o brado

Hossana ao Brasil!

DAIMAN, 19 DE JUNHO DE 1865.

Com effeito o general Osorio chegou a 13 ao Uruguay, seguindo nesse mesmo dia para o Salto, afim de resolver a questão do hospital, que acha-se hoje concluido por terem os medicos daquelle lugar declarado que as molestias não eram epidemicas.

Continuam a passar tropas argentinas para a Concordia, transportadas nos nossos vapores de guerra e das companhias brasileiras.

O general Mitre passou por aqui no *Rio da Prata* no dia 17. Consta que amanhãa irá ter com elle o nosso general Osorio.

Espalhou-se por aqui a noticia de ter sido a nossa fronteira de S. Borja invadida pelos paraguayos encontrando contra elles grande resistencia da pequena força alli existente. Esta noticia foi a 16, e nesse mesmo dia partio para Buenos-Ayres a canhoneira *Taquary* com officios do general para o visconde de Tamandaré.

Acreditavamos todos que á vista de tal boato, qual o da invasão, teriamos de marchar logo para alli, mas até hoje nada nesse sentido tem apparecido.

Consta apenas que amanhãa se porá em marcha a quinta brigada, a encouraçada, como por cá lhe chamam, para Santo Antonio, adiante do Salto um pouco

Se isso se verificar acreditamos que haverá divisão do nosso exercito, seguindo uma parte para S. Borja.

Julgamos, no caso de que se dê essa divisão inconveniente, pois que devemos primeiro attender ao que é nosso para então fazermos favores.

Os Argentinos já têem na Concordia uns 6 a 8,000 homens; Urquiza dispõe de uns 10,900; Paunero e Lagraña de outros tantos, segundo annunciam as folhas argentinas, Flores brevemente apparecerá com seus 5 a 6,000 homens; por tanto, para que havemos nós de distrahir nosso pequeno exercito, quando elles com aquella gente podem attacar o mundo inteiro?

E de mais, é de rigoroso dever nosso, sob pena de passarmos por imbecis, salvarmos em primeiro lugar o que nos pertence.

Nós não acreditamos na tal invasão; mas por isso não devemos desprezar tal noticia, por quanto temos hoje consciencia de que aquelles brutos atiram-se sem calcular com as consequencias.

Hoje correu a noticia de que com effeito elles quizeram invadir; mas que foram heroicamente repellidos pelos dous batalhões de linha que alli se achavam, e pelo 1.º de voluntarios que chegára.

Em todo o caso cumpre quanto antes attender para aquelle ponto, que não póde reunir mais do que quatro corpos de infantaria, que são o 2.º e 10.º de linha, o 1.º e 5.º de voluntarios, que ainda estará em marcha.

São corpos que chegam alli fraccionados, como acontece aos que aqui se acham, verificando-se o caso com o 10.º de voluntarios, o do Pará, que sahio d'aquella provincia com seis centas e tantas praças, achando-se hoje com cento e tantas!!!

Ha 19 dias que aqui nos achamos, vendo passar os Argentinos e brevemente os Orientaes; e nós mudos e quedos, esperando não sei o que. Os doentes menos graves que se achavam em S. Francisco acham-se neste porto em um ponto, que deve ser rebocado amanhãa para o Salto.

Os mais graves lá ficaram; podemos rezar-lhe o *de profundis*. Continuam a apparecer faltas no fornecimento de generos. O governo geral que attenda a estes avisos, filhos todos de quem veio para aqui por amor da patria e não para especular com a crise do paiz.

Nós, que sabemos dos esforços supremos empregados pelo governo geral para o bom estado do soldado brasileiro, commetteriamos um crime, e um crime grave, se occultassemos os abusos que por aqui se dão.

Creia o governo geral, creia o paiz, e creia finalmente o nosso querido imperador, que o exercito não fará questão de cousa alguma desde que tiver á frente o inimigo. Elle combaterá com energia, elle saberá repellir essa sucia de estupidos, atrevidos por ignorancia, sentindo que á sua frente não se ache o velhaco gaucho que collocou esse pobre povo naquella posição.

Anciosos aguardamos noticias da esquadra. E' de presumir que, se houve encontro, tenhamos obtido grande triumpho.

BORDO DA BELMONTE, SURTA DO RIACHUELO, 11 DE JUNHO DE 1865.

O dia 11 de junho de 1865 raiou luminoso a todos os horisontes, e nós perdiamos a esperança de que a esquadra paraguaya descesse a empenhar combate com os nossos vasos de guerra, que continuavam ancorados defronte de Corrientes, mais proximos á margem direita que á esquadra.

Pelas 8 1/2 horas da manhãa as vigias de todos os navios gritavam. « Esquadra paraguaya pela proa! » Acabava de soar o momento sério de ostentarmos nosso valor e dignidade nacional! Tocou-se a *postos*, guarnecemos a artilharia, e começamos a canhonear a esquadra inimiga á distancia de uma milha pouco mais ou menos. Os ferros de nossos navios suspendiam-se á uma, fazendo e recebendo fogo: a esquadra paraguaya composta de oito vapores de rodas e oito baterias fluctuantes, montando cada uma um canhão de oitenta, de aguas abaixo e superior em velocidade, tomou-nos o flanco direito e occupou a bocca do rio.

O navio chefe, o *Amazonas*, trazendo a seu bordo o chefe de divisão Barroso, passou immediatamente á vanguarda, ordena aos vasos em columna de attaque, ordena á *Belmonte* que passe á frente, e travou-se nesta occasião um combate renhido e sangrento!

As canhoneiras que deviam seguir a *Belmonte* retardam o passo, e ella passou avante a toda a força!!

Os Paraguayos tinham tomado aquella posição, por que, intelligenciados (necessariamente) com a terra, procuravam abrigar-se nos flancos de uma bateria de terra mascarada por arvoredos, e que de bordo não era possivel ver. A esquadra levou uma hora a passar, e nesse trajecto não soffremos, e nem causamos grandes avarias; a distancia era grande, e isso era de esperar.

Depois que a esquadra suspendeu, e que fomos arrancar de junto das baterias traiçoeiras, sim, o perigo tornou-se sublime, não obstante os sensiveis prejuizos e as perdas de vida de um punhado valente!

A principio as balas, bombas, foguetes a congreve e granadas do inimigo, em resposta aos nossos tiros, cruzavam por cima das vergas, mastaréos e cordame; depois as direcções foram abaixando, e começavam a attingir borda e casco de nossos vasos; o commandante da *Belmonte* manda a meia força, dispara uma banda com rodizios de 68 no inimigo, elle responde forte, e dessa resposta resultou a morte ao bravo 2.º tenente da armada Julio Carlos Teixeira Pinto, um soldado do 1.º de artilharia e dous do corpo policial do Rio de Janeiro. E' do modo por que se morre mais rapidamente.

A *Belmonte*, navio de nomeada, cheia de orgulho, occupando a vanguarda e a grande distancia dos outros, expoz-se sósinha aquelle fogo mortifero, como para uma experiencia lutou com oito navios, oito baterias fluctuantes e uma bateria de terra, que se soccorria tambem do fogo de fuzilaria continuado! A *Belmonte* acreditava o pavilhão; de raros intervallos a morte passeiava em nossas taboas; o chão do navio ficou escorregadio do sangue de nossos irmãos de armas. Eram os filhos de Santa Cruz, que se sacrificavam nos altares da patria, com o maximo valor possivel!

Nas horas em que mais imminente se antolhava o perigo, e que a morte era quasi uma certeza, eu levantava vivas a sua magestade o imperador a nação brasileira, a civilisação e as liberdades patrias!!

Os officiaes da guarnição, a marinhagem, os soldados e todos finalmente correspondiam enthusiasticamente a saudação da guerra! Depois o resto de nossos vasos atacou impetuosamente, o Barroso a frente na caixa da roda do *Amazonas*, a artilharia de proa a postos, o immediato Delfim Carlos de Carvalho no castello, fundiam contra os navios paraguayos, a metralha a proa á guiza de encourado; e quando muito proximo se achava, disparava os rodizios a varrer com a metralha, e em seguida, uma bicada! O *Amazonas* só por sua conta metteu tres navios inimigos a pique em menos de tres horas: os outros navios menores davam bandas inteiras ou para os navios ou para as baterias de terra, ou perseguiam os que fugiam.

A canhoneira *Parnahyba* facilitou em seu arrojo, e foi cercada por quatro vapores que lhe sacudiam um furioso golpe de abordagem dentro! Perto de seis centos homens!! Reinou n'um momento a confusão, um official paraguayo dirigio-se a popa, e ordena ao guarda marinha Greenhalgh que arreie o pavilhão brasileiro, Greenhalgh responde com um tiro de revolve, e mata-o. Outro porém que se aproximava degolou nessa occasião o guarda marinha, com um furioso golpe de sabre! Nesse momento, em quanto, a tolda da *Parnahyba* estava mareada por aquelles vandalos, e a honra nacional principiava a oscillar, Pedro Affonso, capitão pernambucano muito bravo (9.º de infantaria) tenente Feliciano Ignacio de Andrade Maia fluminense, valente, batiam-se a espada contra aquella vaga movediça, phanatica e bravia, que se animava de um *furor* satanico, e se fazia sequiosa de sangue.

Morreram ambos desse mal, succumbiram ao peso de uma chuva de golpe de sabre e de machados, até que a guarnição de abordagem subisse as escotilhas, visto haver recebido ordem no começo do combate de descer as cobertas, não só para deixar toda a liberdade a manobra da artilharia, como para não perder muita gente (o que foi um erro.) O *Amazonas* reconhece a imminencia do perigo em que está a *Parnahyba*, soccorre-a; nesta mesma occasião a guarnição da *Parnahyba* sobe as escotilhas, e leva á baioneta tudo quanto infectava a pureza da risonha *Parnahyba*. O convés da canhoneira foi juncado de mortos, que a guarnição lançou ao mar! Entre os feridos ficou o commandante do *Salto*, um dos vapores que abordára, perigosamente ferido, e na propria *Parnahyba* está curando-se: dizem os medicos que não escapará. O nosso antigo vapor o *Marquez de Olinda*, fez a vanguarda da esquadra inimiga: foi um dos que ficaram fóra do combate; seu commandante foi recolhido á bordo do *Amazonas* muito ferido: já falleceu. E' irmão de Robles, chefe da expedição paraguaya na provincia de Corrientes.

Au plus fort de la melée, as guarnições dos navios paraguayos e das baterias fluctuantes lançaram-se ao rio. Apezar de ordem contraria de alguns commandantes de nossos navios, foi impossivel durante alguns minutos impedir a guarnição de lhes fazer fogo.

A's 5 3/4 da tarde, quatro navios paraguayos estavam fóra do combate ou a pique, quatro fugiram: seis baterias fluctuantes (*chatas, nome especial*) estão em nosso poder, as outras foram ao fundo. Temos recolhido muitos tropheos, bandeiras, prisioneiros, munições de guerra, espingardas, espadas de bordagem, algum dinheiro em papel, correiame-, etc. etc.

A *Belmonte*, quasi no fim do combate, leva uma bomba nos paiões de prôa, que, matando os doentes, alguns, que estavam no hospital, que é contiguo ao paiol, produzio o incendio immediatamente. O intrepido commandante distribuio o serviço de modo que funccionassem as bombas de incendio, sem prejudicar as bombas que deviamos lançar sobre o Paraguay. O Dr. José Pereira Guimarães, que nesta occasião exercia corajosamente seu sacerdocio, escapou de ser morto. Um estilhaço chegou a tocar-lhe na côxa.

Quando o incendio começava a tomar proporções exageradas, a Providencia enviou uma bala inimiga que abrio um rombo ao lume da agua no lugar do incendio!! O navio começa a fazer agua, alagou-se em menos de 4 horas; mas o incendio extinguio-se. Esse momento em que a grandeza de Deos revelou-se em nosso favor, trouxe tambem a imminencia do naufragio! Soldados doentes (pouco) morreram afogados pela inundação! grande quantidade de polvora fica inutilisada! A machina sem poder funccionar, e o navio encalha n'um banco fóra do alcance da artilharia de terra, que nunca se calou! O commandante da *Belmonte*, primeiro tenente da armada Joaquim Francisco de Abreu, muito distincto, bravo Rio-Grandense, se mostrou durante todo o combate (como sempre presenciei) a maior bravura e sangue frio, mesmo nas occasiões em que as malas desmantelavam o passadiço em redor de seu corpo; mais insensibilidade e valor apresentou naquella hora suprema em que se aguarda o naufragio, e em que a alma estremece de horror pela natureza ingloria da morte!!!

O pratico da *Belmonte* João Baptista Pozzo, italiano muito corajoso, ferido por um estilhaço no rosto, prestava mais attenção ao canal e á direcção que devia dar á canhoneira para não encalhar, do que ás balas.

Offereceu-se ao almirante Tamandaré para servir de graça na *Belmonte*, na presente guerra. O almirante aceitou os serviços, mas Pozzo ganha como os outros praticos.

Toda a esquadra portou-se bem; não estou ao facto de todos os episodios dados nas demais canhoneiras.

Alguns officiaes prisioneiros confessam que Lopez assistira de Humaytá á partida da esquadra, que animára fervorosamente seus officiaes e soldados, e promettera que os esperavam com uma salva de 21 tiros dada por elle proprio em cada peça. Que recommendou a derrota completa, e o aprisionamento sobre tudo do *Jequitinhonha*. Pensavam que aquella canhoneira era o navio almirante.

No *Iguatemy* foi ferido n'uma perna o bravo commandante Coimbra, sem muito perigo, e o immediato, o primeiro tenente Pimentel, quando subia para substitui-lo perdeu 5 minutos depois a cabeça por uma bala de artilharia! Abaixo irá a relação dos officiaes mortos e feridos.

O imperial marinheiro da *Belmonte* Nascimento Barata, perdeu meia hora depois do combate o braço esquerdo: foi immediatamente amputado, e apenas manifestou-se o incendio no hospital, sobe ao convez sosinho, livido como a estatua da resignação e da coragem, fumando um cigarro, e foi deitar-se á ré. E' a creatura de mais coragem e espirito que hei conhecido. Quando foi baleado disse: «Como é que minha [illegible] Nossa Senhora da Conceição deixou-me [illegible]?»

Vai bem da amputação: nem febre teve!

O foguista da *Belmonte* José Baptista da Silva da machina onde se achava sobe ao convés, agarra a espingarda e faz alguns tiros sobre os Paraguayos, que abandonavam um navio: volta-se muito satisfeito para um e diz: «Ora se eu não subo cá em cima não [illegible] aquelles dous»; e desce para seu lugar.

O soldado do contingente Peixoto matou das gavias o commandante do *Taquary* quando fugia em seu navio a bandeiras despregadas; esse soldado chama-se Leandro.

A guarnição de abordagem da *Belmonte* era composta do contingente de artilharia ao mando do Tiburcio, e de um destacamento do corpo policial do Rio ao mando do capitão Antonio dos Santos Rocha. Nunca fomos abordados: a guarnição durante a acção ficou toda em cima, apezar do fogo activo que soffriamos; mas como repentinamente podiamos soffrer a abordagem, valeu a pena sacrificar mais vidas, comtanto que estivessemos sempre promptos a repellir.

O capitão Rocha portou-se sempre com valor e enthusiasmo. Eu portei-me bem, deitando á parte a modestia. O commandante da *Belmonte* a meu respeito disse: «o tenente Tiburcio, commandante do contingente de artilharia, durante toda acção portou-se valorosamente e prestou-me serviços reaes.» Eu tenho consciencia disso.

O primeiro tenente Alvarim portou-se muito bem durante o combate.

O immediato do navio, primeiro tenente Gislar Rolim, desenvolveu na artilharia actividade e valor durante o combate.

Os tenentes da armada Carlos e Julio de Moronha foram a guarda da bandeira no *Amazonas*.

Hoonholtz, commandante da *Araguary*, prestou relevantes serviços.

12 E 13 DE JUNHO.

Tudo o que fica dito é bonito, é sublime. Agora vai um episodio negro! Como já disse, os Paraguayos teem na capital muita gente. Estabeleceram uma bateria de 10 ou 12 boccas de fogo, e protegeram assim os seus navios contra os nossos ataques. O *Jequitinhonha*, onde estava o Gomensoro, um dos nossos maiores navios, perdeu o pratico no combate, e por consequencia andando ao azar encalhou n'um banco, d'ahi fazia o fogo que lhe era possivel, mas sempre em pessima posição. O contingente Peixoto repellio alli a abordagem por duas vezes.

Terminou o combate de 11, a esquadra recolheu-se a uma enseada, deixando dous navios de guarda á *Jequitinhonha*, e tratou de enterrar os mortos, que chegam a cincoenta e tantos, pensar os feridos, que sóbem acima de 100, e recolher alguns despojos das chatas tomadas, navios a pique, etc. O dia 12 passou se assim, e no dia 13 pelas 2 1/4 da tarde, o *Araguary*, que era uma das sentinellas do *Jequitinhonha*, descubrira em terra a situação de uma bateria mascarada como a antiga; mas descobrio uma peça só; fez-lhe um tiro de 68, e não teve tempo de observar o effeito, porque onze boccas de fogo aos flancos della jogavam grossos projectis! As sentinellas manobraram, mas o infeliz *Jequitinhonha*, ficou inmovel, e sobre elle choveu o fogo até 4 horas. Passaram-lhe a guarnição para bordo dos dous, tudo isso debaixo de fogo, encravaram a artilharia, retiraram a bandeira e trata-se de o incendiar.

Um dos navio inimigos, o *Iaraguay*, que estava a pique, foi incendiado pelo Hoonholtz.

A *Jequitinhonha* encheu de luto a nossa victoria!!

Calcula-se acima de 1,000 o prejuizo dos Paraguayos.

Entre 500 e 600 abordaram a *Parnahyba*, e destes o que não morreu atirou-se ao rio ou ficou prisioneiro. A correnteza é immensa, as margens retiradas, e a fuzilaria sobre elles continúa.

A esquadra soffreu sérias avarias.

A *Parnahyba* partio o leme

A *Belmonte* alagou-se; mas está a nado e ainda em reparações.

A *Mearim* sem prôa e sem parte dos mastros.

A *Iguatemy* sem prôa e com um grande buraco na borda.

O *Amazonas* com a prôa um pouco estragada, etc., etc.

Em conclusão, o rei da festa de 11 de junho foi o *Amazonas!*

Relação dos officiaes mortos.

Capitão de infantaria (9) Pedro Affonso, morto á ferro frio.

1º tenente da armada Joaquim Xavier de Oliveira Pimentel, uma bala na cabeça.

Tenente de infantaria Feliciano Ignacio de Andrade Maia, mutilado a sabre.

2º tenente da armada Julio Carlos Teixeira Pinto, um dos bravos de Paysandú, uma bala na barriga.

Tenente do corpo policial Antonio da Silva Pacheco.

Guarda-marinha João Guilherme Greenhalgh, degolado a sabre.

Dito Francisco José de Lima Barros, bala de artilharia.

Dito Antonio Augusto de Araujo Torreão, dita.

1º cadete do 9º Baziliano Bandeira de Mello Cesar Loureiro, bala de fuzil na barriga.

Relação dos feridos.

1º tenente Justino José de Macedo Coimbra, uma bala no tornozelo.

2º tenente da armada Manoel Nogueira de Lacerda, nos escrotos.

1º tenente da armada Francisco José de Freitas, na nuca, face, braco e perna direita.

Alferes Sebastião Raymundo Ewerton, na barriga da perna. E' um dos braves de Paysandú.

Contusos.

Capitão de fragata Theotonio Raymundo de Brito, levemente no dedo.

1.º tenente Joaquim Francisco de Abreu, na perna.

Guarda-marinha Manoel do Nascimento Costa e Silva.

BUENOS AYRES 20 DE JUNHO DE 1865.

O *Oyapock* que daqui sahio ha 3 dias, levou não sómente todas as noticias que poderiam dizer-se (ordinarias) destes paizes, mas a extraordinaria e muito jubilosa do triumpho alcançado por nossa esquadra contra a do Paraguay, no dia 11 do corrente.

Accresce que esse grande acontecimento, e os detalhes e commentarios que depois foram chegando, absorviam todas as attenções e faziam desdenhar o que com elle não se ligava. Tudo isto dá motivo a que eu tenha pouca materia para a presente correspondencia, ou para que ella seja menos extenso que das outras vezes. Sem a menor duvida já devem ter ahi conhecimento do precidido combate naval, e da immensa gloria que elle conquistou para a marinha imperial. Nos dous paizes das margens do Prata tem sido elle applaudido com a mesma sinceridade e enthusiasmo.

E' que não havia meio de contestar a sua immensa importancia e heroismo de nossa esquadra.

Antes que as partes officiaes do combate ou quaesquer informações de igual caracter fossem dada a circulação, achavam-se nas mãos do povo os boletins impressos no Rosario, e logo aqui por todos os jornaes e a unanimidade com que os jornaes dos diversos partidos exaltam a victoria e o denodo e pericia de nossa marinha não deixou o minimo refugio á incredulidade pessimista, nem a prevenção systematica.

Posteriormente concorreram novos elementos de persuasão.

Entre elles um testemunho de muita autoridade: é o do commandante e officiaes da canhoeira ingleza *Dotterell*, que se achava em Humaitá quando alli chegaram os restos da derrota da esquadra paraguaya, e que esteve com a nossa horas depois da refrega, e tanto que recolheu e trouxe a seu bordo 16 feridos paraguayos que achou no casco do *Marquez de Olinda*. Para o testemunho desses officiaes appellavam em extremo recurso os que se obstinavam em duvidar que o facto fosse tal qual se dizia, ei-lo que elle confirmou, se não exaltou, tudo o que se dizia.

Todos os jornaes de ta cidade publicaram, transcrevendo o uns de outros, um artigo que deu o *Cosmopolita*, e que breve como é, tem aqui lugar. Dizem:

« A *Dotterell* corrobora todos os detalhes que demos em nosso boletim de domingo sobre o combate do dia 11. Accrescenta que os navios paraguayos que escaparam do combate acham-se despedaçados e inuteis para tornar a entrar em acção.

« Assevera que os mortos e feridos pela parte dos Paraguay são em numero muito maior do que a principio se tinha dito, pois os navios escapados iam cheios de uns e outros. Diz que as baterias de terra ficaram completamente inutilisadas, tendo-sido o maior numero das peças desmontadas pela artilharia brasileira.

« O procedimento dos Brasileiros nessa grande jornada é elogiado pelo commandante da *Dotterell*, em termos muito honrosos e enthusiastas. O juizo imparcial do marinheiro inglez, é a melhor prova do heroismo e pericia da marinha imperial no combate naval de 11 de junho.»

Esta observação do digno jornalista argentino resume quanto eu poderia dizer sobre o universal applauso que sob todas as fórmas a esquadra brasileira tem aqui merecido.

Nos circulos politicos, na imprensa de todas as côres, no estrado das senhoritas, nos grupos da rua, por onde quer a toda a hora, a qualquer proposito, o thema da conversação é sempre o mesmo, e é sempre unanime nos encomios a nossa valente esquadra.

Para não repisar sobre isto encerrarei meus commentarios com um testemunho assás expressivo: é a ordem do dia do general Urquiza felicitando ao seu exercito por semelhante acontecimento.

Ei-la:

Quartel general em Basualdo, 18 de junho de 1865.

O chefe da esquadra argentina dá parte que no dia 11 do corrente ás 8 horas da manhãa, a esquadra dos nossos alliados, os Brasileiros, foi atacada por oito vapores paraguayos e seis baterias fluctuantes (chatas) cada uma dellas com uma peça de 80.

Depois de um porfiado combate, desde a hora indicada até as seis da noite, cahiram em poder das armas brasileiras as seis chatas, e os vapores *Taquari, Salto, Marquez de Olinda* e *Paraguary*.

A mortandade dos Paraguayos é grande; dos vapores *Salto* e *Marquez de Olinda* não escapou senão o commandante de um delles.

Por tão importante triumpho S. Exc o Sr. capitão general felicita aos Srs. generaes chefes, officiaes e tropa do exercito — Benjamin Virasoro.

Depois de celebrar a gloria da nossa esquadra no dia 11, todos os animos começaram a preoccupar-se com a idéa de que, tendo os Paraguayos ainda um certo numero de vapores e muita tropa de desembarque a mão, podiam arriscar um novo combate, vindo apanhar nossa esquadra no estado pouco satisfactorio em que a deixou aquelle primeiro, e diminuida pela perda absoluta da *Jequitinhonha*. Vieram mesmo officios da esquadra argentina, que se acha mais abaixo do que a nossa no Paraná, dizendo que no dia 12 se ouviam muitos tiros de artilharia de grosso calibre. Felizmente a essa hora o vice-almirante recebia noticias circumstanciadas, e mesmo cópia do diario da esquadra até o dia 16.

Nenhuma novidade havia, estavam reparando-se apressadamente os estragos do combate.

Assim a bella canhoneira *Belmonte*, que se vira obrigada a encalhar n'uma ilha por ter 37 rombos em um e outro costado, se achava outra vez a nado sendo-os tapado todos.

A *Parnahyba*, que perdera o leme, estava-o repondo; e nos outros navios que tambem bastante haviam soffrido, sobre tudo nos apparelhos cobras-mortas, tambem eram rapidos os concertos.

As descargas de artilharia ouvidas no dia 13 tinham um motivo especial; era a bateria de terra dos paraguayos que fazia fogo para despedaçar a *Jequitinhonha*, que encalhara durante o combate do dia 11.

E' que os paraguayos perceberam os esforços incriveis, que fazia a nossa esquadra para safar esse bello navio.

Tres das melheres canhoneiras juntaram sua força para espiar, aprompando o mortifero fogo de bateria; mas o rio Paraná, baixando rapidamente, inutilisou todo esse empenho, e apenas houve tempo para salvar alguma cousa que estava mais a mão.

Depois os paraguayos principiaram sua obra posthuma, sua tarefa de abutres. Encarniçaram-se sobre a desditosa *Jequetinhonha*, e reduziram a um esqueleto.

Entretanto, se a actividade do digno chefe da esquadra e seus infatigaveis officiaes reparou breve os maiores damnos da esquadra brasileira, e ella foi logo reforçada com as canhoneiras *Itajahy* e *Ivahy*, que se achavam Paraná abaixo, além de um pequeno vapor da esquadra argentina que se lhe foi juntar; se, conforme se diz, o Sr. vice-almirante fez logo seguir para lá o vapor *Bajé*, unico que tinha aqui disponivel; com tudo isso os timoratos não estão bastante tranquillos.

Os paraguayos salvaram quatro vapores, que podem logo ser reparados: tem seis ou sete pequenos, sim, e fracos, porém que alguma cousa ajudam: tem canhoneiras a vela, muitas *chatas* ou baterias fluctuantes como as seis que se lhes tomaram: emfim tem baterias poderosas e 10,000 homens de excellente infantaria. Com isso tudo podem ainda provocarem combate em que a nossa esquadra não se ache superior em forças materiaes, devendo qualquer inferioridade ser supprida pelo denodo de nossos marinheiros.

E' bom que o governo não o olvide, e que garanta a dominação que conquistamos nos rios com meios *proporcionaveis* aos que o tenaz inimigo possa querer empregar.

Sobre a nossa esquadra só me resta dizer que o numero de nossos feridos a bordo della sóbe a 160 *com certeza*, pelo que não sera' muito elevar de 250 a 300 o dos homens fóra de combate, inclusive alguns que cahiram ao rio nas lutas da abordagem. Este numero, crescido para o coração da patria, é diminuto comparado com as perdas do inimigo, que está verificado subiram de 1,500 a 2,000.

Depois de amanhãa os Brasileiros aqui residentes, presididos pelos representantes do imperio, fazem um funeral pelos nossos irmãos mortos naquelle combate.

Conta-se que será magnifico.

— Como ha cinco dias lhe dizia, ao mesmo tempo que celebravamos a victoria naval do dia 11, recebiamos a noticia de que a provincia do Rio Grande era affrontada com a invasão dos paraguayos no seu territorio.

Mas só em parte confirmou-se o que então corria.

Tinham elles de facto transposto o Uruguay, em balças feitas de canôas, e com força, primeiramente de 4 a 5,000 homens de infantaria; mas não era exacto que elles tivessem levado de vencida dous batalhões nossos entrando sem resistencia na villa.

Eu presumo sempre que na côrte terão noticias diversas do Rio Grande mais modernas e mais positivas do que aqui as póde haver, mas ainda assim darei as que souber do Uruguay.

Eis por agora o que consta.

O indicado desembarque se fez pouco abaixo do Passo de S. Borja, que tambem é um nascente povoado sobre a propria margem do Uruguay. A villa fica em uma campina mais de meia legua affastada desse rio.

Ao tempo que effectuavam o desembarque mais abaixo, bombardeavam os paraguayos o Passo, lançando-lhe toda a especie de projectis, o que se lhe tornava muito facil, por ser alli muito estreito o Paraguay.

O Passo defendia-o o tenente-coronel Assumpção, commandando 400 voluntarios, e não estava disposto a abandona-lo, quando recebeu noticias de que grandes forças paraguayas, tendo transposto o rio, vinham cortal o da villa, centro dos seus recursos. Só lhe restava tempo para retirar-se apressadamente, como o fez, indo juntar-se com o primeiro batalhão de Voluntarios da Patria, que as ordens do tenente-coronel Carlos Nery chegava nesse momento á villa.

Reuniram-se as duas forças, formando como 1,000 homens, e, vindo sobre elles os paraguayos em numero quintuplo, foram estes repellidos.

Tres dias, segundo as noticias que temos, resistiram nossos bravos compatriotas, illustrando o primeiro batalhão essa briosa phalange, que o paiz admirará logo sob o nome de voluntarios da patria.

Dizia-se que em seu auxilio tinham marchado de Itaqui o coronel Fernandes com 2,500 praças da guarda nacional, que tambem para la' iam 950 (metade infantaria da Uruguayanna), e emfim o brigadeiro Cannabarro com 4,000 das suas armas.

Terão chegado a tempo? Não é provavel, e depois de tão heroica resistencia o mais que póde ter conseguido a guarnição de S. Borja, é escapar das mãos de um inimigo agora *dez vezes* superior em numero.

Esteril tera' sido o sacrificio, o sangue vertido em S. Borja; os paraguayos, fazendo mais essa *presa* sobre territorio brasileiro, adiantarão quiçá pelo territorio do Rio Grande até onde lhes aprouver.

Começam a apparecer indicios de que o Paraguay vai fazer nessa provincia o theatro principal da guerra.

Dez mil homens tem já ahi; outros tantos veem talvez em caminho, e os 25 a 30,000 que tinham em Corrientes retiram-se para a Tranqueira de Loreto, que — só dista da fronteira de S. Borja 28 a 30 leguas.

Vejamos: não poderão os paraguayos chamar o exercito brasileiro argentino para aquelle ponto, e emquanto ahi o demoram apresentando-lhe uma barreira inexpugnavel, furtar-lhe a volta e vir para o Uruguay em 5 dias, onde o exercito alliado precisara' 30 ou mais para chegar depois?

Digne-se o Sr. ministro da guerra lançar os olhos para um mappa da provincia de Corrientes, e ahi verá que a essa e a outras combinações estrategicas, presta-se a repartição da provincia de Corrientes (pela lagoa Iberá e rio Aguapy), e tambem o plano adoptado para a campanha dos exercitos alliados, qualquer que elle seja, uma vez que tem a Concordia por ponto de partida.

Voltando ao ataque de S. Borja, direi que corre a noticia de ter sido essa villa abandonada no dia 12, e, se não consta de uma maneira official, tem caracter de verosimilhança. O que á ultima hora souber eu o communicarei.

Passarei agora a fallar das operações em Corrientes.

O exercito paraguayo tem recebido cada dia novos contingentes, de forma que os proprios jornaes desta capital já lhe dão de 23 a 30 mil homens!

Quanto ás suas operações, são tão vagas e contraditorias as noticias que correm, e não menos as publicadas nos jornaes, que nada póde acreditar-se.

O que eu posso deduzir dellas é que o exercito paraguayo occupa-se em algum trabalho grande, e *especial*, sem incommodar se muito com 10, 12 ou mais mil homens que dizem ter o general Urquiza, de Entre-Rios e Corrientes.

Ora, esse trabalho não póde ser outro do que levar os gados e toda a especie de recursos que os alliados podessem achar em Corrientes, o que depois não poderá deixar de demorar muito as suas operações.

De resto, não acredito eu (e parece que a todos aqui acontece o mesmo) nas noticias, que dão as folhas de victorias parciaes, sorprezas, apanhamento de bagagens obtidas pelos Correntinos sobre os Paraguayos. São noticias da meia noite,

Tive mesmo occasião de lêr uma carta da provincia de Corrientes escripta por pessôa circumspecta, que dizia: « Esperamos anciosos o exercito brasileiro e o de Buenos-Ayres, pois aqui *só temos montoneiras.* »

O que é verdade é que o general Mitre julgou indispensavel a sua presença no theatro da guerra, e sobretudo das forças de Buenos-Ayres, para poder-se fazer *a go*.

Ja S. Exc. acha-se na Concordia, onde foi conferenciar com elle o brigadeiro Osorio.

De Buenos-Ayres tem havido bastante movimento de tropas. Nestes 15 dias eis os corpos que marcharam para o Uruguay e alguns para o Paraná: 6º e 9º batalhões de linha, 4 batalhões da guarda nacional da campanha de Buenos-Ayres, 3 ditos da cidade, 2 regimentos de cavallaria de linha, uma bateria de artilharia raiada.

Amanhãa embarca o ultimo batalhão que da esta cidade.

Com esses corpos e as forças do general Paunero creio que o exercito argentino completará de 6 a 7 mil homens de infantaria e 12 mil de cavallaria, contando Entre-Rios e Corrientes.

E' evidentemente pouco para affrontar o dos paraguayos, e como já disse, sem o exercito brasileiro não podem principiar-se as operações com regularidade.

E marchará o exercito brasileiro? Os jornaes d'aqui já dão passando para a Concordia; mas é isto inverosimil, quando um exercito paraguayo invade o Rio Grande.

O que fôr deve constar na nossa legação, mas ella o guarda para si, com receio de que algum jornal appareça publicando-o, e pondo assim os Paraguayos de sobre-aviso.

— Resta-me fallar do general Flôres.

Elle esteve ante-hontem neste porto, levando comsigo os tres batalhões (dous de linha e um de linha) que por ora tem organisado. São pequenos mas de um pessoal excellente e muito aguerrido.

O general dirige-se ao Uruguay, e diz-se que elle entrará no Rio Grande a ajudar a rechaçar os Paraguayos se isso fôr necessario.

Precisavamos de auxilio para defender *nossa casa*, se em tempo e como cumpria, nisso se cumprisse.

— Afóra as noticias da guerra, o que ha é insignificante.

Apenas vejo ha dous dias publicado um tratado de extradicção de criminosos entre a Confederação e a Republica Oriental.

— Parece que uma invasão de indigenas reunidos com alguns emigrados federaes ameaçavam a provincia argentina de Mendonça, crê-se, porém, que é cousa sem importancia.

29 de junho.

Pallidas são as noticias de que ora é portador o *Mersey* á vista da que levou o *Oyapock*.

Na falta, porém de factos importantes para exaltar o espirito publico, este reflecte sobre o brilhante triumpho naval do dia 11, e a pericia, as consequencias de grande alcance que elle tem para a causa da alliança.

Suppondo por um momento que a esquadra brasileira tivesse soffrido um revez, e veria logo a paraguaya dominando os rios, e apoderando da ilha de Martim Garcia com pouca resistencia, e vindo desembarcar um exercito poderoso em Buenos-Ayres e Montevidéo, onde este exercito poderia encontrar algum apoio nos partidos decahidos, *federal e blanco*.

Deste modo perderiamos estas duas bases e nossas operações e os vapores paraguayos poderiam até ter o arrojo de cruzar na barra do Rio Grande e bloquea-la, emquanto o Brasil preparasse uma nova esquadra.

A guerra tomaria assim uma face summamente deploravel para nós, e o cacique do Paraguay mais arrogante e audaz se tornaria.

Concebe-se, pois, naturalmente o despeito do que deve achar-se hoje possuido vendo perdida a flôr de sua armada, e ainda mais de que isso, frustado o seu temerario projecto pela valentia e denodo da nossa marinha, cuja gloria o chefe Barroso elevou tão alto.

Embora os seus partidistas esperem a todo momento receber a noticia de um novo combate naval em que a esquadra brasileira succumba, é fóra de toda a duvida que isto não podera ter lugar, por que não resta ao Paraguay senão vapores mais pequenos e ordinarios do que os perdidos na jornada do dia 11.

Com effeito, segundo o proprio *Semanario* a esquadra foi classificada pelo governo da seguinte maneira:

Navios de 1ª classe: *Taquary, Paraguary* perdido no combate, *Igurey*, idem *Marquez de Olinda*, idem, *Salto*, idem, seis baterias fluctuantes, idem.

2ª classe. — *Salto de Guayra, Pirabibé*, (antes *Rauyer*), *Iberá*, (antes *Cavour*), *Vinte Cinco de Maio* (era argentino.) Estes quatro ficaram em mui mão estado, e se diz que um delle está completamente perdido. *Iporá, Paraná* e *Vesuvio*.

3ª classe.—*Jejuy, Olimpo, Anhambahy* (eram brasileiro.)

Navios de vélla.—Patacho *General Lopes*, idem *Paraguay*.

Lendo-se com attenção, vê-se que a famosa esquadra do almirante balão ficou reduzida a *Taquary, Iporá, Paraná, Visuvio, Jejuy, Olimpo* e *Anhambahy*. Ainda concertando os quatro vapores, que fugiram, esta força fica composta de 11 navios, que não podem conduzir mais de 1,500 praças, e cuja artilharia é de pequeno calibre e insignificante.

Entretanto a nossa esquadra se acha já mais forte que antes do combate em que ganhou tão virentes louros.

Pelo *Jequitinhonha*, que perdeu se, recebeu ella o *Magé* da mesma força daquelle, e a *Icahy* e a *Itajahy*, que não entraram em acção, porque estavam em commissão em Goya, já se acham a ellas incorporadas. Conta, portanto, o chefe Barroso com dous mais navios do que anteriormente.

A *Belmonte* já estava a nado, e reparada as avarias de todos os navios. Além disso, para substituir as praças que tiveram baixa naquelle combate, que orçam por duzentos, entre mortos e feridos, levou o *Apá*, no dia 24 os 700 bravos que vieram no *Calgo*, que a esta hora já devem estar mui proximos a Corrientes. Não ha, portanto, que receiar de uma nova tentativa, e, se o cacique do Paraguay fôr bastante imbecil para fazê-la melhor.

Os nossos officiaes de marinha prometteram comer a esquadra inimiga como aqueijos, e se bem o disseram melhor o fizeram.

Para tirar o *Jequitinhonha* do ponto em que varou, empregaram-se durante 2 dias todos os esforços imaginaveis, chegando-se a experimentar até a força de tres vapores, mas tudo foi inutil, porque o rio baixára consideravelmente e o deixou quasi em secco.

Vendo a bateria de terra este empenho trouxeram para a barranca do rio muitas peças de grosso calibre, e no mesmo espaço de tempo fizeram sobre esse pobre navio tal fogo que se póde considera-lo inteiramente perdido.

Estes fizeram persuadir aos que os ouviam de longe que estava empenhado outro combate, e esta circumstancia deu lugar a uma noticia que fluctuou na bolsa de Buenos-Ayres.

A nossa esquadra tirou as peças das chatas e dos vapores paraguayos, assim como grande porção de petrechos de guerra e outros objectos, que foram depositados em uma ilha por não caberem a bordo.

Reinára nella muita alegria e enthusiasmo, pois que até tinham carne fresca em abundancia, levada pela *Itajahy*, que rebocou uma chata com 40 bois vivos.

Os nossos officiaes de marinha se divertiam dizendo que o *Amazonas*, tinha destruido a esquadra paraguaya a beijos.

Já se vê tambem que, emquanto na Europa Luiz Napoleão faz construir navios encouraçados especiaes para combater ás bicadas, nós por cá resolvemos o problema praticamente na seguinte proporção: o *Amazonas* está para um vapor paraguayo, como um encouraçado com artilharia.

Pelo machinista do vapor *Salto*, que veio de passagem na canhoneira *Dotterell*, se sabem mais alguns detalhes curiosos.

Os vapores paraguayos que desceram para bater a nossa esquadra foram 9, além das chatas. Em Corrientes ficou um delles por ter soffrido uma avaria na machina

A esquadra sahio de Humaitá para o combate no dia 10 ás 3 horas da manhãa. E' preciso notar que no mesmo dia o exercito paraguayo invadia S. Borja, para se conhecer que havia um plano combinado nos dous movimentos por mar e por terra.

Lopez julgava uma cousa infallivel o triumpho de seus navios.

Os Paraguayos confessam que perderam 2,000 homens.

A guarnição do *Paraguary*, do *Salto* e dos outros vapores que foram a pique pereceu quasi toda.

No dia seguinte ao do combate se occupavam em desembarcar em Humaitá os feridos e mortos dos navios que alli poderam chegar, e que eram numerosos.

No dia 13 se poz muita gente a reparar as avarias destes navios, e se dizia que Lopez fallava em uma nova tentativa, embarcando quatro ou cinco mil homens, nos vapores que lhe restam para abordar a esquadra brasileira.

Tendo fallado tanto da marinha, porque as honras da actualidade inteiramente lhe pertencem. Mas nem por isso devo deixar sem menção o que se passou de heroico e brilhante em S. Borja até o dia 15 do corrente.

A nossa legação em Buenos-Ayres recebeu communicações officiaes do consul brasileiro no Passo dos Libres com aquella data, cujo resumo é o seguinte:

« As forças imperiaes que se acham na villa de S. Borja se estão defendendo com o heroismo contra a invasão dos traidores paraguayos, apezar de estar sitiada por 5,000 inimigos.

« No dia 10 do corrente, quando os Paraguayos bombardearam o Passo de S. Borja para chamar a attenção do tenente-coronel Assumpção e de sua força, composta apenas de 400 voluntarios, fizeram o desembarque em um ponto mais abaixo e em 60 canoas. Neste momento chegava á povoação de S. Borja o tenente-coronel Carlos Nery com o 1º batalhão de voluntarios da patria, que conta 700 praças, o que sendo sabido pelo tenente-coronel Assumpção, e achando-se na impossibilidade de bater-se em campo aberto com forças immensamente superiores, resolveu unir-se com elle.

« Os dous chefes defendem hoje com grande denodo a povoação, e até agora tem conseguido resistir.

« O coronel Fernandes marchou de Itaqui em direcção a S. Borja com 2,050 homens de cavallaria e alguma infantaria.

« O general Canaborro, que estava em Ibirocay com 4,000 soldados das duas armas, se havia posto em marcha em direcção de S. Borja. »

No dia 16 era alli esperado Canabarro com certeza, e, não obstante uma carta do Salto, de 19, publicada na *Tribuna*, annunciar a tomada daquella villa, estou na crença de que ella resistio e que o inimigo foi rechaçado.

O que me fez pensar deste modo é que o vapor *Presidente*, chegado do Salto no dia 27, annuncia que, o general Ozorio estava passando todo o exercito para a Concordia, onde já se acham os generaes Mitre e Flores.

Ora, se elle não tivesse certeza de que a fronteira de nossa provincia do Rio-Grande estava perfeitamente defendida, não a abandonaria para ir procurar o inimigo na provincia argentina de Corrientes.

Nosso exercito tem soffrido muito de enfermidades, mas ha exageração no que dizem alguns medrosos que o tem abandonado.

Os soldados estão animados e anciosos por entrar em acção.

O general acaba de dar uma prova de grande tino, reduzindo as bagagens ao estrictamente necessario. Havia official que tinha quatro malas!

E' preciso que todos se convençam que na guerra não se póde ter commodidades.

E' uma vida toda de privações e de sacrificios, que só a gloria e o amor da patria tornam supportavel.

No dia 26 embarcou no vapor *Imperador* o 15º batalhão de voluntarios e seguio logo para o Salto, e o 21º e alguns contingentes que aqui existiam no *Galgo*, que hontem seguio o mesmo caminho.

Hontem tambem embarcaram no vapor *Presidente* cerca de quinhentos homens de cavallaria do contingente oriental, que vão reunir-se a seus companheiros na Concordia.

Sobre o ataque de S. Borja eis a versão da *Nacion Argentina*, jornal de ordinario muito bem informado:

« As forças de S. Borja salvaram-se do ataque que os Paraguayos fizeram aquella povoação.

« Os Paraguyos entraram ahi no dia 12, tendo dado tempo para aquella retirada, e salvando-se tambem todas as familias, de antemão condemnadas aos horrores da violencia.

« A infantaria estava no Passo de Butuy com o batalhão de volutarios.

« A brigada do coronel Fernande, que hostilisou os invasores em S. Borja, tendo estado ne Passo de Sant'Anna do Butuy, chegára a Itaqui no dia 15.

« Segundo as noticias que ha, tambem se tinham retirado as familias e mais habitantes desta villa (Itaqui.)

(*Jornal do Commercio*, do Rio).

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor francez *Extremadure*, chegado hontem da Europa recebemos jornaes e cartas com datas de Hamburgo 20, de Paris e Bruxellas 24 e de Londres 23 e de Lisboa 28 do passado.

Chegaram a Lisboa no dia 21 de junho, pelas 3 horas da tarde S. A. imperial a princeza D. Maria Christina, e seu marido o conde d'Eu, na volta de sua breve viagem ao Porto e a Coimbra. N'outro lugar desta folha publicamos as noticias circumstanciadas da visita dos augustos viajantes áquellas cidades. Dirigiram-se logo ao paço de Belem, assistindo S. A. o conde d'Eu a uma parada de toda a guarnição da capital, sendo a revista passada por S. M. el-rei, acompanhado por SS. AA. o conde de Eu e o infante D. Augusto, e acompanhado de brilhante estado-maior; passando em seguida as tropas em marcha de continencia pela frente do palacio de Belem, onde se achava a nossa augusta princeza imperial.

S. A. real o duque de Nemours tinha chegado a Lisboa no dia 20, para se encontrar com seus augustos filhos, e se acha hospedado no mesmo paço de Belem.

El rei e os augustos hospedes partiram para o paço de Mafra, onde se acha S. M. a rainha, que não póde ir á Lisboa receber a augusta viajante, pelo estado melindroso da sua saúde.

Os principes imperiaes e o duque de Nemours, tencionam visitar Cintra, onde serão hospedados por S. M. el-rei D. Fernando.

No dia 24 chegaram a Lisboa os Srs. infantes D. Sebastião Gabriel, e D. Christina sua esposa, e os principes seus filhos; SS. AA. foram conduzidos em carroagem da casa real para o palacio do marquez de Vianna em Pedriças, onde foram hospedados. S. A. a Sra. infanta D. Isabel Maria, sua au-

gusta tia ; o presidente do conselho de ministros marquez de Sá, o ministro dos negocios estrangeiros conde d'Avila, general commandante da divisão conde de Santa Maria, o ajudante de campo d'el-rei D Fernando conde da Foz; official do estado maior de el-rei D Luiz e outras pessoas de distincção foram esperar os principes na estação central do caminho de ferro de léste,

— Continuavam os preparativos para a nova luta eleitoral que terá lugar á 9 de julho, e que absorvem quasi completamente a opinião publica em portugal.

A exposição fôra adiada para setembro proximo, em consequencia de se esperar para agosto o bom successo de S. M. a rainha. Era esperado em Lisboa para essa festa S. M. el-rei Victor Emmanuel pai da augusta rainha de Portugal.

Espera se que depois das eleições e constituida a nova camara, se reconstruisse o ministerio, sendo nomeados os membros que faltam da maioria da nova camara.

Falla-se tambem que o ministerio será reconstruido, tomando a presidencia do conselho o marechal duque de Saldanha que se achava em Lisboa.

— O ministerio hespanhol presidido pelo duque de Valencia pedio a sua demissão, sendo o duque de Tetuão, general O'Donnell, encarregado da formação do novo gabinete, que foi nomeado a 21 de junho.

O novo gabinete hespanhol é composto do seguinte modo :

Presidente do conselho e ministro da guerra, duque de Tetuão.

Ministro de estado, D. Manoel Bermudez de Castro, senador.

Ministro da marinha, D. Juan de Zabala, marquez de Sierra Bullones, tenente-general.

Ministro da fazenda, D. Manoel Alonço Martinez, deputado.

Ministro da guarnição, D. José Posado Herrera, deputado.

Ministro do fomento, D. Antonio Aguilar e Conea, marquez de la Vega de Annijo, deputado;

Ministro do ultramar, D. Antonio Canaves del Castillo, deputado.

A rainha concedeu amnistia geral a todas as pessoas processadas, sentenciadas, ou sujeitas a responsabilidade por delictos, a excepção dos particulares ; e mandando suspender um pagamento de custas, todos os processos instaurados, e mandando pôr em liberdade as pessoas presas ou que estivessem soffrendo qualquer pena, ficando sem nota alguma, ficando os seus bens livres de todo e qualquer embargo.

O duque de Seito foi nomeado governador da provincia de Madrid, e o duque de Tone, capitão general e senador, foi nomeado capitão general de Castella Nova.

O novo ministerio hespanhol tem uma feição liberal; os jornaes hespanhóes consideram esta mudança de gabinete como um golpe de estado *liberal* necessario nas actuaes circumstancias, para que o systema representativo recupere as suas naturaes e legitimas attribuições.

As bases da nova situação serão, segundo a opinião do jornalismo hespanhol : *Legalidade estricta a custa das maiores difficuldades, e nenhum recelo da liberdade.*

Diz-se que o novo gabinete chegou a um accordo sobre a questão da Italia, e que iam começar as negociações indispensaveis para se obter um resultado satisfatorio, devendo o governo encarregar dessa missão um alto personagem, cujas opiniões liberaes, ninguem póde pôr em duvida, e quo professa bem conhecidas opiniões sobre o reconhecimento da Italia.

Quando a rainha no dia 21 regressava ao paço com o principe das Asturias, foram calorosamente victoriados pelo povo nas ruas do transito. Reina absoluta tranquilidade em todas as provincias hespanholas.

— Ja' regressou a Paris de sua viagem a Argel o imperador Napoleão III. Terminou a regencia da imperatriz que durou seis semanas. Nestas seis semanas começou e concluio na camara a discussão do orçamento, depois de uma discussão em que tomaram parte os mais distinctos oradores da opposição; formaram-se coligações de operarios que felizmente se dispersaram depois de haverem discutido acerca dos interesses tanto dos mestres, como dos operarios ; e falleceu o general Magnan, commandante em chefe do exercito de Paris.

O imperador teve a' sua chegada a Paris uma recepção enthusiastica.

Fez excellente impressão em Paris a annullação das advertencias applicadas a alguns jornaes francezes.

O imperador recebeu em audiencia o principe Napoleão, que no dia 23 partio para a Suissa.

O general Courobert foi nomeado commandante em chefe do exercito de Paris.

No corpo legislativo francez foi adoptado o projecto de lei relativo as associações de syndicancia, para prover a' execução e conservação dos trabalhos de melhoramentos agricolas.

O projecto do senado estabelecia 3 classes de associações de syndicancia, umas livres estabelecidas sem a intervenção do governo, outras autorisadas por este ; mas nestas ulimas se comprehendiam as associações forçadas que podiam por um decreto ser impostas aos interessados, apezar da sua resistencia, quando mesmo fosse unanime. O parlamento porém não admittio as associações forçadas.

As associações de syndicancia autorisadas dedicam-se aos trabalhos de defeza no mar, rios e correntes, a' limpeza e abertura a regularisação dos canaes, que actualmente não são navegaveis ; ao esgotamento dos pantanos ; aos trabalhos necessarios para a exploração das margens ; e ao dessecamento dos terrenos humidos e insalubres.—As associações livres dedicam-se aos trabalhos de aberturas de rios ; trabalhos de drainagem ; construcção de caminhos de explosão e execução de qualquer outro melhoramento agricola que tenha o caracter de interesse collectivo.

Começou a discussão do orçamento ; demonstrando o Sr. Garnier Pagés que a divida do thesouro tem augmentado, aconselhou que se realisassem economias, especialmente nos ramos dependentes dos ministerios da guerra e da marinha.

O ministro Mr. Gouin respondeu que a situação da fazenda publica tem melhorado consideravelmente desde 1861, e lembrou, para justificar o augmento da divida, a preponderancia e os grandes resultados alcançados pela França tanto no paiz, como no estrangeiro.

Mr. Thiers atacou o orçamento, pretendendo que se diminuisse a verba proposta para obras publicas, pedindo a evacuação das tropas do Mexico, e a reducção do exercito.

O principe Napoleão recebeu a carta imperial da mão do ministro Mr. Rouher, a quem o principe perguntou se aquelle documento deveria ser entregue a publicidade, declarando que nesse caso seria inabalavel na resolução de pedir a demissão dos dous cargos que exercia. O ministro não respondeu immediatamente, mas apenas constou ao principe Napoleão que em conselho se resolvera a publicação, fez chegar ás mãos da imperatriz o pedido da demissão de todos os seus cargos, de vice-presidente do conselho privado, e de presidente da exposição internacional de 1867.

O principe resolveu fazer publicar o seu discurso em folheto separado, e effectivamente se extrahiram cem mil exemplares que foram postos a' venda, apezar das instancias da imperatriz, para que o principe desistisse daquelle intento.

Não tendo a imperatriz concedido a exoneração pedida pelo principe Napoleão, resolveu este demorar-se em Paris até a chegada do imperador, e sendo por este recebido em audiencia, retirou-se para a Suissa a 23 de junho.

A imprensa franceza mostrou uma certa abstenção em vista deste incidente.

Como ja dissemos falleceu o general Magnan commandante em chefe do exercito de Paris. Tinha 74 annos de idade e 56 de serviço.

Era grãa-cruz da legião de honra e senador. Pelo seu caracter e qualidades tinha conseguido conquistar as sympathias do exercito. Era um dos funccionarios que o imperador mais distinguia. Dedicado a' politica do presidente da republica, foi uma das primeiras figuras dos acontecimentos de 2 de dezembro.

Os seus funeraes celebram-se com a maior pompa.

A população israelita de Argel pedio n'uma mensagem ao imperador Napoleão que lhe fosse concedido o direito de nacionalidade. O governo parece disposto a annuir a este pedido.

— Começou em Inglaterra a luta eleitoral. Os novos candidatos organisam as suas commissões e enchem os jornaes com circulares e declarações aos eleitores, affixando ao mesmo tempo cartazes para exporem os seus sentimentos politicos.

O parlamento ainda esta' em exercicio, mas não tem para resolver questão alguma de importancia. O orçamento, que ainda se não acha votado, apresenta um excedente de receitas, e não é natural que suscite objecções.

Agradou muito a reducção de varios impostos e a opposição só pensa em fazer alguma emenda em relação á abolição dos direitos sobre a drêche, para agradar a importante classe dos agricultores. Acredita se, porém, que as medidas do ministro da fazenda serão todas approvadas.

O governo inglez respondeu na camara a duas interpellações sobre negocios commerciaes. A primeira era ácerca das reclamações do governo americano, pelos prejuizos causados ao commercio do norte, pelos navios confederados construidos e armados em Inglaterra. Lord Palmerston respondeu-lhe que effectivamente se achava entabolada uma correspondencia a este ; respeito então os gabinetes americano e o inglez, mas que essa correspondencia seguio nos termos mais amigaveis e benevolos entre ambas as partes.

A segunda interpellação referia-se aos cruzeiros, que navegam nos mares da ilha de Cuba para impedir o trafico dos negros. Um dos membros da camara perguntou se o governo americano ia tomar parte nesse cruzeiro de accordo com a Inglaterra. Nesta parte Lord Palmerston declarou que o governo americano tinha sido convidado pela Grã-Bretanha a tomar parte nos privilegios concedidos as nações, que prestam o seu apoio para a repressão do trafico.

Os jornaes hespanhóes fazem algumas considerações sobre esta discussão e chama a attenção do seu governo sobre a necessidade de resolver a questão da escravidão, porque delle depende o futuro da ilha de Cuba.

— A capital da Italia esta difinitivamente estabelecida em Florença. No dia 23 de maio partio para alli o general La Marmora com todo o pessoal do ministerio dos negocios estrangeiros. O ministro da fazenda com todos os funccionarios da repartição partio no dia 24.

O primeiro acto do governo naquella capital foi formular as novas instrucções de que deve ser portador o commendador Vegez na sua proxima partida para Roma.

N'um conselho de ministros presidido por el-rei decidio-se que o enviado italiano Mr. Vegezzi, devia recomeçar as negociações junto da Santa Sé. Dizem de Roma que o santo padre esperava com impaciencia o representante italiano, pois julgava a sua consciencia ligada á solução da questão do episcopado italiano, e queria ao mesmo tempo terminar o negocio relativo aos bispos, para obstar a continuação de incessantes lutas por parte dos seus familiares, que são absolutamente hostis a qualquer accordo com a corte de Florença, que possa ter o caracter de negociações.

A carta authographa que se dizia dirigida pelo papa ao rei da Italia, existe realmente, mas é uma resposta a communicação do rei da Italia, que encetou espontaneamente o primeiro passo de neciação.

No dia 24 de junho estavam concluidas as negociações de que estava encarregado Mr. Vegezzi, sendo recebido pelo santo padre em audiencia de despedida. Os gabinetes de Roma e de Florença concluiram um accordo, pelo qual todos os bispos do reino da Italia são dispensados de prestarem juramento politico, mas devem-se obrigar por escripto a respeitar as leis do paiz.

Em Napoles por occasião da procissão do Corpo de Deus houve um tumulto promovido por 100 homens do partido borbonico, soltando gritos de «viva a religião, e viva Jesus Christo», sendo perseguidos pelo povo foram obrigados a fugir.

O emprestimo nacional toma na Italia proporções muito lisongeiras, o que produz favoravel impressão. As provincias meridionaes tomaram uma parte importante no emprestimo, e esta circumstancia significa que o principio unitario se desenvolve, abrangendo tambem as transações monitarias e os negocios bancarios, nas suas transações com o estado.

Consta que o parlamento italiano será dissolvido apenas estiverem assignadas as bases do convenio com a côrte de Roma. O rei Victor Emmanuel tenciona dirigir então um manifesto ao paiz expondo a politica seguida pelo gabinete. As novas eleições devem-se verificar debaixo da impressão que este manifesto deve produzir no publico. A Italia póde pronunciar-se deste modo, e a nova camara segundo a sua feição politica, e o caracter dos homens chamados pela eleição a representar os diversos circulos a approvação ou regeição do convenio.

As cidades venezianas festejaram o anniversario de S. Martinho. Em Paclone houve algumas prisões.

Estão interrompidas as relações entre Roma e o Mexico por causa da questão da desamortisação dos bens ecclesiasticos. Monsenhor Mexia, nuncio, deixará o Mexico, e a missão mexicana abandonará Roma.

— As eleições que na Dinamarca se renovaram para a segunda camara do Rig-raad, produziram uma assembléa em geral composta dos membros da antiga camara.

Este resultado da eleição deve necessariamente, segundo as tendencias do paiz e as opiniões manifestadas nas ultimas discussões, fazer chegar a reforma constitucional.

Na camara existe um projecto de revisão apresentado pelo governo, e o accôrdo que era indispensavel entre as quatro assembléas deliberativas, de que se compõe a representação nacional do reino, tornou impossivel o reconhecimento e acceitação desse projecto, em consequencia das considerações submettidas pela opposição.

— Vai-se reunir a dieta da Hungria ; o imperador d'Austria chegou a Pesth a 6 de junho, suppõe-se que esta visita tem por fim tranquillisar os espiritos, mas acredita-se que se não conseguirão restabelecer as antigas relações entre o reino da Hungria e a monarchia austriaca.

O imperador d'Austria dirigio a seguinte carta ao conde de Zichy :

« Caro conde Zichy.—Como a triste situação que me levou a adoptar a resolução de 15 de maio de 1861, e o meu bilhete autographo de 5 de novembro de 1861, limitando provisoriamente as attribuições do meu conselho de governo da Hungria, e submettendo excepcionalmente aos conselhos da guerra no meu reinado da Hungria certos crimes e delictos contra a ordem publica, segurança das pessôas e das propriedades, e finalmente tornando extensiva a jurisdicção desses conselhos aos empregados civis deste paiz, foi substituido pela ordem e tranquillidade geral ; e como creio poder contar que todas as intrigas que possam tramar-se para que tal situação se repita, senão de nenhum effeito em presença do bom senso da fiel população do meu reino da Hungria, e da vigilancia das autoridades; entendo dever alargar a esphera das attribuições do meu conselho de governo da Hungria limitadas temporariamente; pelo dito bilhete autographo, fazendo cessar do 1° de julho proximo em diante, a acção excepcional dos tribunaes militares que se deu em virtude das resoluções supramencionadas, e passar o julgamento dos actos criminosos para os tribunaes civis, que, em materia de delictos como com relação a imprensa deverão proceder de accôrdo com a instrucção, que deve applicar-se em appendice a lei sobre a imprensa de 27 de maio de 1852, em vigôr na Hungria, instrucção a que diz respeito o projecto junto e que menciono pela presente carta.

« Encarrego ao mesmo tempo o meu ministro da guerra de concluir antes do referido dia as instrucções começadas em virtude das nossas resoluções de 15 de maio e de 5 de novembro de 1861, contra os empregados civis ; e as denuncias e instrucções que se não acharem concluidas passarão ao tribunal real de Pesth, que d'ellas se occupará sendo de sua competencia, e no caso contrario serão julgados por tribunaes competentes.

« Para o cumprimento das obrigações impostas e directoria das causas, que dizem respeito as regalias da corôa de que são excluidas as questões commerciaes e civis, approvo a instituição do pessoal proposto, tal qual se acha previsto no orçamento de 1865, e encarrego a minha chancellaria aulica de adoptar as providencias necessarias para a organisação d'este serviço.

« Além d'isto, permitto que os processos que o tribunal julgar em primeira instancia sejam designados no sentido do meu escripto de 23 de junho de 1864, por oito juizes e um presidente.

« Bude, 8 de junho de 1865.

« *Francisco José.* »

— A grãa duqueza de Baden deu a luz um principe que recebeu os nomes de Luiz Guilherme Carlos Frederico Berthold. A rainha da Russia assistio ao nascimento do seu neto.

A camara prussiana regeitou por uma grande maioria o projecto de lei relativo aos creditos extraordinarios pedidos para a marinha. Mr. de Bismark teve o desgosto de vêr este resultado do voto da camara, mas a discussão forneceu ao ministro occasião para novas declarações, Mr. de Bismark deu a entender que era difficil comprehender os projectos do governo, e pretendeu penetrar nos seus segredos, que abrigam pensamentos e planos tão vastos, que seria difficil communica-los a simples deputados ! mas os deputados entenderam que procediam segundo o seu direito, e usando da prerogativa constitucional que lhe permittia regeitar o projecto, deram a entender que prescindiam do conhecimento dos planos do presidente do conselho ou do governo.

A opposição da camara não recua porém diante da acquisição do porto de Kil, sendo neste ponto a regeição do projecto uma questão de forma entre a camara e o ministerio.

Emquanto a Prussia quer desenvolver o systema dos exercitos permanentes em opposição com a camara e com a opinião liberal do paiz ; os patriotas allemães propõem-se com os seus esforços conseguir a suppressão completa do exercito permanente, pela organisação da milicia nacional.

A opposição dos operarios allemães está empenhada neste assumpto, e todos os dias se publicam brochuras advogando a idéa de creação de uma milicia nacional.

— Em Alexandria tem augmentado consideravelmente a epidemia do cholera-morbus.

— O rei Jorge da Grecia regressou a Athenas depois de uma digressão pelas provincias do reino, onde tem sido victoriosamente recebido.

No dia 26 de maio devem começar as eleições eleitoraes. O numero de candidatos é extraordinario. Das manifestações que precederam o escrutinio, parece que só da cidade de Nauplia era hostil ao novo estado de cousas ; tendo havido pasquins republicanos ; mas esta demonstração isolada não conta com o apoio do resto das povoações hellenicas, nem se esperava que apresentasse consequencias graves ; devemos porém recordar que foi de Nauplia que ha tres annos partio o grito revolucionario que produzio a queda do rei Othon.

— As ultimas noticias do Mexico tem produzido uma certa impressão. Não é só o movimento das tropas que Juarez ainda conserva, mas o effeito que naquelle imperio causára a queda de Richmond, e a sua occupação pelas tropas federaes.

Diz-se que apenas o imperador Maximiliano soube que o general Lee se havia rendido, resolveu enviar á Europa Mr. Elvin, chefe do seu gabinete. Assegura-se que Mr. Elvin não fôra a Washington, e que não é exacto o boato de que o presidente Johnson se recusára a recebe-lo.

Diz o *Morning Advertion* que o objecto da missão de Mr. Elvin, era communicar ao imperador Napoleão a resolução em que está o imperador Maximiliano de abdicar a corôa do Mexico se porventura a França pela sua influencia não conseguir fazer reconhecer pelo governo dos Estados-Unidos o novo imperio mexicano.

Os patriotas mexicanos conduzidos pelo chefe Negrete depois de algumas vantagens alcançadas no interior do paiz, ameaçaram por differentes vezes Matamoros, porto importante do mar das Antilhas, onde o general Mejia commanda as forças do imperador Maximiliano. O chefe Negrete na primeira tentativa dispunha de uns quatro mil homens e dezeseis peças de artilharia, emquanto que Mejia tinha á sua disposição umas cincoenta peças e forças de infantaria, correspondentes. Em Matamoros foi estabelecido o estado de sitio, tendo-se cortado todas as communicações ; dizendo os ultimos telegrammas que os Juaristas se haviam retirado depois de uma violenta batalha no 1° de maio.

Falla-se em augmentar a estação franceza no golpho mexicano, e na partida de alguns mil homens para reforçar as tropas que a França alli conserva.

— Pelas noticias recebidas da China, consta que a situação daquelle imperio não é muito lisongeira, Estavam quasi desvanecidos os receios suscitados em consequencia do triumpho alcançado pelos restos das guerrilhas que depois da tomada de Nankin tinha conseguido refugiar-se em Vo Kiin.

A insurreição musulmana adquerio porém um certo progresso; o Tukestan chino é victima de uma completa anarchia, e é tão grande o temor que aquellas povoações inspiram que o proprio exercito vacilla em pôr-se em marcha contra elles.

Repetem-se todos os dias as queixas da parte da Russia cujo territorio está sendo constantemente invadido pelos rebeldes.

O governo inglez parece resolvido a retirar as tropas que ainda conserva em Shanghae e na embocadura de Peine, mas pretende proceder de accordo com a França.

— O governo japonez resolveu considerar como lei do reino os tratados celebrados com as potencias estrangeiras, decidindo ao mesmo tempo dirigir um convite as demais nações que ainda não tem tratados com o Japão, para que tratem de as propôr, por isso que o Japão abrindo os seus portos ao commercio estrangeiro convem-lhe estar em relação com o maior numero de potencias.

Está tambem determinado estabelecer um telegrapho electrico entre as duas capitaes onde residem o soberano espiritual e temporal.

— O presidente des Estados-Unidos, Mr. Johnson publicou finalmente uma amnistia, mas tão cheia de restricções e reservas, que por assim dizer não se comprehendem na amnistia todos os que occuparam posições de alguma importancia na guerra civil.

A apreciação da imprensa estrangeira não lhe é favoravel.

O *Jornal dos Debates* estigmatisando as medidas de rigor empregadas por Mr. Johnson, diz que já era muito a prisão e julgamento de Mr. Jefferson Davis, mas quando os amigos da união americana se contristavam por um acto, que, primeiro que tudo era impolitico, estavam longe de pensar que seria o preludio de outros actos ainda mais violentos, mas desgraçados e condemnaveis, debaixo de todos os pontos de vista ; que o novo presidente decreta agora se póde dizer a proscripção de um povo inteiro, no fim de uma guerra civil que havia levado a União quasi á sua perda, e quando o primeiro cuidado de um governo intelligente e animado de verdadeiro patriotismo seria tranquilisar os espiritos e desvanecer os ultimos vestigios da luta, extinguir entre os reunidos a amarga recordação da sua derrota, tranquilisar os interesses ameaçados e despertar no sul os sentimentos de solidariedade e de unidade nacional, que é o laço moral e a propria vida de qualquer federação. Que é permittido pensar que o illustre presidente Lincoln, que já tinha dado tantas provas de bom senso e de firmeza, unida á mais judiciosa moderação teria seguido outra politica, e que desde já se póde calcular a grande falta que fez aos Estados Unidos.

O grande jury do districto da Columbia pronunciou contra Mr. Jefferson Davis a accusação pelo crime de alta traição ; o ex-presidente confederado será' julgado em Washington, logo que se tenham reunido as testemunhas. Julgava-se tambem inevitavel a prisão do general Lee. Davis esta' em ferros e foi transferido para as prisões de Washington.

As recentes capitulações dos governos confederados não suspenderam os preparativos do exercito federal para a occupação de Texas.

Os chefes separatistas, tinham sido mandados para Nova Orleans pelo general Kisby-Smith, com salvos-conductos passados pelas autoridades federaes.

O departamento do Trans-Missisipi, cujo chefe capitulou ha pouco, comprehendia os districtos de Missouri, d'Arkansas, Luiziania occidental, Texas, Novo Mexico e Arizona, ainda occupados pelos confederados ; mas o grosso das tropas de Smith estava reunido em Schrevepot, na margem do rio Vermelho.

Estas forças não são inferiores a 25 mil homens.

A situação da Virginia é muito grave :

Os negros alli eram fieis partidarios da União, e quando rebentou a guerra uma grande parte d'elles estabeleceu-se por sua conta nas terras abandonadas pelos separatistas.

Hoje os plantadores apparecem de novo com a sua altivez dispostos a repellir os negros d'aquellas terrenos, privando-os do fructo dos seus trabalhos. Este estado já suscitou a publicação de uma ordem do dia do general que alli commanda, mas as cousas parece ameaçar sérias consequencias.

Descobrio-se uma conspiração promovida pelas tropas de cor aquartelladas no forte Pillone, que tinha por fim matar todos os prisioneiros que estavam em Memphis, como represalia da morte dos soldados negros pelas tropas do general Forest, por occasião da tomada daquelle forte. Quando os negros sahiam do quartel para dar execução ao seu plano encontraram uma força imponente de tropas brancas, que os obrigou a regressar ao seu quartel, depois de um combate em que houve alguns mortos e feridos.

Levantaram-se as restricções que pesavam sobre o commercio de Mississipi.

Foi nomeado um governo provisorio em Mississipi para reorganisar aquelle estado nas mesmas bases da Carolina do Norte.

Os federaes occuparam Brownsville; os confederados tinham vendidos previamente a artilharia aos imperialistas Mexicanos.

Diz um telegramma de Nova-York que o general Kisby Smith fôra ao Mexico com uma consideravel somma de dinheiro.

— Da carta de nosso correspondente de Londres copiamos o seguinte :

« Os fundos brasileiros de 5 0/0 ficam á 99 0/0 e os de 4 1/2 a 80 1/2 e 81.

« O algodão subio em Liverpool 1/2 d. por libra [illegible] o de Pernambuco a 17 1/2 d., do Maranhão a [illegible] e da Bahia a 16 1/2 d.

« Os couros seccos do Rio de 6 d. a 8 1/2 d. por libra.

« O café de primeira qualidade de 71 s. a 81 s. per cwt, segunda dita de 64 s. a 70 s. e o ordinario de 52 s. a 63 s. per cwt.

« O assucar branco de Pernambuco e Parahiba 23 s. 6 d. a 26 s. 6 d., mascavado 18 s. a 23 s. ; branco da Bahia 22 s. 6 d. a 26 s., mascavado 18 s. 6 d. per cwt. »

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Foi hontem de novo honrada esta cidade com as augustas presenças de SS. AA. II. a Sra. D. Isabel e seu esposo, que de volta de sua viagem a Europa, em seguimento á corte, dignaram-se de desembarcar.

Apenas fundeou o vapor francez, seguio a galeota imperial sob o commando do Sr. capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, afim de receber SS. AA. ; que entre as saudações de grande numero de povo, apinhado ao longo do caes da Lingueta, vieram desembarcar na rampa de palacio, onde foram recebidos por differentes senhoras e cavalleiros, recolhendo-se em seguida ao palacio.

Depois de algum repouso, SS. AA. II. dirigiram-se em carro á matriz desta freguezia de Santo Antonio para fazer suas orações ; e concluido este acto de religiosidade, regressaram a palacio, fazendo o seu itenerario pela rua Nova, ponte da Boa-Vista, rua da Aurora e ponte de Pedro II ; e nessa digressao continuaram a ser objecto das manifestações da mais viva adhesão da parte da nossa população.

Em face de palacio tocaram até obra das 9 horas differentes bandas de musica ; e em saudação de tão fausto motivo o emprezario do Santa Isabel, o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, deu um espectaculo, que foi honrado com a assistencia de SS. AA. II.

O Sr. academico Tobias Barreto de Menezes inspirado na augusta presença de SS. AA. improvisou a seguinte saudação poetica, que recitou com acquiescencia de SS. AA., que dignaram se de honrar ao poeta mandando-lhe pedir uma cópia da mesma :

Larga a espada, ó Mauricéa,
Toma d'ouro e teu laurel,
Rasga-te petrea epopeia
Aos pés da grande Isabel.
Grande ?... Sim—e essa grandeza
Não é, não é ser princeza
E sim dons de mais possuir,
E' ser de heróes um renovo,
Ser a esperança de um povo,
Que abre a estrada do porvir.

E' ser a filha de sabios—
—Reparei bem—no Brasil
De um filho do povo os labios
Não queima a lisonja vil—
E' ser a neta do bravo
Que vira o gigante escravo
E livre apertou-lhe a mão,
Rei que amou a liberdade
Aguia sem rapacidade
Grande heroe sem ambição.

Que importa o festim de horrores
Que se celebra no sul ?
Vindes á tempo, senhores
Limpar este ceu azul.
Vindes ver que denodados
Manejam nossos soldados
As mais romanas acções,
Lançai nos peitos guerreiros,
—Heroicos e brasileiros
Mais esses dous corações.

— Em outra parte, soba rubrica *interior*, damos transcriptos do *Jornal do Commercio* da côrte, as cartas dos respectivos correspondentes de Buenos-Ayres e Montevidéo, nas quaes vem departidamente narradas todas as occurrencias do sul, de que hontem demos em apanhado aos nossos leitores.

Ao ter-se sciencia do feito d'armas da nossa esquadra em Riachuelo, percorreu o povo fluminense as ruas da cidade ao som de musicas e por entre estrepitosas ovações ; e na assembléa geral foi approvado um requerimento do deputado Manoel Dantas no sentido de felicitar-se a força naval por essa victoria assignalada, suscitando-se por essa occasião uma discussão importante alli, onde approvou se em 1ª discussão sem debate o projecto de autorisação ao governo, para promover no exercito e armada até aos postos de marechal do exercito e almirante inclusivamente, mesmo estando completos os quadros respectivos.

O *Cruzeiro do Sul* chegara na côrte a 2 do corrente, e alli foi recebido devidamente o 2° corpo de voluntarios desta provincia, ao mando do Sr. tenente-coronel Apolonio. Acha-se aquartellado na Gamboa, conjuntamente com o da guarda nacional da Bahia.

Os batalhões de voluntarios n. 24 da Bahia e do Rio Grande do Norte seguiram para o sul nos vapores *Jaguaribe*, *Brasil* e *Falcon*, assistindo S. M. o Imperador ao embarque.

A corveta *Imperial Marinheiro* havia-se perdido, tendo chegado á corte á bordo do vapor de reboque *Incansavel* parte da sua gente, ficando ainda no lugar do sinistro o commandante e mais gente com o fim de recolher o que o mar fôr atirando á praia.

Cria-se que o Exm. ministro da guerra acompanharia tambem a S. M. o Imperador ao Rio Grande do Sul.

— Ensaia se no Santa Isabel para subir á scena amanhãa o drama *Punição*, composição feliz do Sr. Dr. Francisco Pinheiro Guimarães, a quem deve a litteratura dramatica a *Historia de uma moça rica*, que tão bem aceita foi do nosso publico, e que tem na *Punição* uma rival na belleza das fórmas plasticas, uma competidora na elevação do pensamento que nella predomina.

O theatro de Pernambuco tem apresentado em seu proscenio muitos dramas em varios generos e de escolas diversas, mas nenhum delles excede em merecimento á *Punição*, cujo enredo é delineado com vigor e conduzido em suas differentes situações admiravelmente.

A *Punição* filia-se á escola realista, e retrata um perfil da sociedade real, e não o de uma sociedade ficticia. Mas na exposição desses modelos prosaicos, nessa analyse de pustulas do corpo social, o Sr. Dr. Pinheiro Guimarães não deixou de invadir os dominios da idealisação, para extrahir d'ahi o aroma que deu as flores inodoras colhidas no jardim da escola de Balzac.

Algumas palavras de explicação preliminar.

Augusto, filho do commendador Castro, ama e é amado extremosamente por Julia, filha de João Manoel, antigo arreiador e aggregado actual do mesmo commendador ; mas este, cheio de si, ao ter conhecimento deste mutuo affecto dos dous moços, oppõe-lhe a barreira da sua desapprovação ; e para dar-lhe o golpe da extincção, expatria o filho para a Europa, mesmo quando este raptando a donzella, procurava nos laços do hyminêo a sancção do seu amor.

Separados os amantes, com os dias enlutados, mas com a esperança no coração, estava satisfeita a vaidosa sobranceria do commendador ; o qual todavia ao aspirar as auras da sua satisfação, aspirou tambem o principio nocivo que lh'a havia de envenenar.

O commendador apaixona-se por Julia ! e elle que, por motivos aliás honrosos, fechara em moço o coração ás effusões do amor ; elle que no casamento só vira um negocio de cifras, com que nada tinha que ver o coração ; elle finalmente que quebrara as illusões do filho, desce a tudo para haver a querida deste ! Desce a mentira, propalando a morte de Augusto ! Desce por fim ao rapto de Julia, e a violação do seu pudor virginal !

Morto Augusto, como lhe fôra feito crer, deshonrada brutalmente, a victima foi levada a aceitar a reparação do casamento que lhe offerecia o seu amoroso algoz. Mas d'ahi por diante tambem começou para este uma vida de amarguras : Julia subjugava-o de sua vontade imperiosa, e quanto mais humilde tornava-se elle, tanto maiores eram os desdens com que ella o tratava.

Era a vingança da mulher que deseria, e fôra fatalmente ligada áquelle, que tornando impossivel o seu amor, com tudo não podera matar os affectos que nutria por Augusto o coração que fôra delle em vida, e onde estava santificada a sua imagem depois de sua morte.

A mystificação porém dá lugar a realidade.

O morto para Julia resuscita, e antes não houvera deixado sua tumba !

Augusto, depois de alguns annos, regressa a patria, e cheio de esperanças, contando receber o galardão da sua obediencia filial e da sua constancia de amante, entra sem ser esperado na casa paterna ; e ahi em face os amantes um do outro, aclara-se o mysterio para Julia, emquanto que Augusto arrancado de suas illusões, enredado pelas apparencias, condemna a misera Julia desfechando em si um tiro mortal, que ainda lhe deixou tempo, porém, de reconhecer a verdade de tudo, podendo então ambos abraçados morrerem uma mesma morte, visto que Julia bebera uma porção de laudano em um daquelles transes, que Salvador retratara nessas palavras : *Ha alli um poema de amarguras. A desgraçada levou cinco annos a subir o calvario ; hoje está na cruz !*

Então o commendador, tendo a um lado o filho morto, e a outro a Julia dormindo um somno de que não despertará jamais, cahe em si, e aprecia a realidade na exclamação : *ambos mortos* !

Após isto vem o grito da consciencia —*E quem me ha de perdoar* ? e ao grito da consciencia, responde a religião *Deos !*

D'aqui imagine-se quanto não vai de bello no desenvolvimento da acção com os seus lances diversos, e com todo esse cortejo de incidentes que se prendem a ella como matizes para formar a gradação natural das côres e entreter a harmonia conveniente entre as differentes partes, que devem compor o todo.

Nesta composição o Sr. Dr. Pinheiro Guimarães se não excedeu-se, mostrou-se o mesmo em vigor e explendidez ; e isto melhor apreciará amanhãa o nosso publico concorrendo ao Santa Isabel, onde por certo assentirá ao pensar que nestas poucas palavras lançamos.

— Amanhãa se extrahirá a 1ª parte da loteria em favor das familias dos voluntarios da patria (23ª) sendo o maior premio 6:000$.

— Hontem por todo o dia concorreu grande numero de pessoas a visitar a curveta brasileira encouraçada *Brasil* que se acha em nosso porto.

— Ouvio na quarta-feira o nosso publico ao pianista Hermenegildo Liguori, e satisfaz-nos dizer com todos que a prova correspondeu á expectação.

No teclado do seu piano folga o menino inspirado derramando torrentes de harmonia no espaço por meio de uma execução prompta e facil, que certamente sorprende pela sciencia que se tem de sua idade, e da falta de estudos regulares, que nelle se dá dobrando-lhe o merito.

E pois, não vamos instituir-lhe nestas palavras um julgamento como a um artista consummado ; mas vamos fallar de uma esperança que desponta no horisonte da arte com um brilho refulgente como o do sol, mas ao mesmo tempo acariciador como o da lua em um céo sereno das bellas noutes da nossa America.

Tres foram as peças em que se fez elle apreciar pelo publico enthusiasta, que frequenta o Santa Isabel ; e a difficuldade reconhecida do *Grande Capricho de concerto* sobre motivos da *Traviata*, do maestro Archer, do *Carnaval de Veneza*, do maestro Schulhoff, e da grande aria final do *Trovador*, do maestro Pfeiffer, fez-nos notar o grão das suas disposições naturaes para aquelle instrumento ; de sorte que na vivacidade da execução, na expressão dos cantos e na clareza das notas revelou ao grande auditorio, que pendia enlevado dos seus dedos, que nelle ha sem duvida um genio, que deixando a chrysalidade da infancia e da deficiencia das lições dos grandes mestres, se desenvolverá com o tempo até converter-se em uma notabilidade artistica, passando por essas transformações providenciaes a que nem os genios se eximem.

Com effeito, no *Grande Capricho*, tocado em primeiro lugar com a emoção das duvidas, que uma estréa sempre infiltra no espirito do que se apresenta ao publico, pareceu-nos vêr a alma desse menino transportada para as cordas que elle dedilhava, tirando dahi sons tão brilhantes, que se casam por ventura com o futuro, que se lhe abre ás aspirações intimas.

A brilhante inspiração de Schulhoff, o *Carnaval de Veneza*, sem embargo da rica escala de difficuldades que contém, foi executada com aquelle especialismo de expressão, que tem constituido esta phantasia como um aparte do geral da musica, arrebatando assim o concertista a alma em uma sensação inebriante de vivacidade, e conservando o pensamento do autor em toda a sua pureza de concepção.

A grande transcripção finalmente do *Miserere*, do *Trovador*, executada sómente pela mão esquerda, foi a corôa com que o menino Hermenegildo ornou as suas victorias dessa noute com demonstração do seu talento ; pois sobre ter traduzido as bellezas da grande composição de Verdi, a ninguem é desconhecido o quanto é difficil a execução de uma peça a uma só mão, maxime sendo esta a esquerda.

O nosso publico em presença de tal prova de um talento precoce, a quem estão fadados brilhantes destinos na difficil arte, a que se tem dedicado o menino artista, deu lhe fervoroso as unicas demonstrações que pode se deferir ao genio em taes exhibições—o applauso consciencioso, conquistado pelo merito. Isto fizeram a platéa e os camarotes ; isto vimo-lo realisado nessas poesias repassadas de enthusiasmo, que foram recitadas, e damo-las na oitava pagina ; isto vimo-lo ainda representado nesse ramalhete de flores naturaes que se lhe offertou, symbolisando-lhe assim o talento que ainda infante, já dá flores tão olorosas.

E a tudo isto, quando um dos bardos evocou-lhe naquelle momento solemne o amor patrio, respondeu-lhe o menino artista na linguagem da harmonia com o hymno nacional, que a todos electrisando, era a protestação mais expressiva daquella alma virgem de que era brasileiro, e não lhe era indifferente a gloria da terra em que nascera.

Do Cabo escrevem-nos o seguinte em data de 12 do corrente :

« Appareceu antes de hontem e hontem nos rios Jaboatão, Pirapama e Gurjaú uma formidavel cheia, que não obstante ter sido menor palmo e meio da de 1854, comtudo causou maiores prejuizos, não só na estrada de ferro, como na do governo e nas propriedades particulares, como sejam predios e lavouras. O tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira soffreu um prejuizo de 60 a 70 contos : a sua officina de louça no Barbalho foi toda abaixo, quebrando-se mais de 20:000$ de louça feita, e ficando todo o machinismo estragado; além de estar debaixo d'agua uma plantação de cannas para tres mil pães de assucar.

« Felizmente não temos de lastimar vida alguma. »

— Passageiros do vapor francez *Estremadure* vindo da Europa :

Parato Gioranni e 1 filho, Fiorenzano Biase, Simonzi Danscle, Farato Michele, Stephanie, Julie, Angelique, Felicité e Louise, Prat, Ribeiro, Madamoisellas Dumbar Annil e Dumbar Emilie, Georgine, Goberville Charles Amedée e sua mulher Antran Louis, Antonio Joaquim Pereira Valente, José Martins da Silva, R. F. Burton.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA :

Extracto da parte do dia 13 de julho de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 12 do corrente :

A' ordem do Dr. delegado da capital, Luiz da Costa Santos, por ter sido encontrado alta noite munido de um escopro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Felix de Cantalice, para correcção.

A' ordem do de S. José, Emiliano Izidro do Sacramento, a disposição do delegado da capital.

A' ordem do da Bôa-Vista, Tertuliano Ferreira Lima, para recruta.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 12 de julho de 1865 :

Existiam 357 ; entraram 4 ; sahiram 6 ; existem 355 a saber : nacionaes 265 : mulheres 6 ; estrangeiros 25 ; mulheres 2 ; escravos 51 ; escravas 6 ;—total 355.

Alimentados á custa dos cofres publicos 158.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 11 de julho :

Anna Joaquina da Silva Lins, Pernambuco, 31 annos, solteira, Santo Antonio, enterite chronica.

Maria Alexandrina Paz Barreto Bezerra. Pernambuco, 24 annos, casada, Muribeca, febre perniciosa.

Joanna Maria de Mello, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José, tuberculos.

Luiz Pereira, Portugal, 30 annos, casado, Boa-Vista, hypotrophia no coração.

Joaquim José de Sant'Anna, 38 annos, casado, S. José, congestão cerebral.

Pedro, liberto, Africa, 69 annos, Santo Antonio, erysipella nos escrotos.

Antonia, liberta, Africa, 50 annos, solteira, Recife, interite.

Francisco, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio, convulsões.

— 12 —

Antonio, Pernambuco, 12 annos, Boa-Vista ; irritação dos intestinos.

Augusto, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio ; vermes.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; convulções.

Pedro Marcellino Ribeiro da Silva, Pernambuco, 72 annos, viuvo, S. José ; interite chronica.

Joaquim Gomes Pereira, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Noticias de Serinhãem.

Impliquei com o Serinhãem por ser a terra das maravilhas ; e por isso, quando nas minhas digressões pela via-ferrea ao interior toco por alli, não me esqueço de solicitar o que de novo ha occorrido ; principalmente a respeito do amavel, do invencivel Fortes dos Fortes.

No meu primeiro communicado dei sciencia ao publico da existencia de uma denuncia, que havia um mez, ou mais, tinha sido dada a certa autoridade da comarca do Rio Formoso contra esse mesmo herôe, por haver occasionado aborto a' sua concubina, dando-lhe uma boa escovadella de cacetadas, de que abortou d'ahi a poucos minutos, deitando ja' morta a criança com o craneo em pedaços ; denuncia que até hoje ainda descança na gaveta dessa autoridade (talvez que por muita affluencia de trabalho), não obstante o insultuoso suborno, que, segundo me disseram e ja' referimos, tentou fazer aquelle *bom homem*.

O tal Fortes, ou nasceu empellicado, como dizem as parteiras do matto, e por isso nada o incommoda ; ou é devoto de S. Raymundo, e por isso tem a protecção dos santos e dos homens ca' no mundo !!!

Mas essa autoridade, zelosa de sua reputação, e solicita no cumprimento de seus deveres, saiba, que graves censuras se lhe tem feito por essa demora, traduzida por muita gente em protecção : eu não sou quem o digo, sómente repito o que ouço correr por essas ruas de bocca em bocca.

Soube em Gameleira que n'um dos dias da semana passada amanhecêra roubada a taberna do Sr. do primeiro dos Fortes (sem o segundo) ; mas alli mesmo espalhou-se logo que o tal roubo foi consequencia de um plano, ou estrategia, em que é fertilissimo o tal cavalleiro de.... para uma quebra vantajosa. Valha a verdade : o que é certo é que os que assim dizem, se fundam não só em que ao amanhecer do dia antecedente ao do tal roubo, apparecera principio de excavação por baixo do batente ou calçada da taberna, indicio evidente da tentativa do roubo, que não pôde ser executado naquella noite ; e não obstante isto o caixeiro, e a sua patrôa, ja' se sabe, a madama Fortes, (a esbordoada) na ausencia do patrão, que andava nesta praça, não deram a menor providencia, como, em que na manhãa seguinte espalhou-se a existencia, ou consummação do roubo, verificando-se que o buraco, por onde entrou o supposto larapio (irmão germano) fora feito de dentro para fora da casa. Isto se explica bem : é porque o mundo anda hoje as avessas...

Quando voltar de outra vez a Gameleira, me informarei melhor deste facto, que me foi referido muito a pressa, e tudo levarei aos olhos, e aos ouvidos dos leitores.

Passageiro do vapor.

Magoado por um facto que me aconteceu com o retratista da rua do Imperador, o trago ao conhecimento do publico, para que mais ninguem seja victima da esparrela em que cahi.

Tendo fallecido um meu filho, deixou um retrato em miniatura, e querendo eu tirar uma cópia, casualmente fui a casa desse retratista, e apresentando-lhe o retrato, pedi-lhe que tirasse cópia fiel, sem que tocasse por maneira alguma no retrato, que eu lhe apresentava, recommendação que lhe fiz por muitas vezes.

Voltei a casa desse retratista por muitas vezes, e nunca achei a cópia tirada, dando-se-me desculpas frivolas, e afinal me entregaram o retrato, que eu tinha apresentado, todo inutilisado, sendo o retrato apresentado por uma senhora a quem nada pude dizer em attenção a seu sexo. Deste facto concluo, ou que este retratista teve o fim de molestar-me estragando o retrato, que lhe apresentava para tirar cópia, e isto por ser obra perfeita do Sr. Villela, ou que esse retratista é um saltimbanco, que nada entende d'arte que professa, tendo uma esparrela armada para haver o dinheiro daquelles que o não conhece.

Infelizmente isso me aconteceu, porque tendo eu pressa da cópia, fui a casa do Sr. Villela, cuja pericia é geralmente reconhecida, e porque o achei bastante atarefado, com a casa cheia de gente tirando retratos, fui ter a rua do Imperador para ser victima da perfidia desse embusteiro, que não sabe tirar retratos, nem cópias, e só sabe estragar e inutilisar os retratos que se lhe apresentam ; e assim fiquei eu sem o retrato de um filho, que ja não existe, e que para mim era um objecto de valor inestimavel.

Recife, 12 de julho de 1865.
Manoel Antonio Viegas.

A phtysica circumclusa.

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, todos os casos ordinarios de tosse chronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc., mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affectado sériamente os orgãos da respiração, seus progressos podem-se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um allivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade. Na sua elaborada composição não entra opiatos, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão somente é composta e preparada da extracção dos succos de uma arvore balsamica do Mexico, a qual possue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

Acha-se á venda nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1° dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos : no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12......	187:903$353
Idem do dia 13..............	25:848$068
	213:751$421

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	34	
« « com generos.....	344	
		378
Volumes sahidos com fazendas.....	74	
« « com generos.....	388	
		462

Descarregam no dia 13 do corrente.

Escuna dinamarqueza — *Hosier* — mercadorias diversas.

Brigue portuguez—*Florinda*—legedo e vinhos.

Barca ingleza—*Vesion*—mercadorias, ferro e carvão.

Escuna portugueza—*D. João*—charque.

Brigue nacional—*Cardia*—idem.

Escuna dinamarqueza—*Dorena*—idem.

Brigue inglez *Ruth*—carvão.

Patacho inglez—*Tsara*—idem.

Patacho inglez—*Zercon*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12......	15:279$447
Idem do dia 13................	3:536$722
	18:806$169

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12	68:202$114
Idem do dia 13	3:265$880
	71:467$994

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12.

Bordeaux e portos intermedios—17 dias, vapor francez *Extremadure*, de 1,279 toneladas commandante H. de Somer, equipagem 116, carga fazendas e outros generos.

Terra-Nova—21 dias, Barca ingleza *Stella*, de 213 toneladas, capitão M. Kensie, equipagem 10, carga 1,470 barricas com bacalhão e 823 ditas com farinha de trigo; a Saunders, Brothers & C.

Havre—36 dias, galera franceza *Amelia*, de 340 toneladas, capitão Lemeise, equipagem 14, carga differentes generos; a E. Burle & C.

Não houve sahidas.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I., que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 14 do corrente mez, pelas 11 horas do dia, na sala dos auditorios, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Caminha & Filhos, afim de se proceder a verificação de creditos, deliberar se sobre a concordata, caso os fallidos apresentem, ou formar-se o contrato de união e nomeação de administradores da massa em questão, observadas as formalidades de que trata o art. 842 do codigo commercial; visto os credores Parente Vianna & C. não terem aceitado o cargo de administradores, conforme foram nomeados, na reunião que teve lugar no dia 3 de março do corrente anno.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, será publicado pela imprensa e affixado na fórma da lei.

Recife, 6 de julho de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$500rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e a ém destas, tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria.—O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

— No dia 14 do corrente depois da audiencia do juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, vão a praça os objectos seguintes: um relogio de pendula em bom estado, dous fiteiros com vidros, 2 cadeiras de amarello com assento de palhinha, em bom estado, penhorados a Fernando Garzoli por execução que lhe promove Luiz Ferro.

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se faz sciente que na ponte da Tacaruna já está livre o transito.

Repartição das obras publicas 13 de julho de 1865.—O secretario interino,

Manoel Lourenço de Mattos.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife, commendador José Pires Ferreira, manda fazer publico, que no dia 17 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos fará pagamento das mensalidades vencidas no quartel de abril a junho as amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 8 de julho de 1865.

O escrivão,

F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Em virtude da ordem da presidencia de 11 do corrente.

Para provimento do almoxarifado.

20 arrobas de cabo velho de linho.
10 ditas de estopa de embira.
2 duzias de costadinhos de pão carga.
1 arroba de arame de ferro.
1 quintal de ferro em verquinhas de 1 1/2 oitava de grossura.
8 ferros para soldar folhas de Flandres.
14 jogos de alicates.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas na sala do conselho, no dia 19 do corrente, as 11 horas do dia.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 13 de julho de 1865. — O encarregado da escripturação,

Manoel José de Azevedo Santos.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahiba* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 13 de julho de 1865.

O inspector,

H. A. Barbosa de Almeida.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico a quem interessar possa, que no dia 17 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões do monte pio dos servidores do estado, vencidas até 30 de junho ultimo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 12 de julho de 1865.—Servindo de official-maior—Manoel José Pinto.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que tem de conduzir o vapor francez *Extremadure* para a Bahia e Rio de Janeiro, fecham-se hoje 14 as 9 horas do dia.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

22ª recita da assignatura.

Sabbado 15 de julho de 1865

Subira' a scena pela primeira vez neste theatro o bem elaborado e interessante drama em 3 actos e 1 prologo original brasileiro do Sr. Dr. Francisco Pinheiro Guimarães.

A PUNIÇÃO.

PERSONAGENS.

Julia	D. Eugenia.
Clara	D. Camilla.
Magdalena	D. Joanna.
Commendador Castro	Coimbra.
Augusto	Amoedo.
João Manoel	Porto.
Salvador	Borges.
Guilherme	Lisboa.
O vigario	Pinto.
O doutor	Guimarães.
Um pagem	Peixoto.
Capangas	N. N.

A acção passa se no Rio de Janeiro.

Epoca actualidade.

Dara' fim ao espectaculo a nova comedia em 1 acto, imitação de José Carlos dos Santos

O vinho do Batalha.

PERSONAGENS.

Roberto Tinoco, proprietario	Teixeira.
Antonio Simão	Pinto.
Francisco, primo de Tinoco	Guimarães.
José, criado de Tinoco	Santa Rosa.
Luiza, mulher de Tinoco	D. Leopoldina

A scena passa-se em Lisboa em casa de Tinoco.

Este lindo e novo espectaculo recommenda-se ao illustrado publico pernambucano.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

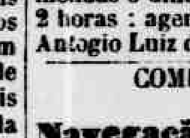
Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Lisboa pela Ilha de S. Miguel.

Pretende sahir em poucos dias a barca «Maria» recebe carga e passageiros para estes dous portos, a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua do Apollo n. 20 ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Portos do sul.

Segue o vapor *Parahyba*, commandante Martins, até Aracajú no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro segue com muita brevidade por ter prompta a maior parte do carregamento o brigue brasileiro *Imperador*, o qual recebe o resto da carga a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3. Tambem recebe escravos de passagem a tratar com o capitão Joaquim Pinto de Souza Passos, na praça do commercio.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

LEILÕES.

Leilão

Da parte de uma casa na Parahiba a rua das Convertidas n. 15, em que existe um estabelecimento, alugueis da mesma cerca de 2 a 3 annos.

2 casas terreas de taipa a beira da estrada do Giquiá.

HOJE

Sexta-feira 14 do corrente as 11 horas.

Cordeiro Simões

autorisado pelo liquidatario da casa commercial de Antonio Joaquim de Mello, levara' novamente a leilão os predios e alugueis acima descriptos, cujo leilão será effectuado no dia e hora acima mencionado no armazem do referido agente a rua da Cruz n. 57.

Leilão de 5 meia-aguas.

Na rua Imperial junto ao chafariz n. 1, 3, 5 7 e 9.

HOJE

meio dia.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 5 meia-aguas em chãos proprios na rua Imperial de ns. 1, 3, 5, 7 e 9, cujas tem n. 1, 2 salas, 1 cosinha e 1 camarinha, n. 3 tem 2 salas, 2 camarinhas e 1 cosinha e assim as outras todas, ja renderam cada uma 12$, mais agora rendem 8$ mensaes, os compradores podem examina las com tempo e o leilão terá lugar no largo do Corpo Santo junto a Associação Commercial: quinta-feira 14 do corrente pelas 12 horas da manhãa.

Leilão de um carro e 4 cavallos.

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta de quem pertencer de um carro de passeio e 4 cavallos bonita figura proprios para sella e carro: sexta-feira 14 do corrente pelas 12 horas da manhãa junto a Associação Commercial.

LEILAÕ

De uma mobilia de amarello, um rico guarda vestido de mogno, guarda roupa, guarda louças, aparadores, marquezas, candieiros a gaz, relogios de ouro e prata, objectos de ouro e prata e outros muitos artigos.

HOJE

Sexta-feira 14 do corrente as 11 horas

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão de fazendas e roupas feitas.

Martins fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de chitas, madapolões, algodão, diversas peças de roupa feita, cortes de casemira e chapéos de feltro, tudo pertencente a mesma massa.

Sabbado 15 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia n. 62, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

AOS 6:000$000.

Corre amanhãa.

LOTERIA DOS Voluntarios da patria.

O thesoureiro das loterias, abaixo assignado, tem o prazer de annunciar ao respeitavel publico, que tem exposto a venda os bilhetes, meios e quartos da primeira parte da loteria em beneficio das familias dos voluntarios da pãtria desta provincia, que se acham no theatro da guerra, é bem humanitaria a concessão desta loteria, e o povo pernambucano se acha tão enthusiasmado em prol de tão justa causa, que o mesmo abaixo assignado escusa recommendar a prompta concurrencia aos referidos bilhetes.

O andamento das rodas é sabbado 15 do corrente, no consistorio da igreja do Rosario de S. Antonio

A distribuição das listas e os pagamentos dos premios serão feitos com a promptidão do costume.

O thesoureiro,

Antonio José Rodrigues de Souza.

— O Sr. Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda queira dirigir-se a praça da Independencia n. 6 e 8, que se precisa fallar.

— David Flach, prussiano, retira-se da provincia.

— José Pereira da Cunha vai a Portugal, levando em sua companhia tres netos menores.

— Dr. F. Schultz vai fazer uma viagem a Europa.

— Maria Emilia Teixeira vai para Portugal.

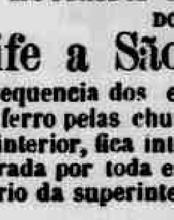
GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr, presidente é convocada a reunião da assembléa geral dos senhores socios effectivos deste Gabinete para a primeira sessão ordinaria deste anno, domingo 16 do corrente, as 10 horas da manhãa, no respectivo salão.

Secretaria do conselho do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 12 de julho de 1865.

A. A. dos Santos Porto

1º secretario.



ESTRADA DE FERRO DO Recife a São Francisco.

Em consequencia dos estragos causados nesta estrada de ferro pelas chuvas torrenciaes que tem cahido no interior, fica interrompido o transito da mesma estrada por toda esta semana.

Escriptorio da superintendencia 12 de julho de 1865.

G. O. Mann,

Engenheiro e superintendente interino.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Bomba n. 10, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Dá-se morada gratis em um sitio a uma pessoa casada, que sirva para botar sentido: a tratar na rua da Imperatriz n. 62.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço interno e externo: na rua do Queimado n. 29.

— Precisa se de duas amas, uma cozinheira e outra engommadeira: na rua da Gazeta do Recife numero 27.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, descontam-se na praça da Independencia n. 22.

Aluga-se

a casa terrea da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena) onde morou o corrector Macedo, com bons commodos para familia: trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Na rua do Cabugá n. 3, segundo andar, ha para se alugar uma escrava.

— Aluga-se uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 18.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

Semana Illustrada do Rio de Janeiro

Assigna-se na rua do Crespo n. 4: tres mezes 6$, seis mezes 11$, um anno 18$

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua de Santa Rita n. 1.

— Na rua do Queimado n. 5 precisa-se alugar uma preta para comprar e cozinhar.

— A professora publica da 3ª cadeira da freguezia de Santo Antonio mudou a sua residencia para a rua Direita, sobrado de um andar n. 74, com a entrada no beco.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Aluga-se um mulato bom boteeiro: a tratar na rua da Cadeia n. 41.

Attenção.

Aluga-se um escravo para todo o serviço, com preferencia as fabricas de sabão ou fundições de ferro: quem precisar dirija-se a rua do Hospicio n. 38, ou armazem na travessa da Madre de Deos numero 14.

— Precisa-se de um rapaz portuguez que tenha pratica de taberna, dando fiador a sua conducta: no Campo-Verde n. 56.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e engomme, para uma pessoa somente, e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Precisa-se de uma senhora que saiba coser toda a qualidade de costuras: quem estiver nestas circumstancias appareça na rua do Queimado n. 49, que se dirá quem quer.

— Pede-se ao Atheneu Philosofico Litterario que expilla do seio da sociedade um pigmeu que existe nella, que não sabendo occupar o seu lugar, assentou de reprovar os que são mais intelligente. Isto pede o

Amigo da boa ordem.

Aluga-se

a casa n. 18 da praça da Boa-Vista, propria para qualquer negocio: a tratar na rua estreita do Rosario n. 47.

— Precisa-se de um homem para feitor de engenho, que seja nacional ou portuguez, casado, sem filhos ou solteiro: quem pretender dirija-se a praça da Boa-Vista, sobrado n. 5, segundo andar, das 6 horas da manhãa ás 10, e das 3 ás 6 da tarde.

— Offerece-se uma ama de bom leite: na rua da Imperatriz n. 9, primeiro andar.

— O Sr. José Coutinho do Rego Dantas que morou no engenho Goiabeira, tenha a bondade de apparecer, ou o seu correspondente nesta praça, no armazem do Simões, rua da Praia, ribeira do peixe n. 19.

— Vende-se duas carroças, uma para boi e outra para cavallo, sendo esta com lastro somente, propria para carregar barricas de farinha de trigo, lenha, etc., ambas com uso, por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A beneficio das familias dos briosos voluntarios da patriá.

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, os seguintes premios:

Um meio n. 332 com a sorte de 6:000$000.
Dous quartos n 121 com a sorte de 1:200$000.
Dous quartos n. 2298 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria (23ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá sabbado 15 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$750
Quartos	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Club Pernambucano.

A partida do mez de julho terá lugar na noite do dia 20.

Attenção

Precisa-se de 1:200$ a premio, dando-se como garante pessoa habilitadissima: a pessoa que quizer pode deixar o n. de sua casa e rua na rua do Crespo n. 17, loja.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de duas pessoas, agradando paga-se bem: a rua de Hortas n. 130.

AMA.

Na rua de S. Francisco ou Mundo Novo n. 54, quer-se uma ama para comprar e cozinhar.

FURTO DE CAVALLO.

Na noite do dia 8 do corrente mez furtaram do engenho Ronca um burro e um cavallo, sendo o burro castanho escuro, está carnudo, é passeiro e ferrado no quarto e carimbado na queixada com X, tem um calo no espinhaço, o cavallo é castanho escuro foveiro, tem tres pés calçados, tem uma marca de ferida ao pé do casco, e mais uma marca ou cicatriz acima da cauda, e o tupete tem pouco cabello; suppõe-se ter vindo para a praça por se ter visto passar em Tygipió: roga-se as autoridades a apprehensão dos ditos cavallos; e quem delles der noticia, será gratificado generosamente na rua de Apollo n. 35, segundo andar.

CRIADO.

Na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, precisa-se de um criado que dê conhecimento de sua conducta.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia, a qual lava e engomma: a tratar na rua Augusta n. 94.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Aluga-se uma mulata para ama de casa de familia, com as habilidades seguintes: engomma, cozinha, cose, borda, marca com perfeição: quem pretender dirija-se a rua da Palma n. 11.

— Precisa-se de uma pessoa que sirva para botar sentido a um sitio na Capunga, e para isto dá-se morada gratis: a tratar na rua da Imperatriz n. 62.

— Aluga-se o sitio da lavagem de roupa e o machinismo: quem pretender dirija-se a rua do Rangel n. 4. Tambem se vende.

— Aluga-se uma escrava que sabe fazer todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Crespo n. 18, segundo andar Na mesma casa aluga-se uma excellente machina de costura das que cosem ponto de cadeia.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado na travessa da Madre de Deos n. 7: quem o pretender dirija-se ao armazem n. 15, na mesma rua.

— Claudio Dubeux faz sciente ao publico que do dia 17 do corrente continúa o omnibus para Olinda a sua carreira do costume.

— Precisa-se de um feitor para engenho sendo que tenha alguma pratica: a tratar na rua da Praia, armazem n. 3.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— D. Luiza Francisca de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda tendo arrendado por 6 annos o engenho Pitu-assú, sito na freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo da comarca de Goianna, a José Pinto da Costa, José Pedro Carneiro e outros consenhores do referido engenho, pela quantia annual de 1:200$ pagos em 6 prestações venciveis, a primeira em maio do corrente anno de 1865 e a ultima em maio de 1870, aceitou letras das rendas de cada anno em favor do sobredito José Pinto, que ficou constituido caixa para arrecadar esses arrendamentos e subdividi-los com os demais consenhores. Portanto declara e faz publico que essas letras se acham penhoradas por Domingos Francisco Ramalho e previne desde ja que pessoa alguma commetta negocio com as referidas letras, sub pena de serem nullas quaesquer transacções que com ellas faça.

— Aluga-se uma meia-agua muito limpa na rua do Progresso do bairro da Boa-Vista: quem a pretender dirija-se a rua da Praia armazem de carne seca n. 34, junto a ribeira do peixe.

— Desappareceu de cima de uma mesa no segundo andar da casa sita na rua larga do Rosario n. 33, um relogio de ouro patente inglez, sendo as caixas lavradas e faltá do eixo da tampa, com correntão pesando 16 oitavas, tendo dous passadores e uma chave de travessão: pede-se as pessoas a quem for offerecido, que o apprehendam e leve-o a casa acima que se gratificará generosamente.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar primeiras letras em lugar mui proximo a esta cidade: a fallar na rua de Santa Cecilia n. 21, das 3 as 9 horas da manhãa, e das 4 as 5 da tarde.

Ama

Precisa se alugar uma escrava que compre e seja boa cozinheira e engomme, paga-se bem: na rua do Queimado n. 46, loja.

— Lava-se e engomma-se com perfeição por commodo preço: na rua das Cinco Pontas numero 140.

— Na rua de Santa Rita n. 15, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: na rua do Brum n. 55, defronte do chafariz.

RETRATISTAS Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa as 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Ainda se precisa de uma ama para cozinhar e engommar para tres pessoas: na rua das Cruzes n. 37, sendo pessoa morigerada e que se possa entregar uma casa.

— Vende-se uma rotula e uma janella em muito bom estado: á rua das Aguas Verdes n. 92.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada a ensinar primeiras letras, latim, francez e musica, dentro ou fora desta cidade, dirija-se a rua do Queimado n. 8, terceiro andar.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Jussara de Sant'Anna, sito na freguezia de Ipojuca, legoa e meia distante da estação da Escada e Ipojuca, com terras de varseas de massapé para se safrejar em grande escala: a tratar no pateo do Livramento n. 23 com o Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

— A pessoa que quizer mandar criar uma criança que não mame mais, dirija-se a rua de S. Francisco n. 30, que achará com quem tratar.

JOÃO FISH

Machinista da companhia do gaz,

faz obras de bombas, latrinas, encanamentos de agua, etc.; sempre prompto na rua da Palma numero 53.

— Precisa-se saber quem é o correspondente do engenho Quitinduba, para entregar uma carta na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Augusta n. 112: a tratar na rua Nova n. 59, primeiro andar.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Quem tiver contas com o Dr. F. Schultz queira entender-se a respeito na rua da Cruz n. 4.

Camas de ferro.

Grande sortimento das melhores que ha no mercado: na rua Nova n. 33.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias; no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Perdeu-se na praça da Boa-Vista uma galinha malteza: quem a tiver achado, querendo entrega-la no segundo andar da casa n. 86, confronte a matriz, se lhe gratificará.

Fogo do ar.

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

— Quem precisar de um pequeno portuguez, de idade de 12 annos, bastante desembaraçado para qualquer arrumação nesta cidade, dirija-se ao caes 22 de Novembro n. 24, armazem de materiaes

— Alugase um pequeno armazem na rua da Paz, proprio para qualquer estabelecimento em ponto pequeno: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

EMPREZA DE ILLUMINAÇAÕ A GAZ.

Armazem n. 31, rua do Imperador.

Para mais regularidade do serviço tem a empreza resolvido tão somente vender os apparelhos, etc., deixando que os Srs. consumidores chamem os machinistas que mais lhes agradarem, podendo os nomes, morada, etc., de todos elles serem indicados no armazem da empreza.

As reclamações por má luz das casas, cujos apparelhos houverem sido collocados anteriormente a este aviso, serão attendidos pela empreza; outros quaesquer, não.

A empreza espera que esta medida será devidamente apreciada pelos senhores consumidores, tendente como é a tornar este serviço mais economico; visto que ella venderá todo, apenas com um lucro tal, que cobra as despezas inevitaveis.

AVISO

Castriciano Marques de Gouveia, arrematante das dividas activas da massa fallida de Caminha, Irmãos & C., declara ao publico que nesta data deixou de ser seu bastante procurador o Sr. Bernardo de Barros Barreto, e para que não haja ignorancia, faz o presente annuncio. Villa do Jardim, na provincia do Ceará, 20 de abril de 1865.

— Precisa-se para uma casa estrangeira de um bom cozinheiro e de um copeiro, que sejam forros ou escravos, garante-se um bom salario: na rua da Cruz n. 6.

— Precisa-se de um feitor para o engenho Limoeirinho na freguezia da Escada: quem se julgar habilitado para tratar na travessa do Queimado n. 1.

Trocam-se

Perfeitas imagens do mais apurado trabalho que pode haver neste genero com finas pinturas: a rua da Cruz do Recife n. 57.

Ama

Precisa-se de uma ama forra para casa de pouca familia e com pouco serviço: no pateo de S. Pedro n. 3, sobrado.

Attenção.

Precisa-se da quantia de 600$ a 1:000$, dando-se por garantia bens de raiz: quem tiver para dar, dirija-se a rua de Santa Thereza n. 20, que se dirá quem precisa.

— Precisa-se alugar uma cozinheira captiva para casa de familia: na rua da União n. 68.

— Algum amigo do finado João Ramos da Cruz convida a familia do mesmo e mais amigos á assistir na matriz do Corpo Santo uma missa resada por sua alma, no dia 15 do corrente, pelas 7 horas da manhãa.

— Josepha da Silva Campos Lima agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir e acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu muito prezado consorte Luiz Pereira Lima; e de novo roga o especial favor a todas as pessoas de sua amizade e do fallecido á assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz do Corpo Santo, sabbado 14 do corrente, as 7 1/2 horas da manhãa; é mais um reconhecimento por um acto de tanta caridade.

— Aluga-se uma sala ou gabinete nas ruas principaes de Santo Antonio: annunciando para ser procurado.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras esterlinas a 9$600, na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras esterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se uma balança grande ou um braço Romão: a tratar no caes da companhia Pernambucana, armazem n. 4, ou na rua Imperial n. 27

Uma casa.

Compra-se uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Vigario n. 13, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Compra-se um crioulinho ou crioulinha de 2 a 3 annos de idade: na rua do Crespo n. 18, terceiro andar.

VENDAS.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se uma burra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço: na rua do Apollo n. 20.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas: na rua da Cadeia n. 50.

— Vende-se um bonito crioulo com 20 annos de idade, proprio para engenho; no pateo do Terço n. 139.

Attenção freguezes.

E' chegado a taberna da travessa do Queimado n. 1, o ja bem conhecido doce da casca de goiaba, vende-se em conta por haver porção tanto em latas como em caixinhas.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

BATATAS.

Vendem-se excellentes batatas pelo diminuto preço de 400 rs. o gigo: no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

MACHINAS

Reducção dos preços.

Vendem-se por preços reduzidos machinas de descaroçar algodão de serras de todos os tamanhos, de 14 a 60 serras; assim como motores para as mesmas, as quaes se acham á vista no armazem de farinha, rua do Imperador, por baixo do Gabinete Portuguez: a tratar na rua do Trapiche n. 8, ou no mesmo armazem: outro sim recommenda-se aos compradores que usem de azeite doce ou de coco para entrarem os eixos destas machinas, em lugar de azeite de carrapato, visto este produzir o contrario do que aquelle que se quer.

Bichas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

Carriteis com 300 jardas.

A loja da Aurora, da rua larga do Rosario n. 38, recebeu grande sortimento de carriteis de linhas de 300 jardas, a qual é de muito boa qualidade, e tanto serve para cozer com agulha como para machina: quem pretender comprar desta linha mande a loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pois é a unica loja que recebeu desta qualidade de linha e vende barato.

— Vende-se uma taberna das primeiras para negocio a retalho, na rua da Cadeia nova n. 15, porque o dono tem de ir tratar de sua saude.

— Vende-se a casa terrea na rua Imperial n. 270, chão proprio, quintal murado: a tratar na rua da Roda n. 6.

— Vende-se a metade da casa terrea n. 31 da rua do Bom Jesus das Crioulas, hoje dos Quarteis: a tratar na rua larga do Rosario n. 17, junto ao quartel.

— Vendem se saccos com farinha da terra muito boa, com 22 cuias, a 3$500 cada uma, e uma serra apparelhada de serrar madeira, em perfeito estado, muito barata: na taberna do rua do Imperador n. 83.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
Azeite—Plagniol.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral : LABELONYE, pharmaceutico, *rua Bourbon-Villeneuve, 19, Paris.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA
ESCROFULA
e todas as molestias provenientes della
ERUPÇÕES
todas as molestias da pelle
cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,
REUMATISMO
E
SYPHILIS
em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do
MERCURIO
Ulceração do figado
erem summa todos os males que tem sua e igem na
IMPUREZA DO SANGUE
É um alterante poderoso para a
RENOVAÇÃO DO SANGUE
e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

Espartilhos a preguiçosa.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu espartilhos a preguiçosa, os quaes são os de mais commodo que tem chegado para qualquer senhora se vestir sem trabalho algum; grande sortimento de franjas brancas e de cores para cortinados de cama, bonitas fivelas de madreperola para sintos, sortimento de estampas de santos de differentes qualidades e tintas muito finas; finalmente tem grande sortimento de miudezas; quem duvidar mande ver para justificar a verdade, e sempre se encontrará pessoas para despachar qualquer freguez neste estabelecimento com mais agrado que for possivel: tudo isto só se encontra na loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38.

— Planta da cidade do Recife e seus arrabaldes pelo Dr. J. Mamede A. Ferreira, uma folha em grande formato, e primorosamente gravada: vende-se na livraria economica defronte do arco de Santo Antonio.

Vende-se

farelo de Lisboa em saccas e barricas, e saccos com superior farinha de mandioca, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Ferros para engommar

Vendem se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda roupa de senhora: na rua Nova n. 24, loja.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Cal de Lisboa.

Vende-se excellente cal nova, ultimamente chegada: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, escriptorio de E. R. Rabello.

Vende-se uma casa a moderna de um andar e sotão na rua das Cruzes n. 7: a tratar na praça da Independencia loja de relojoeiro n. 12.

O barateiro está queimando por todo preço.

Peças de cassas proprias para cortinados com 10 varas por 2$, chitas francezas a 240, madapolões finos a peça com 24 jardas por 6$, 6$500 e 7$, chapéos de feltro a 1$: na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para o mato, e bem como para a terra por ficar ao pé do mar, tambem dá comidas e dormidas, e recebe passageiros, tendo excellente commodo para familia: na rua da Lapa n. 13.

oja
das seis portas em frente do Livramento

Vendem-se chitas francezas escuras e bons pannos a 240, 260 e 280 o covado, cassa franceza de cores fixas a 240 o covado, bretanha de rolo a 2$400 a peça, cortes de casemira de cor escura a 4$, balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$, e muitas outras fazendas por baratissimos preços, e de tudo se dão amostras; cambraia para forro a 2$000 a peça.

Lagêdo para calçadas.

Vende-se muito bom lagêdo para calçadas e armazens chegado agora: a tratar na rua do Apollo n. 4.

Grande liquidação a dinheiro.
Na loja e armazem do Pavão.
Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60 de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas lãazinhas suissas de quadrinhos e listrazinhas a imitação de sedas por terem muito lustro, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado e muito levezinhas, vendendo-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por 640 rs. Liquida-se por este barato preço na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos para mão a 240 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos lenços brancos com duas cercaduras, sendo uma de cordão e outra de cores matizadas, muito finos, a imitação de linho, pelo barato preço de 2$800 a duzia, ou 240 rs. cada um: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soltem arques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado. na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BRETANHA DE ROLO A 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000.
Na loja do Pavão.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão com toque de mofo a 6$400 e 7$

Vendem-se superiores peças de madapolão, garantindo-se 20 varas em cada uma, pelo baratissimo preço de 6$400 e 7$ por terem um pequeno toque de mofo que nada val, e peças de algodão a 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de casemiras a 2$500 e 3$

Vendem-se córtes de casemira de uma só cor a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 2$000

Vendem-se chales de merinó a 2$, 2$500, 5$ e 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 220 rs., na loja do Pavão

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só cor e de quadrinhos proprias para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos a 12$

Vendem-se os mais ricos cortes de fazenda de muita phantazia por ser transparentes e tecidos com seda, tendo cada córte 22 covados, pelo diminuto preço de 12$: unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do Pavão

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a emitação de manteletes e muitos com o centro de cor, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas a 500 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas, tendo de todas as cores, pelo barato preço de 500 rs. o covado, tarlatana branca e de cores a 800 rs., filó liso branco a 800 rs. a vara, cortes de filó brancos lisos a 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapeos de sol de alpaca

Vendem-se superiores chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda inglezes com 16 aspas a 12$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas transparentes a 320.

Vendem-se muito bonitas lãazinhas transparentes com palminhas de seda a 320, ditas lisas e de varias cores a 220 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãas matizadas.

Vendem-se bonitos cortes de lãas matizadas, tendo 15 covados cada corte, a 5$, ditos á Maria Pia a 6$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ROUPA FEITA
ROUPA FEITA
ROUPA FEITA.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças, paletots e colletes, tanto de panno como de casemiras pretas e de cores; deixa-se de mencionar os preços para não se tornar enfadonho o annuncio, affiançando-se que o respeitavel publico achará um grande sortimento por baratissimos preços: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Piche de gaz e verniz de gaz.

Vende-se piche do gaz, verniz do gaz e estopa da terra: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

Attenção.

Vende-se o deposito da rua Nova n. 61, bem afreguezado e bem sortido: a tratar na rua do Livramento n. 31.

Palitos de fogo a 2$ a groza para liquidar.

Chegaram excellentes palitos de fogo e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ a groza: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

LOJA DO BALÃO

DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Balões de arcos 3$000.
Balões com o primeiro arco grosso de 20, 25 e 30 arcos, a vista so fará preço.
Balões de arcos e de panno para meninas de 2 a 12 annos a 2$ e 2$500,

Chapéos de sol.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas 8$.
Ditos maiores com 16 asteas 12$.

Camisas.

Camisinhas para senhora a 3$.
Camisas brancas para homem e com peito de côr a 1$800 cada uma.
Camisas com pregas largas muito superiores a 2$500.
Camisas de linho a 2$800 e 3$500.
Camisas de linho inglezas a 4$, são muito superiores.
Camisas de flanella de cores muito finas a 4$.
Camisas de meia superiores, 1 cartão com 6 camisas 10$.

Chitas.

Chitas largas a 240 o 280.
Chitas largas escuras finas a 320 rs.
Chitas preclaras superiores a 440 e 500 rs.
Chitas estreitas a 200 rs. o covado.

Madapolões.

Madapolão muito fino a 8$ e mais inferior a 6$, estes preços é 2$ menos que o valor real da fazenda, quem duvidar venha ver, ha muitas outras qualidades de madapolões, assim como o superior madapolão francez para camisas e saias de senhoras.

Meias.

Superiores meias cruas para homem.
Meias pretas e brancas para senhoras.

Ceroulas.

Superiores ceroulas de linho o melhor que ha.
Ditas de brim de Hamburgo feitas na terra.
Ditas de esguião de algodão a 1$600.

Paletots.

Paletots saccos de casemira.
Idem de brim pardo e brancos muito finos.
Idem de alpaka branca muito superior a 5$.
Idem de alpaka preta a 4$.

Calças.

Calças de brim branco a 7$, 6$, 5$ e 4$.
Idem de casemira de cores a 7$ 8$ e 10$.

Colletes.

Colletes brancos a 2$500 e 3$.
Idem de casemiras de cores e pretas a 4$ e 5$.

Vestidos a Maria Pia.

Ricos vestidos de lãa com barras modernas e os mais finos que póde haver a 20$.
Vestidos do mesmo gosto. porém mais simples a 12$ e 14$.

Saccos de viagem a 5$.

Por estes preços só vende Azevedo & Flores na loja do

BALÃO

Attenção, freguezes.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, com loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56, está fazendo uma nova liquidação de todas as fazendas que se vende muito barato, a saber:

CHITAS A 200 Rs. O COVADO.

Vendem-se chitas com muito bom panno e tendo côres fixas, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AS BRETANHAS DE ROLO.

Vende-se bretanha de rolo muito boa fazenda, pelo diminuto preço de 3$000 cada peça com 10 varas.

LAZINHAS CHINEZAS.

Vendem se as mais modernas lãazinhas chinezas pelo barato preço de 280 rs o covado, fazenda esta que sempre se vendeu a 400 rs. e hoje está se vendendo a 280 rs., de todos os padrões e todas as côres: só Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS.

Vendem-se chitas francezas escuras e claras a 240, 260 rs. o covado, ditas percalas finas a 280, 300, 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56 loja de Mendes Guimarães.

GRANDE PECHINCHA DE CHALES DE MERINO'.

Vendem-se chales de merinó estampados pelo barato preço de 2$ cada um.

CAMISAS FRANCEZAS.

Vendem-se camisas francezes a 1$500, 1$800 e 2$000 cada uma, ditas de pregas largas a 2$ e 2$240, ditas de linho a 2$500 cada uma: só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO.

Vende-se madapolão com 12 jardas a 3$500, 4$ e 4$500.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se as mais modernas camizinhas enfeitadas para senhoras a 4$, 4$500 e 5$000,

GRANDE SORTIMENTO DE CAMBRAIAS BRANCAS.

Vendem-se cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, e muito fina a 7$000 cada peça.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA COM SALPICOS.

Vendem-se córtes de cambraia de salpicos muito miudinhos e cada córte tem 10 varas, pelo baratissimo preço de 5$.

COBERTORES ESCARLATES.

Vendem-se cobertores de lã escarlates a 6$, ditos de algodão a 1$500, ditos escuros a 1$800 cada um: só Mendes Guimarães.

PECHINCHA DE ENTREMEIOS.

Vendem-se bonitos entremeios a 800 rs. a peça, ditos finos topados, tendo padrões muito de gosto a 1$, babados a 1$ cada uma peça: na Arara, rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

CASEMIRAS.

Vendem-se casemiras com listras a 2$500 o covado e ditos a 3$000.

ROUPAS FEITAS.

Vendem-se roupas feitas de todas as qualidades, calças de ganga a 1$500, 1$600, 1$800, ditas finas a 2$, ditas de brim pardo a 2$ e 2$500, ditas finas a 2$800 e 3$, ditas de brim branco a 2$, ditas de linho a 3$500, ditas de casemira a 3$ e 3$500, ditas finas a 6$ e 7$500, ditas pretas de casemira a 6$ e 8$000, palitós saccos de meia casemira a 4$, 4$500, 5$ e 6$000, ditas finas a 7$ e 8$000, ditas de casemira mesclada a 9$500, palitós sobrecasacos de panno preto a 12$, 14$ e 16$000, jaquetons de brim pardo a 2$800, 2$500 e 2$000: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n, 56, loja da Arara.

— Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos: na rua do Vigario n. 29.

Rua da Madre de Deos n. 9

Vende-se milho a 4$500 o sacco, muito novo, e arelo a 4$200.

NOVIDADE
A 1$ 1$000 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5

Rival sem segundo
Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Fraçcos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Varas de cordão branco para espartilho a 40 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Todas estas fazendas é para liquidar, pois tudo está em perfeito estado, isto garante o dono do estabelecimento.

Liquidação de machinas para algodão:

Chegou grande sortimento de machinas para descaroçar algodão, de 44, 16, 18, 20, 25. 30 e 35 serrotes, de superior qualidade, as quaes se vendem por preços muito reduzidos e por menos do que em outra qualquer parte, para liquidar, bem como motores americanos da ultima invenção, os quaes se tornam recommendaveis por sua superior qualidade de facil conducção para o centro da provincia; a tratar no deposito do cães do Apolo n. 65 ou na rua da Cadêa do Recife, loja de ferragens n. 56 A,

SABONETES BARATOS.

Vendem-se em duzias e a retalho, sabonetes aromaticos e por preços commodos; na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agua Hoilde
para tingir cabellos.

Além do chromacomo, acha-se mais a agua Hoilde, preparação ingleza para tingir os cabellos, os pretendentes compareçam a rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bonitas caixinhas
com perfumarias.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de perfumarias das excellentes qualidades já bem conhecidas, vindo no mesmo bonitas caixinhas de madeira invernisada, e outras de vidro, todas com finas perfumarias, e mui proprias para presentes, as quaes são vendidas por preços commodos, na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Toucas de filó enfeitadas
a 500 rs. cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Espelhos dourados

A Aguia Branca, recebeu novamente um grande sortimento de espelhos de differentes qualidades, sendo de mordura dourada, dita envernisada, outros de dita envernisada com vivos dourados, tendo diversos tamanhos, até grandes para salas, e bem assim outros de armação com um e dous pés, e outros com enconsto, todos os quaes se vendem por preços commodos e dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bom papel almasso
pautado com 33 linhas.

A Aguia Branca acaba de receber a sua encommenda desse bom papel almasso, liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso, tambem superior e igualmente liso e pautado, com corôa imperial, e sem ella, e outros pequenos conforme os acima, e paquete, tarjado de preto folha grande e pequena, etc.

Tambem recebeu envelopes correspondentes a todos os tamanhos do papel. tanto brancos como tarjados.

A commodidade dos preços é já de todos bem conhecida, uma vez que appareça dinheiro: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de côres
para creanças de 6 a 12 mezes.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Aspas fortes para balão.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Phosphoros de segurança
caixas de 500 palitos a 160 cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Gollinhas e punhos
bordadas para senhoras.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8, vende-se mui bonitas gollinhas e punhos bordados para senhora.

Dominós e visporas
em caixas de madeira.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, acaba de receber dominóes em bonitas caixinhas de madeira branca e envernisada, e visporas de caixinhas de papelão, e madeira envernisada, tudo continúa a ser vendido por preços commodos e dinheiro ávista.

Lenços pequenos
para meninos.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento d'aquelles lenços brancos, pequenos e com barras de côres, proprios para meninos e ainda serão uendidos pelo commodo preço de 1$000 a duzia.

Meias pretas
de laia pararpadre.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Guarda nacional.

Formulario do processo perante o conselho de disciplina no julgamento dos officiaes, officiaes inferiores, cabos e mais praças da guarda nacional do imperio do Brasil, e do recurso das decisões do mesmo conselho acompanhado de advertencias e notas remissivas, de conformidade com a lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, decreto n. 1335 de 18 de fevereiro de 1854, e mais disposições legislativas concornentes a materia. Acaba de chegar este formulario, e acha-se a venda na livraria Economica, defronte do arco de Santo Antonio e vende-se por 2$500.

Presidentes de provincia

Attribuições dos presidentes de provincia, estudo feito pelo juiz de direito C. J. de Andrade Pinto. Chegou ultimamente do Rio de Janeiro esta obra, e acha-se a venda na livraria Economica, defronte do arco de Santo Antonio, e vende-se por 6$000.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado, e por preços commodos, no Recife, rua da Cacimba n. 1.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vende-se uma bomba de Japy n. 2, propria para cacimba por estar com canos: na praça da Independencia n. 33.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

RENOVAÇÃO

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de ser novamente provida de differentes miudezas, novas e finas perfumarias inglezas e francezas, luvas de Jouvin, enfeites para senhoras e outros muitos diversos artigos, que com prudencia e sisudez serão patentes ao comprador, a quem isso, e a regularidade dos preços não será indifferente para continuar com a sua boa freguezia.

Antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Nessa loja vende-se baratamente, além de muitos outros objectos os seguintes:
Voltas de crystal, grandes e pequenas.
Outras de diversas qualidades.
Cruzes grandes de pedras falsas.
Alfinetes de madreperola e outras qualidades.
Brincos a balão.
Cintos a traviata.

N. 16 rua do Queimado.

Pennas d'aço, papel e envelopes.

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se um bello sortimento de papel almasso greve liso e pautado, primeira e segunda sorte, dito de peso liso, pautado e de quadrinhos, e de differentes qualidades até a que se póde encontrar de melhor, dito paquete, dito pequeno em caixinhas, sendo liso, pautado, de quadrinhos, beira dourada e tarjado de preto, tendo entre elles alguns que trazem a envelope na mesma folha, o que é aqui inteiramente novo. Caixas de envelopes maiores e menores, e tarjados de preto. Pennas d'aço inglezas, caligraphicas e outras qualidades, todas dos afamados fabricantes Perres & C.

Albuns baratos na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se bonitos albuns para 12 retratos a 1$500, outros para 24 a 3$000, e alguns maiores tambem por baratos preços.

Luvas de pelica a 500 rs. o par.

Apezar de não serem antigas estão um pouco mescladas as luvas de pelica preta e de cores, as quaes ainda servem para a noite, e mesmo para montaria, e vendem-se a 500 rs. o par na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Labyrinthos e bicos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vende-se bonitos labyrinthos e bicos das ilhas, tecidos em grade de linha o que os torna fortes, e de muita duração, além de que os novos e agradaveis desenhos, e a commodidade dos preços concorrem para a boa extracção d'elles, tanto mais quanto elles nunca são desnecessarios em casas de familias, pelo que podem dirigir-se a rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Rua do Queimado n. 16, antiga loja de miudezas.

Essa loja já tão conhecida, renovou e melhorou o seu sortimento de perfumarias, onde os pretendentes podem encontrar de novo e bom.
Oleos philocome, superfine e babosa.
Banha fina em frascos e latas.
Extractos finos inglezes e francezes.
Agua da colonia e florida.
Opiata e poz para dentes.
Extracto de quinquina para ditos.
Agua balsamica para ditos.
Dita dentrifice para ditos.
Leite virginal para sardas.
Vinagre de Venus para refrescar e conservar o lustre da cutis.
Sabonetes camphorados inglezes.
Ditos areientos excellentes para mãos.
Outros tambem inglezes de diversas qualidades em caixinhas de tres e soltos.
Albuns com perfumarias.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocras e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

LOJA DO BEIJA FLOR
Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar. vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$. e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$500, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontra sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

O proprietario do grande armazem do Baliza, largo do Livramento n. 38, não tendo podido conseguir em tempo a mudança de seu armazem, por ter de ser mudada a coberta dessa casa, tem resolvido vender o grande e magnifico sortimento de molhados e seccos que nelle se acham por todo o preço, sem attender ao grande prejuizo que terá, visto que d'outra fórma não o poderá evitar.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor [illegible] 1$5 a lata: nos ar[illegible] perador n.16 e [illegible]

ATTENÇÃO. ATTENÇÃO.

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO NOS GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS DE

DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 3$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecedipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$500 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE

MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 300 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grusdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

Tasso Irmãos
vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

PREÇOS NUNCA VISTOS

5 RUA DO CRESPO 5

GREGORIO PEAS DO AMARAL & C.

RECEBERAM

Alpacas de quadros enfestadas de cores escuras, o covado

240 rs!

ALPACAS ESCOCEZAS

padrões muito benitos, com listas de seda, fazenda enfestada de duas larguras o covado a 500 réis!

MUSSELINAS DE CORES

a 240 rs.!

Mussellinas em cortes com 11 covados de igual fazenda a 2$600!

COBERTORES

de algodão escuros a 800 rs.!

HERNANI

fazenda de linho e seda transparente, pura phantasia, propria para vestidos de bailes, pelo barato preço de 1$ o covado!

POR 9$000

cada chale de filó preto (guipure)

SEDAS

Córtes de seda branca com flores miudinhas e de diversas cores, e sem ellas, para theatro, bailes e casamentos com 19 covados, largura de chita franceza.

28$000

Chapéos para senhora

Bonets
Chapéos a gendarme.
Chepelinas de palha.
Chapelinas de filó.
Chapéos para homem.

SOUTAMBARQUES

Soutambarques de cambraia verdadeiramente bordados por preços que odmira.

Vestidos feitos.

Vestidos enfeitados com gosto de excellente lãa com zuavos, etc a 25$000.
Completo sortimento de fazendas para

GRANDE TOILET

Os apreciadores do bello, visitando este estabelecimento, acharão uma importante e agradavel escolha do que ha de mais primoroso em

MODAS

Os amadores do util, encontrarão as mais solidas fazendas com cores fixissimas para uso ordinario.

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Coke de gaz.
Pitch de gaz.
Alcatrão de gaz.

Coke tonelladas rs.	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica dogaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Superior vinho do Porto.

Na rua do Vigario n. 14, escriptorio de Domingos Alves Matheus, tem para vender muito superior vinho do Porto em caixas de uma duzia, e ancoretas de 10 em pipa por preço modico.

GRANDE LIQUIDAÇAO

A DINHEIRO,

Na loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a liquidar suas fazendas por preço baratissimo, só com o fim de adquirirem freguezia; e previnem ás pessoas, que negociam com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão sempre um grande sortimento por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, tanto em peças, como a retalho. Vejam:

Chitas a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas preclaras francezas com assento branco, escuro, côr de canna e parda, pelo barato preço de 240 rs. o covado, afiançando-se que esta fazenda não está podre, e nem tem o menor defeito: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Cambraia branca, grande sortimento.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cambraias brancas de todas as qualidades pelos preços reduzidos de 3$000, 3$500, 4$, 4$500, e muito fina a 6$, vende-se por este preço por ter grande porção; cambraia organdy de 240 e 300 rs. o covado; dita franceza, a mais fina que tem vindo a este mercado e dos mais elegantes padrões, a 400 rs. o covado, é baratissimo; chaly de seda de apurado gosto a 900 rs. o covado: isto só se vende na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Para a festa de S. João!!! bailes e passeios.

Chegaram a este estabelecimento, pelo ultimo vapor francez, ricos córtes de finissima cambraia com lindissimo chuvisquinho, que faz um effeito magnifico, e vende-se pelo baratissimo preço de 5$ o córte, fazenda que val 10$ em outra qualquer parte; córtes de lãa com barra a 9$ e 12: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Para acabar por todo o preço!!!

Bretanha de rolo com 10 varas a 3$ a peça; madapolão infestado com 10 varas a 3$200, 3$500 e 4$ a peça; ricos bordados em fina cambraia a 800 rs.; soutembarque magnificamente enfeitado a 5$ e 6$; lanzinha a 300 e 400 rs. o covado; damasco de 2 larguras a 1$280 o covado; chales de merinó estampados a 2$; córtes de casemira a 2$500 e 3$; balões americanos, tanto para senhoras, como para meninas a 3$, tendo 30 arcos.

Roupa feita de todas as qualidades e tamanhos,
Que se vende mais barato 25 por cento do que em outra qualquer parte: isto só para liquidação: na loja e armazem de fazendas de Guimarães & Irmão.

RUA DA IMPERATRIZ, N. 72.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$20 0, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GOMMA a 50 rs. a libra.
Idem a 140 rs. a libra, muito alva.
Grão de bico a 120 rs. a libra, e em porção se faz grande abatimento.
Genebra de laranja verdadeira a 1$000 o frasco.
Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Mescatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien á 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Grave a 800 rs. a garrafa; vende-se por este preço por haver sempre em deposito 50 duzias.
De cajú, de 1852, a 1$200 a garrafa.
Velho do Porto, em ancoretas de 9 canadas, a 35$000; é vinho que, estando engarrafado, vende-se a 1$280 e 1$500 a garrafa.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Varas de franja branca estreita a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Duzias de meias cruas encorpadas para homem a 3$000.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 e 900 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Resmas de papel de peso fino a 2$000.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca Rainha de Portugal a 18$ a caixa e Pedro V a 16$, em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

Saccas de farinha a 4$500

com 22 cuias de farinha da terra, e não querendo a sacca, a 4$: na rua do Imperador n. 26 defronte da casa das audiencias.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Chegaram os superiores cortes de seda

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Farinha de mandioca fina e alva, mais barata do que em qualquer parte, arroz da terra pilado e em conta: para ver e tratar, na rua do Vigario, casa n. 29.

ATTENÇÃO

Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selberg & C., Polacos, ultimamente chegados a esta provincia, offerecem ao respeitavel publico um grande sortimento de joias, brilhantes, relogios e muitos objectos de ouro, por preço o mais razoavel possivel, e mesmo trocã e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos ás casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

Pharol do commercio

Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade: manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatimento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$600 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs. a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs., e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$500 e a libra 80 rs. novas, café 1ª sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 260 bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnaúba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, chá fino a 2$500, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$500 a arroba, bollinhos inglezes lata de 2 libras a 1$350, ditos de soda grandes 2$000 e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeraveis molestias que affecião aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irresistive

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se portanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

— Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acoutado, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

— Fugio no dia 4 de julho corrente o preto Joaquim, de nação Costa, idade 40 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, com alguma falta de cabellos na cabeça, cantos bem entrados, barba não muito espessa; este escravo foi do Sr. Taborda, e comprado ultimamente ao Sr. Souza com casa de commissão de escravos na rua do Imperador, consta que já em outro tempo trabalhou em Apipucos com o Sr. José Sesario: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será generosamente gratificado.

— Fugio no dia 29 de junho proximo passado do lugar de Gamella de Barra Grande provincia de Alagoas, o mulato Amancio, de idade pouco mais ou menos de 20 annos, com os signaes seguintes: estatura regular, cara chata e bexigosa, com os dentes um sob os outros, sem barba, nariz chato, com marcas de feridas nas pernas, com um talho em cima do dedo pollegar da mão direita, pés chatos e os dedos arrebitados, levando jaqueta de panno preto, calça branca e chapéo de palha de Ouricori, julga-se ter alistado em alguns destes corpos de voluntarios: roga-se portanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo de o pegar e leva-lo a seu senhor Manoel Francisco de Queiroz Coutinho, no lugar acima indicado, ou ao seu correspondente nesta praça o Sr. Antonio de M. Temporal, com escriptorio na rua da Cruz n. 30, que generosamente será recompensado.

— Fugio em principio de junho ultimo, e suppõe-se vagueia pela cidade do Recife e seus suburbios, o moleque Manoel, crioulo, que representa ter a idade de 16 annos, tendo o saliente signal de uma cicatriz no dedo pollegar da mão direita, proveniente de um panaricio: levou calça e camisa de algodãozinho grosso: quem o apprehender e entrega-lo no 1º andar do sobrado n. 17, na praça do Corpo Santo, ou no sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na Ponte de Uchôa, será recompensado.

— Ha um mez que fugio a escrava preta Maria com os signaes seguintes: preta, baixa, falta de dentes na frente, muito regrista, anda muito sacudida e tem um signal em cima de um hombro, encarnado, levou quasi toda a sua roupa constando de vestidos de chita, camisas de algodãozinho, e lençoes, uma coberta pequena de chita, julga-se estar acoutada aqui no Recife, o abaixo assignado protesta contra quem a tiver acoutado ou seduzido para esta fuga, assim como roga as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dita escrava e leva-la a rua Nova de Santa Rita n. 35, segundo andar ou a rua [illegible] n. 78, armazem que serão generosamente recompensados.

Antonio da Silva Ramos.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Este artigo é do Rvm. Sr. F. B. de Souza :

A ORAÇÃO.

Gloria a Deus, que em bem da pobre humanidade, collocou o antidoto ao lado do veneno, o bem ao lado do mal, e a patria hospitaleira que o naufrago demanda bem perto ás ondas revoltas e desencadeiadas do oceano.

Gloria a Deus, que ao coração que soffre nas agonias da dôr, no desalento da vida, deu as lagrimas que suavisam e o balsamo do tempo que cicatrisa pouco e pouco as mais pungentes e dolorosas feridas d'alma !

A flor delicada que enmurchece aos raios abrasadores do sol do estio, tem o orvalho da noute, brando e suave, que lhe regenera as forças e dá-lhe alentos para supportar o calor do dia.

Sem esse orvalho do céu que a regenera, a pobresinha enlanguecida á mingua de seiva, penderia resecada da haste, e seria atirada ao chão, desfolhada e morta pela ventania que lhe açoutasse as petalas delicadas.

E o homem é como a flor dos campos; queimado ao sol ardente das paixões da vida ; vai vem das tempestades deste mundo; em lucta aberta com os elementos conjurados, alimentando-se de dôres, acabrunhado ao peso das magoas, dilacerado pelo açoute do destino, atirado nesse valle de lagrimas, de decepções e de miserias, o que seria delle, se lhe não dera Deus as lagrimas—com que a dôr se desabafa, e a oração—que, como o orvalho do céu, lhe retempera as forças e lhe consola e suavisa as agonias do peito !

Oh! salve, thesouro enexgotavel de bondades, que nos deste o pranto que se deslisa dos olhos! Salve, tu, que nos deste as lagrimas, esses respiradouros por onde saem as afflicções do peito, quando lá dentro bramem desencadeiadas as tempestades da paixão; quando a alma se estorce na violencia da dôr, quando a magoa punge nos bem funda, quando o dedo da desgraça nos tem marcado a fronte !

Oh! as lagrimas !

Quanto allivio se não sente quando o pranto desabrocha dos olhos !

Ai daquelles que não sabem ou que não podem chorar !

Ai daquelles aos quaes a dôr reflue para dentro, aos quaes seccou-essa fonte abençoada de consolações e de allivio !

Abrasados pelo fogo da dôr que os consomme, esmagados pela violencia da magoa, que lhes despedaça o coração, o que lhes resta senão o desespero e a morte !

Planta que o orvalho não humedece, flor crestada pela violencia do sol, curva a fronte para o chão e morre, porque a dôr tambem mata nas convulsões extremas da agonia

Mas a oração !......

Felizes os que podem chorar, mas tres vezes felizes, tres vezes abençoados os que podem orar !

A dôr é pugente, a magoa é intensa, o calix da agonia foi exgotado, o spectro do desespero assoma á porta d'alma,—mas o pensamento se eleva ao céu, os labios murmuram não sei que palavras mysteriosas e santas, e o espirito atravessa o espaço e vai depositar aos pés de Deus os gemidos da miseria, as angustas do coração.....

E por mais horrivel que seja a dôr, e por mais violenta que seja a magoa, e por mais profundo que seja o desalento, elle cede á consolação da oração, e abranda as furias, como outr'ora ao som da palavra imponente do Filho do Homem abrandaram-se as aguas revoltas e encapelladas do lago.

Perguntai-o á pobre viuva, que acaba de perder o companheiro de sua vida, a alma de sua alma, o esposo querido que recebera em face dos altares......

Perguntai-o á orphãa que vio cair pesada pedra da sepultura e encerrar para sempre a mãi extremosa, o pai idolatrado, e que fica só no mundo, á mercê do destino, sem protecção e sem amparo........

Perguntai-o a todos os que soffrem, a todos os que gemem, a todos os que choram, onde acharam forças para resistirem, onde acharam armas para combaterem !.....

Sim; bemaventurados, tres vezes bemaventurados os que sabem orar !

Os labios balbuciam, o espirito eleva-se, as preces sobem ao céu, e o anjo da esperança, baixando do seio de Deus, desprende as azas côr de neve e leva a paz e o conforto áquelles que estavam prestes a succumbir ao desespero.

Gloria a Deus, que ao coração que soffre nas agonias da dôr, no desalento da vida, deu as lagrimas que suavisam e a oração que cicatrisa as mais pungentes e dolorosas feridas d'alma !

Conta um jornal francez, que uma joven e formosa actriz acaba de ser victima de um roubo revestido de mystificação.

Ao entrar em sua casa, depois do espectaculo, achou a fechadura forçada, a porta aberta e um homem tranquillamente assentado n'um sofá.

— Ainda bem! minha senhora, que chegastes, disse o desconhecido. Eu sou um dos vossos visinhos; ouvi mecher e remecher no vosso aposento, e no momento em que eu descia os degráus quatro a quatro, para ver o que seria, sahio um homem precipitadamente da vossa casa, deixando os vossos moveis no estado em que vêdes.

A artista lançou os olhos em redor; as gavetas das commodas estavam abertas, os baús vasios, o que já era de summa gravidade; mas, o que ainda mais grave se tornava, era o desapparecimento de uma magnifica cruz de brilhantes.

— Senhor, disse ella ao seu visinho, com uma voz supplicante, vistes o ladrão; por conseguinte, podereis reconhecê-lo, não é assim ?

— Provavelmente.

— Pois bem! em nome do céu, ajudai-me a rehaver a minha preciosa joia, correi atraz do ladrão, apanha-lo-heis talvez, e em todo o caso podereis dar os signaes delle ao chefe da policia.

— Cumpriria os vossos desejos com muito gosto, minha senhora; infelizmente, eu sou um simples operario, e amanhãa terei de entregar uma obra que me obriga a perder a noute inteira, comprehendeis? Trata-se de ganhar pão para meus filhos.

— E quanto é que vos rende o vosso trabalho?

— Dez francos.

— Tomai estes vinte francos.

— Oh! senhora!.....

Aceitai-os por favor, é o maior serviço que podeis prestar-me.

O honrado trabalhador fez ainda algumas objecções, e decidio-se finalmente a aceitar a recompensa.

— E agora, accrescentou a actriz, peço-vos que não percais um minuto.

A astuto ladrão deu-se pressa em obedecer, e deu ás de Villa Diogo, ainda mais depressa, por isso que acabava de roubar a joven artista, achando ainda meio de lhe extorquir dinheiro para operar a sua fuga.

Damos as poesias que foram recitadas no S. Isabel á noite de quarta-feira por occasião do concerto do jovem pianista brasileiro Hermenegildo Lignori, sendo a primeira do Sr. Almeida Cunha, a segunda do Sr. C. A. Machado e a terceira e ultima do Sr. Tobias Barretto de Menezes.

A harmonia que fizeste
Encheo completa o salão ;
Em cada mente inda existe
Suavissima impressão.
O fogo que tens no craneo
Remontou-se subitaneo
Do sublime ás regiões,
Novo genio em mundo novo,
Podestes mostrar ao povo
Como se harpejam canções,
Genio novo em novo mundo,
Fizeste-o nobre e jocundo
Prestar-te preito e oblacões !

Avante ! Quando tão cedo
Sabes tanto conquistar,
Que será, quando, mancebo,
Teu talento se apurar !
Tenho-te ouvido e pensado
Que és ente predestinado
A subir como o condor ;
Que podes—volvendo as vistas—
Aspirar nobres conquistas
Com teus canticos de amor.
Penso assim mais tambem creio
Que esse teu genio proveio
D'alguma luz do Senhor !

Liguori ! não te constranges
Por ver a patria soffrer ?
Não te dóes, não te confranges
Por ve-la aos poucos morrer ?
David suspira gemidos,
Bulcões negros saccudidos
Vão toldando o ceu azul,
O Brasil posto em mortalhas
Corre ao meio das batalhas,
Não é como o infame Abdul ;
Sangue imigo as mãos lhe ensopa...
Vai tu vinga-lo na Europa
Como elle agora no sul !

Reflorente primavera—
Mavioso sabiá—
Avante ! o Brasil te espera
Quando voltares de lá.
Vai ! na tua fronte aberta
O genio altivo desperta,
Relampeja a inspiração ;
Vai ! quando um dia voltares
Mostra ao Brasil os altares
Que erguste em cada nação ;
Por despresos dá-lhe louros,
Por vilipendios—thesouros,
E a gloria em vez do baldão !

C'est un enfant sublime.
(*Chateaubriand*)

E' minh'alma que diz: —vai reverente
Bater palmas ao Genio do menino
Que tira do piano as harmonias
D'um cantico divino !

Quando os teus dedos, magestoso artista
Correm sobre o teclado do instrumento,
Em extasis profundo, tudo esqueço
E admiro o talento !

Liguori! és moço ainda. .mas que importa ?
Na tua fronte juvenil transluz
Santo fogo de Deos, que nos innunda
Com torrentes de luz !

Caminha...O mundo é teu, e o mundo é vasto!
Bate as azas, Condôr, que ao teu talento
Hão de erigir as gerações vindouras
Perennal monumento !

Cada seculo o seu genio,
Cada monte o seu Condor !..
E' falso ; — que esse proscenio
Já vio cahir muita flôr
De preito, de pasmo e culto
Sobre mais de um grande vulto
Que nelle erguido se tem—
Alguns—ha pouco—passaram
E ao fulgor que elles deixaram
Teu fulgor juntar-se vem.

As teclas encandecidas
Por tuas leves pressões,
Como fibras doloridas
De profundas emoções,
Palpitam, choram affaveis
Molles, ternas, irritaveis
Ao toque meigo e subtil
Dos dedos teus pressurosos ;
Como os rithmos maviosos
De um coração infantil.

Abre-nos esse thesouro,
Mais um punhado de sons—
Archanjo ! em tua taça de ouro
Que sorvos de mel... tão bons !!
Sobre estas frontes profanas
Estende as mãos sobre humanas,
Que dos céos colhem jasmins ;
Derrama o teu oleo santo,
Dá-nos beber esse pranto
De estrellas e cherubins.

Sentem-se n'alma as tuas mãos divinas
Banhadas no esplendor que sabe do piano,
Ligeiras como as duras vespertinas
Que acarinham a juba do occeano.

E da vida dissipam-se as cabigens
Ante essas notas calidas, anciosas,
Qual o bafo confuso, de com virgens
Ebrias de amores — n'um tapiz de rosas.

Menino-genio que tão cedo vôas,
Que já sobes tão alto, e do cansaço
Vais dormir, machuçando almas corôas,
De tua mãi no angelico regaço,

Aspira a flôr que no porvir se expande,
Dos louvores d'aqui não, não te fartes,
E' só por vós que a natureza é grande
Aguias, genios, apostolos das artes.

E' para vós que os dias alvorecem,
Que desbrocham paixões no peito nosso ;
E' para vós que as rozas amanhecem
Boquiabertas pedindo um beijo vosso.

A' ti cabe tambem muita victoria,
Manda as terras de além tua alma acceza—
Trarás no peito as emoções da gloria
E na fronte algum beijo de princeza.

Colhemos sobre a devoção á Maria Santissima o facto seguinte, que teve lugar a 31 de maio de 1853, o dia ultimo do mez de Maria, na aldêia de Plestim em França, sendo esta a narração do acontecimento mandada pelo prior ao seu bispo.

Margarida Lucas, joven menina de 23 annos, soffria havia sete annos d'uma doença d'abatimento, que a privava do uso dos seus membros e a condemnava a estar quasi sempre de cama.

Apenas nos seus melhores momentos podia ella dar alguns passos com a ajuda de uma muleta ou dando o braço a alguem.

Aqui está como todos da freguezia conheceram a posição durante sete annos, de Margarida Lucas.

Um medico a tractou, mas em vão ; o mal resistia a todos os esforços, a todos os segredos da arte e fazia sempre progressos.

Margarida deveu então levar mais alto suas esperanças e não esperou a sua cura senão do céu, pela intercessao de Maria, á qual se encommendou com um fervor e uma confiança admiraveis.

Sua esperança não foi baldada.

Na segunda feira de Pentecostes, o ultimo dia do mez abençoado, ella exprimio um vivo desejo de ir rezar aos pés do throno levantado na igreja á Mãi de Deos.

Os pais cedendo ás suas instancias, fazem-na levar nos braços dos criados da casa, era o unico meio de transporte, de que ella se podia servir, por causa da sua fraqueza.

Margarida confessou-se, commungou, e rezou algum tempo junto do altar de Maria ; emfim extenuada de fadiga, fez-se levar a uma casa visinha da igreja.

Alli deitou-se para descançar e sentindo-se um pouco melhor pedio um livro, o mez de Maria; deram-lhe o devoto livro do Senhor de Bussi no qual ella lêu um bocado : eram quasi quatro horas. O livro cahio-lhe logo das mãos ; e então «diz ella (repito as suas proprias palavras) então senti, o quer que foi, que eu não posso exprimir, senti-me livre d'um grande pezo, respirei mais á vontade ; fiz diligencia para voltar a cabeça para todos os lados, e pude ; para mexer os pés e tambem pude facilmente. Oh ! disse eu então á pessoa, que tractava de mim, e que estava sentada ao pé da minha cama, sinto-me tão bem ! estou curada ; esta tarde poderei assistir á procissão. »

A amiga de Margarida estava longe de suspeitar o que acabava de se passar, e sorrindo, induzio a pobre doente a renunciar aquella esperança, e a conservar-se em descanço.

Só lhe permittio, um instante antes da procissão, que se levantasse para vêr da janella a saida de Nossa Senhora da igreja.

No momento em que a santa imagem passava o limiar da igreja, parecia-me, disse ella, que Maria sorria para mim, porque eu já sentia, que tinha recebido o beneficio, que esperava da sua bondade, a minha cura.

No dia seguinte accordando cedo de um somno socegado, disse comsigo.

Não querem acreditar na minha cura, pois vou dar provas d'ella, e hão de render-se á evidencia

Veste-se sosinha, o que ha sete annos não podia fazer, salta da cama, e desce a escada agilmente. Assim que a viram, correram para a ajudar.

Deixem-me, disse ella, já não necessito de braço nem de muleta ; estou curada.

E poz-se a andar.

As pessoas de casa ao vêr isto, ficam maravilhadas, e estupefactas.

Depressa chegam os visinhos ; de todos os olhos correm lagrimas, todas as boccas repetem : milagre !

Um instante depois Margarida estava ajoelhada no altar de Maria, d'onde se levantou para ir ter com o seu director.

— Conheceis-me, diz-lhe ella em transporte de alegria ?

— Sim, minha filha, respondeu o padre, mas desconheço essa agilidade, que admiro, e que ha tanto tempo tinheis perdido.

— Já não tenho muleta : agora não me é precisa, e sabeis o que quero fazer d'ella ! Offerece-la a Nossa Senhora, porque me curou : vêde como eu ando.

— Pois bem, se o facto se confirmar, respondeu o ministro do Senhor, o vosso desejo será cumprido, e para o anno o melhor ornato do throno de Maria será a vossa muleta.

Margarida foi pois mostrar a sua felicidade a um grande numero de seus amigos d'aquella povoação, e a sua presença por toda a parte fazia correr lagrimas de alegria.

Depois fôra a pé, e sem encosto a casa de seus pais, situada á distancia de um kilometro.

No sabbado seguinte veio pedir-me que lhe lançasse o escapulario.

Maria curou-me, pertenço-lhe, diz ella, devo vestir a sua libré.

Em quanto lhe lancei o bentinho, reparei, que estava derramando copiosas lagrimas.

N'esse dia cantava-se missa solemne em acção de graças.

Ao outro dia, domingo da Trindade, segundo um antiquissimo uso d'aquella freguezia, sahia da igreja uma procissão para um capella á distancia de tres kilometros.

Margarida apresentou-se, pedindo por favor, que lhe deixassem levar na procissão uma imagem de Nossa Senhora em um andor. Responderam-lhe que apezar de ter recobrado o uso de seus membros ainda estava fraca, e seria talvez expôr a saude, sujeitando-a, a semelhante experiencia.

— Oh, respondeu ella, Maria que me curou, dar-me-ho bastante força para levar a sua imagem em um dia em que eu quero mostrár os effeitos da sua bondade para com a sua indigna serva.

Não insistiram mais ; Margarida foi buscar a imagem de Nossa Senhora, pô-la aos hombros, atravessou com ella a igreja, e desceu a escada para a praça publica. Cedeu então a outros a honra de levar a imagem : mas, com um cirio na mão foi andando ao lado da imagem da sua augusta bemfeitora durante toda a procissão.

Toda a multidão fitava os olhos na feliz rapariga.

Notavam-lhe pallidez, excessiva magreza, resultados de tão longa doença, porém admiravam a facilidade dos seus movimentos, e a agilidade do andar.

Tendo-se espalhado rapidamente a noticia da sua cura inesperada, veio muita gente das cidades visinhas para vêr aquella rapariga privilegiado, e voltaram vivamente commovidos. e bemdizendo a Maria.

Eis aqui a narração fiel d'um acontecimento que tem feito n'este paiz tão viva sensação.

O facto é incontestavel. Expliquem-no outros differentemente ; quanto a mim, que o presenciei, digo : fez-se a cura depois de reconhecida a inutilidade dos recursos da arte, fez-se no fim das orações dirigidas á Mãi de Deos, foi repentina, completa, duradoura, pois Margarida não conservou signal algum da sua antiga enfermidade, senão talvez a cabeça um pouco inclinada para o hombro direito, e não podemos deixar de vêr n'isto uma obra sobrenatural, um signal de alta protecção de Maria.

Pelo que me diz respeito, não posso assáz louvar á Santissima Virgem por ter escolhido a minha parochia para dar uma nova prova do seu poder, e bondade.

Margarida Lucas confirmou a narração do ecclesiastico : além disso ninguem negou o facto.

Transcrevemos da *Estrella do Sul* o seguinte :

AS INDULGENCIAS.

I

Deos é Deos, Jesus Christo é o filho de Deos, e Deos Elle mesmo, e com o Espirito Santo, ainda que tres pessoas distinctas, fazem um só Deos verdadeiro, o Senhor omnipotente, o Autor omnisciente, o Pai de misericordia e de justiça, que, havendo lançado á terra a humanidade, livre em seus pensamentos como em suas acções, necessariamente teria que premiar os que, usando bem da liberdade, que Elle lhes dera, praticaram sempre bem ; assim como necessariamente teria que punir os que, abusando dessa mesma liberdade, algumas vezes e por diversos modos, extraviados do verdadeiro caminho, commetteram o mal.

Mas esses culpados arrependem-se do mal, que fizeram ; não teem sobre elles a justiça de Deos, tambem teem em seu favor a misericordia infinita de um Deos todo bondade.

Claro está pois que Deos pode alliviar a pena devida á culpa, quando o culpado, por algum motivo qualquer, merece commiseração e indulgencia, isto é remissão da pena temporal devida á culpa ; a indulgencia, isto é perdão.

A indulgencia é plenaria, quando perdôa todo o castigo devido aos peccados é parcial quando perdôa somente uma parte maior ou menor da pena temporal.

A igreja, como esposa de Jesus Christo, e por conseguinte como boa mãi e sábia mestra, tem o poder de conceder as indulgencias por que dellas é depositaria.

Isto é claro e assentado, sem embargo de que tantos opugnem esta doutrina, do mesmo modo que opugnam tudo quanto lhe não tôa a seu geito : porquanto para esses nem a igreja é mãi, nem Jesus Christo é Filho de Deos, nem Deos é Deos ! Mas nós, querido leitor, que cremos em Deos, em Jesus Christo e na sua santa igreja, não opugnamos, mas antes cremos, abraçamos e defendemos o que deixamos dito, por que assim é necessariamente, visto que quem o ensinou, nem errou nem podia errar.

Tudo quanto desatardes na terra, será desatado no céo : palavras expressas de que o Divino Mestre se servio para dar aos apostolos e na pessoa destes, aos seus successores o poder de perdoar ou não perdoar, de dar ou deixar de conceder indulgencias.

Ora o summo pontifice, como vigario de Christo na terra, e chefe principal de toda a sociedade catholica e presidente da igreja de Deos, pode sobre todos, assim como os demais bispos, successores dos apostolos sobre aquelles que lhes estão subjeitos, administrar justiça, punindo as culpas com penas, como é natural e coherente, ou indulgenciando essas penas, tanto quanto os indulgenciados o merecerem, por boas obras, que pratiquem, em contraposição das más, que commetteram, e pelas quaes se tornaram culpados.

Pois que, se a igreja é a legitima depositaria das indulgencias, o papa e os bispos, tanto por si, como por seus delegados, são dellas os dispensadores.

Requere-se para que possam ser validas e efficazes as indulgencias, cousa justa e tendente a um fim agradavel a Deos, por meio de obra conducente a esse fim, que tambem deve ser legitimo, tal como a conversão dos infieis, a extirpação das heresias, e a exaltação da Santa igreja, o augmento da devoção e do fervor piedoso, a reparação das igrejas e de tudo quanto concorre para bem do esplendor do culto, a fundação e manutenção dos seminarios, etc.

Com estas condições serão legitimas e não poderão deixar de ser efficazes.

As indulgencias são locaes, quando concedidas a um reino, a uma cidade, ou a um edificio ; são reaes, quando concedidas sobre um objecto qualquer tal como terços, corôas ou rosarios de contas, medalhas, etc ; pessoaes quando concedidas a uma ou a muitas pessoas.

II

Os meios para se obterem as indulgencias são todas as obras meritorias agradaveis a Deos, taes como são a esmola, o jejum e a oração.

Devendo notar tambem que o maior ou menor fructo e efficacia das indulgencias somente depende das boas ou más disposições do individuo, que as pretende.

Por isso, querido leitor, deve cada um que quer e precisa indulgencias, pôr, da sua parte, todos os meios tanto para obte-las, como para torna-las efficazes, o que se consegue reformando-nos, e empregando todos os meios para nos desprendermos de todos os habitos, que tinhamos de, por algum modo, irmos de encontro ao preceito maximo : amarás a Deos sobre todas as cousas e ao proximo como a ti mesmo.

Não preciso indulgencias, parece-me estar ouvindo algum desses entes perfeitos, e não as preciso por que amo a Deos e por que amo ao proximo.

Pode ser, não vou contra isso, porém sempre lastimei que o preceito é : amar a Deos sobre todas as cousas e ao proximo como a nós mesmos : e será assim que ama a Deos e ao proximo qualquer que não precisa de indulgencias ?...

Veja lá o que diz, olhe que a resposta é delicada ; mas vá ; concedo que seja assim ; é senhor da sua consciencia, deve saber o que diz e o motivo por que o diz.

Mas embora assim seja, o que Deos permitta, consinta-me que lhe lembre — a communhão dos santos—e que lhe faça vêr que se não precisa de indulgencias para si, e é justo a um tal ponto, deve em todo o caso empregar todos os meios de obte-las para as communicar a algum proximo seu, muito proximo, como pai, mãi, irmão, etc., e que até por sua causa, talvez seja que mais careça de indulgencias, e se demore ainda atormentado no purgatorio, porquanto é certo que, os que estão em viação ainda, teem rigorosa obrigação de ajudarem, por meio da esmola e da oração e de todas as especies de boas obras, as almas de todos os fieis, e ainda mais as dos seus parentes, na satisfação da pena temporal, que é o fim das indulgencias, para poderem subir á presença de Deos e entrarem no goso da bemaventurança eterna, onde então se constituem advogados de quem os ajudar a pagar a penalidade devida ás suas culpas.

Devemos pois, em todo o caso, aproveitar as indulgencias, que a Santa igreja, por mão de seus ministros e dispenseiros, o papa e os bispos nos concede por tantos e tão diversos modos.

Quanto mais que, em tudo quanto diz respeito a este objecto, é inteira e absolutamente livre e expontaneo.

Mas nós como bons filhos, vamos sempre colhendo os fructos, que no immenso campo da misericordia divina, a igreja, nossa carinhosa mãi, nos offerece por tantos e tão diversos modos, por que lá virá tempo, em que, por mais que hajamos feito, tudo nos parecerá pouco, e clamaremos então já sem remedio.

— Oh ! se eu soubera.

Melhor será portanto dizer — Bem fiz eu ; e por isso habilitemo-nos, quanto possivel, fazendo por conseguir as graças de Nosso Senhor Jesus Christo deixou depositaria sua esposa a Santa igreja, e que esta nos offerece por mil maneiras, sendo uma das principaes a indulgencia plenaria em forma de jubileu, que acaba de ser-nos outorgada pelo immortal chefe da igreja.

Um engenheiro prussiano, Mr. Eyber, inventou e ensaiou um apparelho para levantar os navios naufragados e traze-los até a superficie d'agua.

Este apparelho consiste em um navio de dez metros de extensão fechado por todas as partes com uma tela impermeavel e cuja resistencia por cada centimetro quadrado é de 500 kilogrammas.

Este navio dobra-se e transporta-se com muita facilidade.

O meio de fazer applicação delle para o fim a que se destina é o seguinte : deixar-se ir ao fundo no mesmo local do sinistro; depois, por meio de um tubo, introduz-se-lhe ar comprimido até o fazer alargar e encher.

Em virtude da differença do peso especifico do ar contido no navio, este adquire immediatamente uma grande força de ascensão e pode arrastar a flor d'agua navios do porte de 150 toneladas.

A famosa torre de porcelana de Nankin, diz um diario hespanhol, tem nove andares e a sua elevação é tal que para chegar ao seu cume é preciso subir 884 degráos ; forma-lhe remate uma pinha de ouro macisso.

Pekin é circuitada por uma muralha de 30 covados de alto e de tal espessura que as sentinellas passeiam a cavallo por cima della.

A grande muralha que separa a China da Tartaria estende-se por montanhas, valles e precipicios, na distancia de 420 leguas, tendo 40 pés de altura e 20 de largura ; foi construida ha mais de 2,000 annos e ainda subsiste.

Varios ensaios feitos em Ardon, no Valais (Suissa) demonstraram a possibilidade de converter a anthracite n'uma substancia tão combustivel com a bulha, por meio de um processo que é ainda segredo do seu inventor.

Esta descoberta, susceptivel de uma infinidade de applicações diversas, é destinada, entre outras, a reduzir consideravelmente as despezas do combustivel nas locomotivas.

O imperador de Marrocos tem um processo seu para introduzir nos estados que rege as descobertas modernas, as quaes deve dizer-se em abono da verdade, encontram os animos dos seus subditos um pouco recalcitrantes.

Ha poucos mezes, não obstante os clamores do partido fanatico, aquelle soberano mandou dar começo aos trabalhos de uma linha telegraphica que deve ir de Faz a Tetuan.

Achava-se esta linha construida já n'uma extensão de 10 kilometros, quando, apezar de decreto imperial que punia semelhante delicto com a pena de morte, os habitantes da aldêa de Mahoruy se insurgiram e destruiram os fios electricos.

A aldêa foi immediatamente cercada e dez individuos foram decapitados, sendo as suas cabeças collocadas nos postes que sustentam os fios.

Parece que este facto, como não é difficil de acreditar, causou viva impressão no paiz.

Descobrio se ultimamente a umas duzentas leguas de Buenos-Ayres, ao pé da grande cordilheira dos Andes, uma região argentifera, que já tem sido reconhecida em uma extensão de vinte e cinco leguas de comprimento por dez de largura.

Esta região, tanto pela abundancia de seus jazigos como pela riqueza do minerio nas experiencias que se teem feito, promette ser o grupo de minas de prata mais rico que existe no mundo.

Alguns mineiros praticos do Chili já foram estabelecer-se n'aquella região e em Buenos-Ayres estava-se formando uma grande sociedade para construir no referido ponto grandes fabricas de fundição, providas das melhores machinas inglezas que actualmente se conhecem.

Lê-se na *France* :

Do numero total de 259 papas que se teem succedido desde S. Pedro, apenas 8 teem excedido a duração do reinado do actual pontifice.

Foram estes os seguintes : S. Silvestre, que governou a igreja desde 314 a 336 ; S. Leão o grande, desde 440 a 461 ; Adriano I, desde 772 a 795 ; Alexandre III, desde 1159 a 1181, Urbano VIII desde 1623 a 1644 ; Clemente IX, desde 1700 a 1721 ; Pio VI, desde 1775 a 1800, e seu successor Pio VII, desde 1800 a 1823.

Estes dous ultimos são os que teem reinado mais tempo : o primeiro vinte e quatro e o segundo vinte e tres annos consecutivos.

Todos sabem que só ao pontificado de S. Pedro é que os chronistas assignam uma duração de vinte e cinco annos.

Em presença do estado florescente da saúde de Pio IX, predizem os romanos que será elle que com os seus dous illustres homonymos que acabamos de citar levará a tres o numero dos papas que teem reinado mais tempo depois de S. Pedro, realisando assim o adagio latino : *Omne trinum perfectum*.

Tanto mais que 9, numero chronologico do pontifice reinante, é o quadrado do numero symbolico 3. »

Observa um amador os *sete sacramentos* pintados pelo celebre Poussin, e ao concentrar mais a sua attenção sobre o quadro que representava o sacramento do matrimonio, abanava a cabeça.

— Que achais, não é magnifico ? disse-lhe um amigo.

— Acho, respondeu-lhe, que não ha nada mais difficil do que fazer um bom *casamento*, mesmo em pintura.

— Ah! sois vós, mestre? Em que vos posso ser util? diz um janota voltando-se na cama (era uma hora da tarde) e cumprimentando um homem que lhe fôra introduzido no quarto, ou que ahi entrara sem ser annunciado.

— Trago a conta de todo o facto que me deveis, e nesta occasião muito me obsequiareis, dando-me algum dinheiro.

— Abri, abri a minha secretária, n'uma dessas gavetinhas de baixo...

O alfaiate abre uma gaveta.

— Não é essa, a outra.

O alfaiate abre segunda gaveta.

— Tambem não é essa, a immediata..., excellente; acrescenta agora. Que vêdes nessa gaveta ?

— Papeis, diz o credor.

— Não ha duvida ; são contas, e podeis tambem ahi metter a vossa. Adeus!

E voltou-se para o outro lado.

Com o titulo de — illusões perdidas — ha um bello livro de Balzac (Honorio); e conta-se que a seguinte anecdota é que suscitára ao grande romancista a idéa de escreve-lo.

N'um baile de mascaras no theatro da opera, estava uma dama, que desejava muito ver Balzac.

Dizendo-lhe alguem que elle estava alli, pedio a um cavalheiro seu conhecido que lh'o mostrasse.

— E' esse, respondeu o cavalheiro, apontando para Balzac, que por acaso se achava pouco distante da dama curiosa.

— Este! Um homem tão malfeito !

— É Balzac,

— Tão mal vestido ! As botas cheias de poeira ? Ora !

— Affianço-lhe que é Balzac.

— Não póde ser. Duvido que o autor de tão bonitos livros seja tão rustico.

Balzac, que ouvira tudo, voltou-se e perguntou-lhe :

— Bella mascara, quem procuras tú ?

— Honorio Balzac.

— Pois sou eu.

— Está zombando !

— Tanto é verdade que não zombo como é verdade que me pareces bella.

— Forte pena ! exclamou a dama e retirou-se.

E o romancista sahindo do baile começou o bello livro que se intitula *Illusões perdidas*.

Uma menina muito romantica, cahindo ao rio esteve a ponto de se afogar. Um libertador que por acaso alli se achava, lançou-se á agua, e conseguio salva-la, tirando-a da corrente já sem sentidos.

Conduziram-na a casa, e logo que recobrou o conhecimento declarou a familia que queria esposar a pessoa que a tinha arrancado á morte. Era gratidão senão fosse amor.

— Impossivel, diz-lhe o pai.

— Impossivel! Pois será já casado ?

— Não.

— É velho ?

— Não.

— É aquelle rapaz, que assiste alli defronte ?

— Não.

— Pois quem é? a quem devo eu a vida?

— A quem? A um cão de Terra Nova, respondeu-lhe o pai.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO